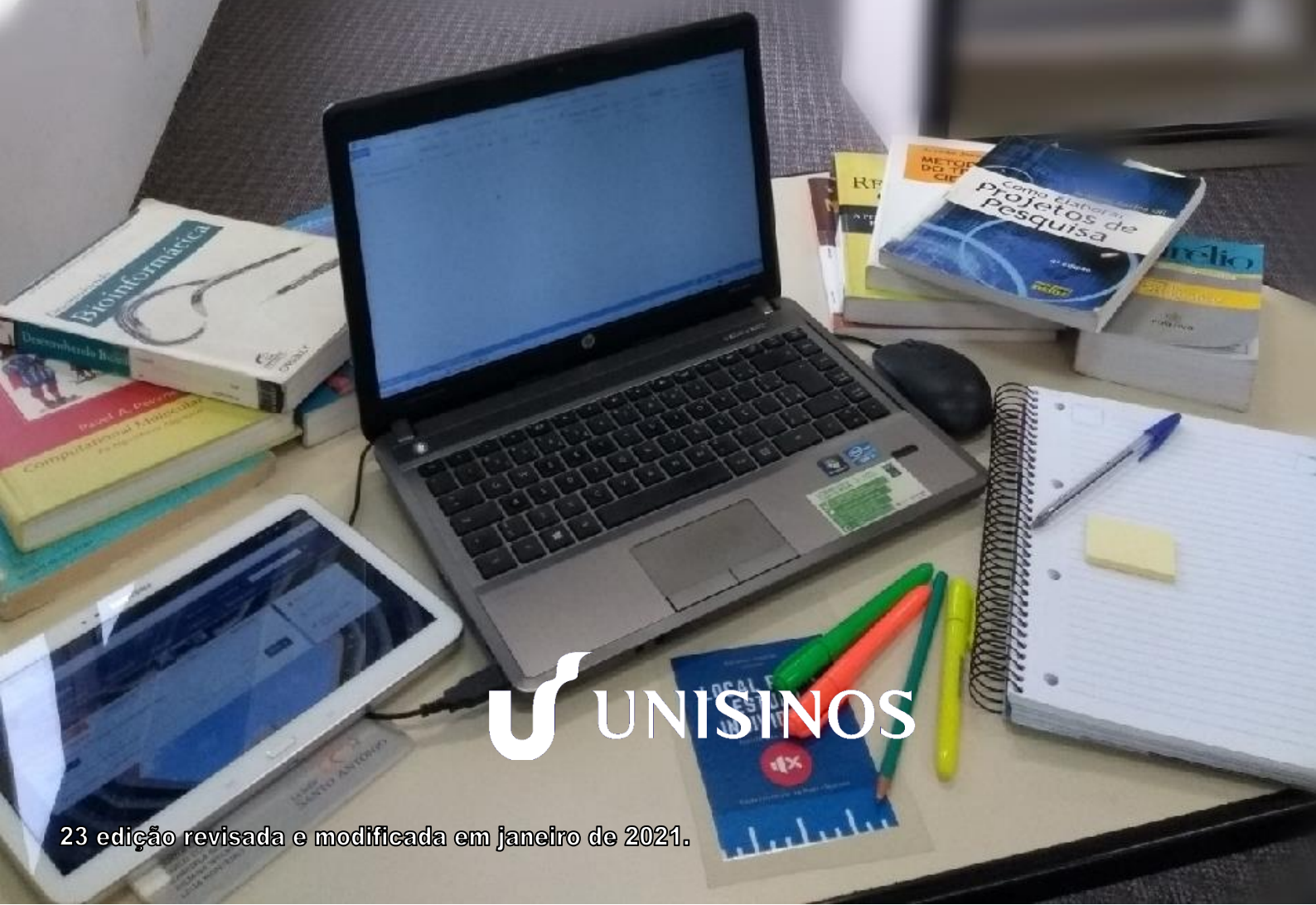


MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS:

Artigo, Projeto, Relatório, Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação e Tese



 UNISINOS

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS
BIBLIOTECA DA UNISINOS

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS:
Artigo, Projeto, Relatório, Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação e Tese

São Leopoldo

2021¹

¹ 23 edição revisada e modificada em janeiro de 2021. Direitos reservados à UNISINOS.

BIBLIOTECA DA UNISINOS

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS:
Artigo, Projeto, Relatório, Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação e Tese**

São Leopoldo
2021

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS – NBR 14724:2011	10
2.1 ELEMENTO PRÉ-TEXTUAL	11
2.1.1 Capa.....	11
2.1.2 Lombada	11
2.1.3 Folha de rosto.....	11
2.1.4 Errata	12
2.1.5 Folha de aprovação da banca	14
2.1.6 Folha de agradecimentos à CAPES	14
2.1.7 Dedicatória.....	14
2.1.8 Agradecimentos	14
2.1.9 Epígrafe	15
2.1.10 Resumo em português	15
2.1.11 Resumo em língua estrangeira	16
2.1.12 Lista de Ilustrações	16
2.1.13 Lista de abreviaturas.....	17
2.1.14 Lista de siglas.....	17
2.1.15 Lista de símbolos	18
2.1.16 Sumário	18
2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	18
2.2.1 Introdução	19
2.2.2 Desenvolvimento.....	19
2.2.2.1 Ilustrações	20
2.2.2.2 Tabelas.....	26
2.2.2.3 Conclusão	30
2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	30
2.3.1 Referências	30
2.3.2 Glossário	30
2.3.3 Apêndice(s).....	30
2.3.4 Anexo(s)	31
3 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	32
4 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA – NBR 6024:2012	39

4.1 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DA NUMERAÇÃO PROGRESSIVA.....	40
4.2 ALÍNEAS	41
4.2.1 Subalíneas	42
5 REFERÊNCIAS – NBR 6023:2018.....	43
5.1 REGRAS GERAIS.....	43
5.1.1 Autores: pessoa física ou pessoa jurídica.....	44
5.1.2 Título e subtítulo	44
5.1.3 Edição.....	46
5.1.4 Local	47
5.1.5 Editor(a).....	48
5.1.6 Data.....	49
5.1.7 Abreviatura dos meses	51
5.1.8 Descrição física	52
5.1.9 Ilustrações	54
5.1.10 Dimensões	54
5.1.11 Séries e coleções	54
5.1.12 Notas	55
5.2 MODELOS DE REFERÊNCIAS	56
5.2.1 Livros, folhetos, guias, catálogos, dicionários e monografias entre outros....	56
5.2.1.1 Livro.....	56
5.2.1.1.1 <i>Livro eletrônico (e-book)</i>	58
5.2.1.1.2 <i>Audiolivro</i>	60
5.2.1.1.3 <i>Livro psicografado</i>	60
5.2.1.2 Trabalhos acadêmicos: projetos, TCCs, dissertações e teses	61
5.2.1.2.1 <i>Parte de trabalho acadêmico</i>	62
5.2.1.3 Documentos históricos	62
5.2.1.4 Entrevista	63
5.2.1.5 Obra “Os Pensadores”	64
5.2.1.6 Bíblia	64
5.2.1.7 Encíclica	64
5.2.2 Parte de monografia.....	65
5.2.2.1 Capítulo de livro	65
5.2.2.2 Parte de coletânea: obra em vários volumes	66
5.2.2.3 Verbetes: palavra ou expressão de dicionário ou de enciclopédia.....	66

5.2.3 Publicação periódica.....	67
5.2.3.1 Coleção de publicação periódica.....	67
5.2.3.2 Partes de coleção de publicação periódica	67
5.2.3.3 Artigo e/ou matéria de revistas	68
5.2.3.3.1 <i>Artigo e/ou matéria de revista com autor</i>	68
5.2.3.3.2 <i>Artigo e/ou matéria de revista sem autor</i>	71
5.2.3.4 Suplementos	71
5.2.3.5 Separatas	72
5.2.3.6 Recensão ou resenha	72
5.2.3.7 Artigo eletrônico Pubmed	73
5.2.3.8 Journal.....	73
5.2.3.9 Artigo e/ou matéria de jornal	74
5.2.3.9.1 <i>Matéria de jornal com autoria</i>	74
5.2.3.9.2 <i>Matéria de jornal sem autoria</i>	74
5.2.4 Trabalho apresentado em evento: congressos, seminários, simpósios, encontros, workshops, colóquios, entre outros	75
5.2.5 Documento jurídico.....	78
5.2.5.1 Legislação	79
5.2.5.1.1 <i>Lei</i>	79
5.2.5.1.2 <i>Lei complementar</i>	79
5.2.5.1.2 <i>Lei ordinária</i>	80
5.2.5.1.3 <i>Código Civil</i>	80
5.2.5.1.4 <i>Código Civil no Vade Mecum</i>	80
5.2.5.1.5 <i>Constituição</i>	80
5.2.5.1.6 <i>Emenda constitucional</i>	81
5.2.5.1.7 <i>Decreto</i>	81
5.2.5.1.8 <i>Decreto-lei</i>	81
5.2.5.1.9 <i>Instrução normativa</i>	81
5.2.5.1.10 <i>Medida provisória</i>	82
5.2.5.1.11 <i>Portarias</i>	82
5.2.5.1.12 <i>Projeto de lei</i>	83
5.2.5.1.13 <i>Resolução</i>	84
5.2.5.1.14 <i>Convenções e declarações</i>	84
5.2.5.2 Jurisprudência	86

5.2.5.3 Atos administrativos normativos.....	90
5.2.5.4 Documentos civis e de cartório	91
5.2.5.5 Doutrina.....	92
5.2.5.6 Normas.....	92
5.2.5.7 Normas Regulamentadora (NR).....	93
5.2.6 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico.....	94
5.2.6.1 CD-ROM.....	94
5.2.6.2 Homepage institucional	94
5.2.6.3 Blog	94
5.2.6.4 Facebook.....	95
5.2.6.5 Twitter.....	96
5.2.6.6 Instagram	97
5.2.6.7 Site ou portal	98
5.2.6.7.1 Site ou portal com autoria.....	98
5.2.6.7.2 Site ou portal sem autoria.....	99
5.2.6.7.3 Site de pensamentos.....	99
5.2.6.7.4 Site de letra de música	99
5.2.6.8 Imagens do Google: imagens ou maps	100
5.2.6.9 Brinquedo interativo.....	100
5.2.6.10 Software	100
5.2.7 Imagem em movimento: filmes, vídeos, entre outros meios eletrônicos	101
5.2.7.1 DVD.....	101
5.2.7.2 VHS	101
5.2.7.3 You Tube.....	101
5.2.7.4 Blu-ray	102
5.2.7.5 Widescreen	102
5.2.7.6 Seriados	102
5.2.7.7 Televisão	103
5.2.8 Documento iconográfico	103
5.2.8.1 Cartaz.....	103
5.2.8.2 Gravura e/ou serigrafia.....	103
5.2.8.3 Fotografia	103
5.2.8.4 Pintura	104
5.2.9 Documento cartográfico	104

5.2.9.1 Atlas	104
5.2.9.2 Mapas.....	104
5.2.10 Documento sonoro.....	105
5.2.10.1 Documento sonoro no todo	105
5.2.10.2 Documento sonoro em parte	105
5.2.11 Documento sonoro em meio eletrônico	105
5.2.11.1 Podcast	106
5.2.12 Rádio	106
5.2.13 Partitura.....	106
5.2.14 Documento tridimensional	107
5.2.15 Patente	107
5.2.16 Mensagem ou correspondência.....	107
5.2.16.1 Mensagem pessoal (e-mail)	108
5.2.16.2 Correspondência	108
5.3 TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS	108
5.3.1 Autores.....	109
5.3.1.1 Obra com um (1) autor	110
5.3.1.2 Obra com dois (2) autores.....	110
5.3.1.3 Obra com três (3) autores	110
5.3.1.4 Obra com mais de três (3) autores.....	111
5.3.1.5 Obra com outros tipos de responsabilidade	111
5.3.2 Autor entidade: institucionais, órgãos governamentais, empresas, associações, sociedades, fundações, congressos, ONGs entre outros	111
5.3.3 Autoria desconhecida	114
5.4 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	114
5.4.1 Sistema alfabético.....	115
5.4.2 Sistema numérico	115
6 CITAÇÕES EM DOCUMENTOS – NBR 10520:2002.....	116
6.1 FORMAS DE CITAÇÃO	116
6.1.1 Citações diretas.....	117
6.1.1.1 Citações diretas com até três linhas.....	117
6.1.1.2 Citações diretas com mais de três linhas	118
6.1.2 Citações indiretas.....	120
6.1.3 Citação de citação	122

6.1.4 Diversos exemplos de citação (direta ou indireta)	124
6.1.4.1 Citação da Bíblia	124
6.1.4.2 Citação de obras filosóficas.....	125
6.1.4.3 Citação de obras com data diferente do original	126
6.1.4.4 Citação de obra em volumes.....	127
6.1.4.5 Citação de revistas	128
6.1.4.6 Citação com alíneas ou marcadores de texto	131
6.1.4.7 Citação de <i>e-book</i>	131
6.1.4.7.1 <i>E-book paginado</i>	131
6.1.4.7.2 <i>E-book não paginado</i>	132
6.1.4.7.3 <i>E-books (Kindle e Kobo)</i>	133
6.1.4.7.4 <i>E-books Kindle</i>	134
6.1.4.7.5 <i>E-books Kobo</i>	135
6.1.4.8 Citação de documento sem data.....	136
6.1.4.9 Citação de diversos documentos de mesmo autor.....	138
6.1.4.10 Citação de diversos documentos e diferentes autores citados simultaneamente.....	139
6.1.4.11 Citação de autores com mesmo sobrenome	139
6.1.4.12 Citação de autores com mesmo sobrenome e mesmo ano em obras diferentes.....	140
6.1.4.13 Citação de autores com mesmo sobrenome na mesma obra.....	141
6.1.4.14 Citação de diversas obras do mesmo autor e ano	141
6.1.4.15 Citação de documento sem autoria.....	143
6.1.4.16 Citação de entidades coletivas conhecidas por siglas.....	145
6.1.4.17 Citação de artigo de lei.....	146
6.1.4.18 Citação de trabalhos acadêmicos: projetos, TCCs, dissertações e teses.....	148
6.1.4.19 Citação de Google imagens	150
6.1.4.20 Citação de Google maps	151
6.1.4.21 Citação de site ou portal.....	152
6.1.4.22 Supressões	153
6.1.4.23 Interpolações ou comentários	153
6.1.4.24 Destaques negrito, itálico ou sublinado.....	154
6.1.4.25 Informação verbal: palestras, debates, comunicações entre outros.....	156
6.1.4.26 Tradução nossa.....	157

6.1.4.27 Falas, entrevistas ou relatos.....	158
6.1.4.28 Erro no texto original: (sic).....	159
6.2 SISTEMA DE CHAMADA.....	160
6.3 NOTAS DE RODAPÉ.....	160
6.3.1 Notas de referência.....	160
6.3.2 Notas de referência: expressões latinas.....	160
6.3.3 Notas explicativas.....	164
7 ARTIGO – NBR 6022:2018.....	165
8 PROJETO – NBR 15287:2011.....	166
9 RELATÓRIO – NBR 10719:2015.....	168
9.1 ESTRUTURA DE UM RELATÓRIO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO.....	168
9.1.1 Elementos pré-textuais.....	169
9.1.1.1 Capa.....	169
9.1.1.2 Folha de rosto.....	169
9.1.1.3 Errata.....	170
9.1.1.4 Resumo.....	170
9.1.1.5 Lista de ilustrações.....	170
9.1.1.6 Lista de tabelas.....	170
9.1.1.7 Lista de abreviaturas e siglas.....	171
9.1.1.8 Lista de símbolos.....	171
9.1.1.9 Sumário.....	171
9.2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	171
9.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	171
9.3.1 Referências.....	171
9.3.2 Apêndice(s).....	172
9.3.3 Anexo(s).....	172
9.3.4 Formulário de identificação.....	172
9.4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO.....	173
REFERÊNCIAS.....	175

1 INTRODUÇÃO

Para que o conhecimento produzido na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) tenha credibilidade junto à comunidade científica nacional e internacional, faz-se necessário que os trabalhos elaborados, em qualquer nível acadêmico, sejam desenvolvidos e apresentados de acordo com as regras de normalização exigidas pelos padrões vigentes. Nesse intuito, a equipe da Biblioteca da instituição elaborou o presente documento, a fim de orientar leitores e usuários no que se refere à utilização das normas que padronizam a elaboração de artigos, projetos, relatórios técnicos e/ou científicos, trabalhos de conclusão de curso (TCCs), dissertações, teses e trabalhos acadêmicos em geral, em todos os níveis de ensino da Universidade.

A necessidade de estabelecer padrões formais para a apresentação gráfica dos trabalhos acadêmicos se destaca e se justifica como garantia de qualidade na circulação, na comunicação e no intercâmbio das informações geradas pela Universidade.

Este manual foi elaborado **com base** no conteúdo das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigente:

NBR 6022:2018: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa

NBR 6023:2018: informação e documentação: referências: elaboração

NRB 6024:2012: numeração progressiva das seções de um documento: procedimento

NBR 6027:2012: sumários: procedimentos

NBR 6028:2003: resumos: procedimentos

NBR 10520:2002: informação e documentação: apresentação de citações em documentos

NBR 10719:2015: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação

NBR 14724:2011: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação

NBR 15287:2011: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação

2 APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS – NBR 14724:2011

De acordo com a norma NBR 14724: 2011, a estrutura de um trabalho acadêmico deve apresentar uma sequência lógica, que se divide em parte externa e parte interna.

Atenção: Nos modelos em Word, disponíveis na página da Biblioteca, todos esses elementos e regras já foram aplicados nos estilos. Siga as instruções (do arquivo em Word).

Parte Externa	Capa (opcional) Lombada (opcional) ¹	
Parte Interna	Elementos Pré-textuais	Folha de Rosto (obrigatório) Ficha catalográfica ² Errata (opcional) Folha de Aprovação da Banca ³ Folha de Agradecimentos à Capes ⁴ Dedicatória (opcional) Agradecimentos (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo no Idioma do Texto (obrigatório) Resumo em outro Idioma do Texto (obrigatório) ⁵⁻⁶ Listas de Ilustrações (opcional) ⁷ Listas de Abreviaturas (opcional) Listas de Siglas (opcional) Listas de Símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
	Elementos Textuais ⁸	Introdução (obrigatório) Desenvolvimento (obrigatório) Conclusão ou Considerações Finais (obrigatório)
	Elementos Pós-textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (opcional) Anexo (opcional) Índice (opcional) ⁹

¹ Somente para encadernação de capa dura.

² A inclusão da ficha catalográfica (verso da folha de rosto) é obrigatória somente para Dissertação e Tese (ABNT, 2011).

³ Conforme instrução da Unidade Acadêmica de Graduação, a folha de aprovação NÃO será inserida nos TCCs.

⁴ Elemento obrigatório para bolsista CAPES. Caso o trabalho for elaborado em língua portuguesa, deverá ser inserida a seguinte frase: "O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001". Caso o trabalho for elaborado em língua inglesa, a seguinte frase deverá ser inserida: "This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001".

⁵ Conforme instrução da Unidade Acadêmica de Graduação, o resumo em língua estrangeira não é obrigatório para todos os cursos de graduação, podendo ser incluído aos seguintes cursos: Letras (Inglês, Alemão e Espanhol) e Comércio Exterior. Convém verificar a recomendação do orientador do trabalho.

⁶ O resumo em língua estrangeira é obrigatório somente para teses e dissertações.

⁷ Caso o aluno opte por elaborar as listas, deverá ser uma para cada situação: figuras, fotografias, quadros, mapas, gráficos, tabelas e outras.

⁸ A nomenclatura dos títulos dos elementos textuais fica a critério do autor.

⁹ Sugere-se não utilizar para trabalhos acadêmicos.

2.1 ELEMENTO PRÉ-TEXTUAL

Constitui a parte que antecede o texto, com informações que auxiliam na identificação e na utilização do trabalho.

2.1.1 Capa

A capa é a proteção externa do trabalho. Deve apresentar dados que possam permitir a correta identificação do trabalho, segundo a norma NBR 14724:2011:

- a) instituição (nome da Universidade, Unidade Acadêmica e Curso);
- b) nome do autor;
- c) título do trabalho: subtítulo (se houver)¹⁰;
- d) número de volumes (se houver mais de um, deve constar, na capa, a identificação do respectivo volume);
- e) local (cidade da Universidade);
- f) data (ano de depósito ou da entrega).

2.1.2 Lombada

Lombada ou dorso é a parte da capa que reúne as folhas do trabalho (coladas, costuradas ou mantidas juntas, de outra maneira).

As informações devem ser impressas, conforme prevê a NBR 12225:2004.

O nome do autor deve ser impresso longitudinalmente, do alto para o pé da lombada; o título do trabalho deve ser impresso da mesma forma que o nome do autor (elemento opcional).

2.1.3 Folha de rosto

- Anverso da folha de rosto

- a) nome do autor;
- b) título do trabalho: subtítulo (se houver);

¹⁰ A ABNT (2011a, p. 6) informa que, para os títulos e os subtítulos, o “[...] título: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação [...] subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título [...]”.

- c) número de volumes (se houver mais de um, deve constar, na capa, a identificação do respectivo volume);
- d) natureza (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;
- e) nome da Orientador(a):
 - Orientadora: Prof.^a titulação (Esp., Ms. (ou Me.) ou Dra. ou Ph.D.) e nome completo;
 - Orientador: Prof. titulação (Esp., Ms. (ou Me.) ou Dr. ou Ph.D.) e nome completo;
- f) nome do Coorientador(a) (se houver), siga as instruções da alínea e);
- g) local (cidade da Universidade);
- h) data (ano de depósito ou da entrega).

- Verso da folha de rosto

A ficha catalográfica é obrigatória somente para dissertações e teses.

A Catalogação Internacional na Publicação (CIP) determina que a ficha catalográfica deve ser incluída no verso da folha de rosto e elaborada por um bibliotecário, com registro no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB). Constitui-se de um conjunto de informações bibliográficas descritas, de forma ordenada, seguindo o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

2.1.4 Errata

Representa elemento opcional. Apresenta-se em folha avulsa, acompanhada da referência do trabalho e do texto da errata e deve ser entregue no dia da banca. Vale destacar que a errata deve ser elaborada para informações erradas - e não para informações que não foram incluídas no corpo do texto. Verifique com o seu orientador a necessidade de tal inclusão.

ERRATA

SOBRENOME, Prenome(s) do autor. **Título do trabalho**. Local, ano. Tipo do Trabalho (Grau Pretendido) – Universidade, Local, ano.

Ex.:

OLIVEIRA, Márcia. **O brincar na educação infantil**. São Leopoldo, 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2009.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
15	20	20%	22%
22	15	meninos	meninas
30	Tabela 2 linha 2 coluna 3	2.1	2.11
47	19	(KUNSCH, 2009, p. 82)	(KUNSCH, 2003, p. 82)
58	27	Segundo Goldim (2008, p. 24), “A bioética, desta forma nasceu provocando a inclusão das plantas, dos animais na reflexão ética [...]”.	Excluir
77	10	A rádio peão e democracia interna nas organizações brasileiras.	BUENO, Wilson da Costa. A rádio peão e democracia interna nas organizações . ReFAE - Revista da Faculdade de Administração e Economia , São Paulo, v. 2, n. 2, p. 92-100, 2011. Disponível em: https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ReFAE/article/view/2487/2446 . Acesso em: 03 dez. 2018.

2.1.5 Folha de aprovação da banca

Trata-se de elemento obrigatório para dissertação e tese. Deve conter o nome do autor, o título e o subtítulo por extenso, a natureza, o objetivo, o nome da instituição à qual é submetida, a área de concentração, a data de aprovação, o nome e a titulação dos membros componentes da banca examinadora e suas assinaturas. Não se escreve a nomenclatura Folha de Aprovação.

Conforme instrução da Unidade Acadêmica de Graduação, a folha de aprovação **NÃO** será inserida nos TCCs. Os Cursos de Especialização e MBA devem verificar com a coordenação do Curso ou com o orientador a necessidade da inclusão da folha de aprovação.

2.1.6 Folha de agradecimentos à CAPES

Elemento obrigatório para bolsista CAPES. Caso o trabalho for elaborado em língua portuguesa, a seguinte frase deverá ser inserida: “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”. Caso o trabalho for elaborado em língua inglesa, a seguinte frase deverá ser inserida: “This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001”.

2.1.7 Dedicatória

Elemento opcional ABNT NBR: 14724. Significa uma homenagem que o autor presta a pessoas (uma ou mais) que colaboraram com a pesquisa. Deve ser escrita com a mesma fonte e espaçamento do trabalho. Não se escreve a palavra dedicatória.

2.1.8 Agradecimentos

Elemento opcional ABNT NBR: 14724. Os agradecimentos devem ser dirigidos a quem realmente contribuiu, de maneira relevante, à elaboração do trabalho (empresas ou organizações que fizeram parte da pesquisa) ou pessoas

(família, amigos, profissionais, pesquisadores, orientador, bolsistas e outros) que colaboraram efetivamente para sua construção. Colocam-se os agradecimentos em ordem hierárquica de importância. Devem ser redigidos com a mesma fonte e espaçamento do trabalho.

2.1.9 Epígrafe

Elemento opcional ABNT NBR: 14724:2011. Não se escreve a palavra epígrafe. Elaborada conforme a ABNT NBR: 10520:2002.¹¹ Deve ser inserida após o agradecimento. Trata-se de uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Pode também aparecer nas folhas de aberturas das seções primárias (elemento opcional). “Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias” (ABNT, 2011a, p. 7).¹² A obra da qual a epígrafe foi retirada deve constar na lista de referências.

2.1.10 Resumo em português

Elemento obrigatório ABNT NBR: 14724. Segundo a norma para apresentação de resumos – NBR 6028:2003, o resumo deve mencionar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho (ABNT, 2003b). Deve ser composto por uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único. A primeira frase deve ser significativa e explicar o tema principal do documento (deve-se indicar qual é a categoria do documento, como: memória, estudo de caso, análise da situação). Emprega-se o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. O resumo deve conter de 150 a 500 palavras para os trabalhos acadêmicos (trabalho e relatórios técnico-científicos) e as palavras-chave devem figurar logo abaixo do texto.

Palavras-chave: separadas entre si por ponto e finalizadas, também, por ponto (no máximo, cinco palavras).

¹¹ Citação direta com até 3 linhas deve estar entre aspas e em parágrafo normal. Se tiver mais de 3 linhas, deve ser recuada 4 cm da margem esquerda, com fonte menor que 12 e espaçamento entrelinhas simples. Deve constar nas referências.

¹² Elaborada conforme a ABNT NBR 10520:2002.

O resumo deve conter:

- a) 150 a 500 palavras para os trabalhos acadêmicos (relatórios técnico-científicos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses);
- b) 100 a 250 palavras para os artigos científicos.

O resumo deve ser iniciado com parágrafo, em texto único e com espaçamento de 1,5 entre linhas para os trabalhos acadêmicos (relatórios técnico-científicos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses) e com espaçamento simples entre linhas para artigos científicos.

2.1.11 Resumo em língua estrangeira

Elemento obrigatório somente para dissertação e tese, digitado em folha separada (em qualquer idioma), seguido das palavras-chave. Segue as mesmas características do resumo em português (ver item 2.1.10 deste documento).

No caso de artigo, o resumo em língua estrangeira é de uso opcional. Ver item 7.1.

Atenção: Para cursos que são inerentes à língua estrangeira, como Letras (habilitação em Inglês, Alemão e Espanhol) e Comércio Exterior, deve-se verificar junto ao orientador a utilização ou a inclusão no trabalho.

2.1.12 Lista de Ilustrações

Elemento opcional que deve ser elaborado de acordo com a ordem em que as ilustrações aparecem no texto (figuras, quadros, gráficos, desenhos, fotografias, organogramas, gravuras e outros).

Os itens da lista devem ser identificados pela palavra designativa (Figura 1, Fotografia 1, Gráfico 1, Quadro 1, Tabela 1, entre outras), conforme o tipo de ilustração e acompanhados do respectivo número de página.

Para que seja elaborada, a norma não menciona a colocação de listas de ilustrações em página separada e não determina um número mínimo de ilustrações. Nesse caso, sugere-se que uma lista seja estruturada para cada tipo de ilustração (figuras, quadros, gráficos, desenhos, fotografias, organogramas, gravuras e outros), com a utilização de, no mínimo, três elementos.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Comparação de resultados 2010	10
Quadro 2 - Comparação de resultados 2011	18
Quadro 3 - Comparação de resultados 2013	26

2.1.13 Lista de abreviaturas

Elemento opcional. A Lista Abreviaturas deve conter a relação alfabética.

LISTA DE ABREVIATURAS

ampl.	ampliado, a
atual.	atualizado, a
aum.,	aumentado, a
bol.	boletim
cm	centímetro,s
comp.	compilador
cf.	confira
N.T.	Novo Testamento

2.1.14 Lista de siglas

Elemento opcional. Na Lista de Siglas, deve constar, em ordem alfabética, a relação das siglas (maiúscula), seguida das palavras ou das expressões escritas por extenso. Indica-se a elaboração de lista própria para cada tipo de informação (técnica ou institucional).

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
IOF	Imposto sobre Operações Financeiras
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto

2.1.15 Lista de símbolos

Elemento opcional. Deve ser produzida conforme a ordem em que os símbolos aparecem no texto, acompanhados do devido significado.

LISTA DE SÍMBOLOS

@	Arroba
%	Por cento
°C	graus <i>Celsius</i>
Al	Alumínio
Ca	Cálcio
(R)	Repetitivo
(NR)	Não repetitivo

2.1.16 Sumário

Elemento obrigatório, elaborado segundo preconiza a NBR 6027:2012. Trata-se da enumeração das principais seções e subseções, na mesma ordem e grafia em que aparecem no trabalho.

2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Parte em que é exposto o conteúdo do trabalho. “O texto é composto de uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e uma parte conclusiva” (ABNT, 2011a, p. 8).

Questões relacionadas à pessoa do verbo no trabalho, verifique com o seu orientador.

2.2.1 Introdução

Parte inicial do trabalho que fornece uma visão global da pesquisa realizada, apresentando o tema, a delimitação do assunto abordado e a justificativa. Deve incluir a apresentação do problema específico da pesquisa, os objetivos, a(s) hipótese(s) e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

No caso de informações de dados reais e em que não é possível divulgar a fonte, sugere-se a inclusão de uma nota de rodapé cada vez que forem mencionadas. Verifique com seu orientador, com o seguinte texto:

¹ Dados reais da empresa (ou da instituição, da escola, dentre outros), cuja identidade ficou, a pedido, preservada.

2.2.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento ou corpo do trabalho é a parte mais extensa e visa apresentar os resultados da pesquisa. Divide-se, geralmente, em seções e em subseções, que variam em função da natureza do conteúdo. O número de seções modifica conforme a pesquisa, sendo de responsabilidade do autor (aluno). Deve conter a revisão de literatura sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos realizados por outros autores (obras citadas no corpo do texto devem constar na lista de referências; obras apenas consultadas e não mencionadas no trabalho podem também ser incluídas em apêndice. Verifique a necessidade com o orientador). Para citações ver item 6 deste manual.

O método da pesquisa deve especificar os procedimentos usados para realizar cientificamente o estudo, ou seja, o propósito do trabalho, o método de delineamento, as técnicas de coleta de dados e a técnica de análise.

Alguns cursos utilizam em seção à parte, após o referencial teórico:

- a) os materiais e os instrumentos que apresentam e descrevem os métodos, as técnicas e os recursos de coleta de dados;
- b) os resultados que configuram os dados encontrados na parte experimental;

- c) a discussão que comenta o que foi quantificado, confrontando com os dados encontrados na literatura.

Durante o desenvolvimento do referencial teórico, podem ocorrer várias formas de apresentação de ilustrações. Recomenda-se verificar, com o respectivo orientador, o modelo a ser adotado.

Trabalhos que envolvam pesquisa com seres humanos devem estar de acordo com a Resolução nº 196/1996 do Ministério da Saúde, que criou os Comitês de Ética e Pesquisa (CEPs) para analisar e autorizar pesquisas dessa natureza. Deve-se apresentar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) dos sujeitos, dos indivíduos ou dos grupos que participaram da pesquisa. Verifique com seu orientador. Para maiores informações entre em contato com o Comitê de Ética da Universidade. Verifique com seu orientador.

2.2.2.1 Ilustrações

A apresentação gráfica das ilustrações (figuras, fotografias, quadros, mapas, gráficos, tabelas e outros) é de responsabilidade do autor do trabalho (podendo o aluno optar pela disposição do leiaute). Tais elementos contribuem para o enriquecimento da pesquisa. O título das ilustrações deve aparecer na parte superior da imagem; a indicação da fonte é um elemento obrigatório. Mesmo quando for elaborada pelo aluno, deve constar na parte inferior.

As fontes das tabelas, dos quadros, das figuras, dos gráficos, dentre outros, podem ter uma das seguintes nomenclaturas:

Elaborado(a) pelo autor (a);

Elaborado(a) pelo autor (a), com base em Sobrenome (ano, p. xx);

Adaptado de Xxxx (ano, p. xx);

Sobrenome (ano, p. xx).

Atenção: O alinhamento dos títulos e das fontes é de escolha do autor (seguir uma padronização: alinhados à esquerda ou centralizados), devendo seguir um padrão.

Atenção: Nos modelos em Word, disponíveis na página da Biblioteca, todos esses elementos e regras já foram aplicados nos estilos. Siga as instruções (selecione legenda e fonte).

- Com autoria (para todos os cursos):

O título das ilustrações deve ser em fonte tamanho 12.

Figura 1 - Brinquedoteca

Os títulos, as ilustrações e as fontes podem ser alinhados à esquerda ou centralizados, mantendo um padrão.



Fonte: Doerner (2012).

A fonte das ilustrações deve ser em tamanho 11.

- Na lista de referências:

DOERNER, Juliana. Brinquedoteca em casa – faça a sua! *In*: GEMELARES: o portal da mãe coruja. [S. l.], 2012. Disponível em: <http://www.gemelares.com.br/2012/07/brinquedoteca-em-casa-faca-sua.html>. Acesso em: 10 dez. 2018.

Atenção: No caso de documento paginado, deve constar a página de onde foi extraída a ilustração. Entre parênteses, logo após o autor, ano e página, conforme exemplo: Fonte: Sobrenome (ano, p. xx).

- Com autoria (Curso de Direito):

O título das ilustrações deve ser em fonte tamanho 12.

Figura 1 - Cursos de Direito do Brasil



Os títulos, as ilustrações e as fontes podem ser alinhados à esquerda ou centralizados, mantendo um padrão.

Fonte: Previdelli.¹

A fonte das ilustrações deve ser em tamanho 11.

- Na nota de rodapé:

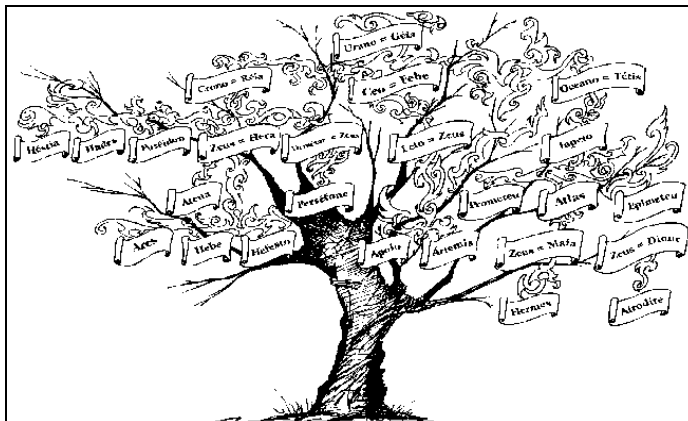
¹ PREVIDELLI, Amanda. Os 14 melhores cursos de direito do Brasil. *In: GUIA do estudante*. São Paulo, 25 abr. 2012. Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/blogs/melhores-faculdades/category/direito/>. Acesso em: 15 dez. 2018.

- Na lista de referência:

PREVIDELLI, Amanda. Os 14 melhores cursos de direito do Brasil. *In: GUIA do estudante*. São Paulo, 25 abr. 2012. Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/blogs/melhores-faculdades/category/direito/>. Acesso em: 15 dez. 2018.

- Sem autoria

Figura 1 - Árvore genealógica dos deuses



Fonte: Genealogia... (2007).

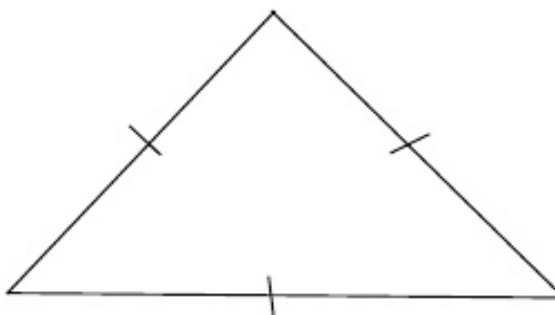
No caso de documentos sem autoria, a entrada deve ser pela primeira palavra do título, seguida de três reticências e entre parênteses à data de publicação do documento e da página, quando for o caso.

- Na lista de referências:

GENEALOGIA dos deuses: o surgimento dos deuses. *In*: CONSTRUIR notícias. [S. l.], 2007. Disponível em: <http://www.construirnoticias.com.br/figuras/26/arvore.gif>. Acesso em: 18 dez. 2018.

- Elaborado pelo aluno

Figura 1 - Triângulo equilátero



Fonte: Elaborada pelo(a) autor(a).

Quando for material elaborado pelo aluno, **não deve** constar na lista de referências.

No caso das fotografias registradas pelo aluno, não será necessária a elaboração de referência, apenas a indicação da fonte. Quando a fotografia for registrada por outra pessoa ou de um fotógrafo específico, deverá ser feita a indicação de fonte e a referência da fotografia.

Fotografia 1 - Glaciar Martial



Fonte: Registrada pelo(a) autor(a).

Gráfico 1 - Cadastro de Adoção no Brasil 2016-2018



Fonte: Conselho Nacional de Justiça (CNJ) (2019).

- Na lista de referência:

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Cadastro Nacional de Adoção ajudou a formar mais de 12 mil famílias desde 2008**. Brasília, DF: CNJ, 20 fev. 2019. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/cadastro-nacional-de-adocao-ajudou-a-formar-mais-de-12-mil-familias-desde-2008/>. Acesso em: 15 jan. 2020.

Quando o quadro tiver mais de uma página, a norma não contempla a utilização do **continua**, **continuação** e **conclusão** (como no caso das tabelas). Para tal questão, verifique com seu orientador.

Quadro 1 - Mecanismos de governança

Mecanismos	Como se apresenta
Mecanismos de comunicação, decisão e negociação	Reuniões quinzenais; Reuniões com os grupos de trabalho; Assembleias gerais (ordinárias e extraordinárias); Comunicação via telefone (alguns associados não têm e-mail); O consultor Gama da rede ainda se apresenta como peça chave, tanto na comunicação quanto no processo decisório entre os moveleiros.
Controle e coordenação social	Estatuto da rede com as atribuições da diretoria e direitos e deveres dos associados.
Equipe comum	Existência de uma secretária cedida pela SICS e diretoria com finalidades específicas distintas das demais empresas que integram a rede.
Relações de hierarquia e autoridade	As atribuições do presidente da associação; em especial, de representar a rede em eventos públicos e na relação com outras entidades.

Fonte: Elaborado pelo(a) autor(a).

Quadro 2 - Terminologia para análise de dados

Termo	Período	Significado Específico
Suporte à Decisão	1970-1985	Uso da análise de dados para dar suporte à tomada de decisões
Suporte aos Executivos	1980-1990	Foco na análise de dados para dar suporte ao processo decisório dos altos executivos
Processamento Analítico <i>on-line</i> (OLAP)	1990-2000	Software para análise de tabelas de dados multidimensionais
<i>Business Intelligence</i>	1989-2005	Ferramentas para dar suporte a decisões orientadas por dados, com ênfase em relatórios
<i>Analytics</i>	2005-2010	Foco em análises estatísticas e matemáticas para a tomada de decisões
<i>Big Data</i>	2010-Atualmente	Foco em um grande volume de dados não estruturados e em rápido movimento

Fonte: Adaptado de Davenport (2017, p. 10).

- Na lista de referência:

DAVENPORT, Thomas H. **Big data no trabalho**: derrubando mitos e descobrindo oportunidades. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

2.2.2.2 Tabelas

A ABNT não possui norma para a apresentação de tabelas. Indica-se o uso da obra:

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2018.

Seguem as regras gerais de apresentação das tabelas:

- a) apresentam-se dados numéricos ou informações tratadas estatisticamente;
- b) as tabelas devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem;
- c) as fontes consultadas na construção de tabelas e as notas eventuais aparecem após a tabela, na parte inferior e em fonte tamanho 11;
- d) utilizam-se traços horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior;
- e) a moldura de uma tabela **NÃO** deve ter traços verticais que a delimitem à esquerda e à direita;
- f) deve-se evitar o uso de traços verticais para separar as colunas;
- g) não se utilizam fios horizontais para separar as linhas;
- h) recomenda-se que uma tabela seja elaborada de forma que possa ser apresentada em uma única folha;
- i) se a tabela não couber em uma folha, deve-se continuar na folha seguinte e, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, repetindo o título e o cabeçalho na próxima folha; cada página deve apresentar uma das seguintes indicações: **continua** (para primeira página), **continuação** (entre a segunda e penúltima página) e **conclusão** (para a última página);
- j) quando o **quadro** tiver mais de uma página, a norma não contempla a utilização do **continua**, **continuação** e **conclusão** (como no caso das tabelas). Para tal questão, verifique com seu orientador.

Tabela 1 - Cálculo da alíquota sobre o salário-de-contribuição mensal

Salário-de-Contribuição (R\$)	Alíquota para Fins de Recolhimento ao INSS (%)
Até 468,47	7,65
De 468,48 até 600,00	8,65
De 600,01 até 780,78	9,00

Fonte: Brasil (2010).

- Na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Previdência Social. **Tabela de contribuição mensal**. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, 2010. Disponível em: <http://www.previdencia.social.gov.br/conteudoDinamico.php?id=313>. Acesso em: 10 dez. 2018.

Tabela 2 - Representações sociais dos índios e distância espacial

Respostas	Cidades						Total	
	Aracaju	Lagarto	Itabaiana	Estância	Porto da Folha	Pão de Açúcar	F	%
Práticas culturais	31,3	19,2	24,2	15,7	28,0	8,5	84	23
Exclusão e pobreza	1,6	5,8	–	5,9	2,0	2,1	10	2,8
Animais/ruins	3,1	3,8	–	3,9	2,0	6,4	12	3,3
Exploração e Genocídio	4,7	13,5	3,0	3,9	6,0	6,4	22	6,1
Questões históricas	14,8	17,3	21,2	25,5	14,0	29,8	69	19
Direitos iguais	8,6	5,8	3,0	7,8	6,0	12,8	28	7,8
Xókos/ família	–	–	–	–	8,0	4,3	6	1,7
Natureza/jeito natural	16,4	19,2	21,2	11,8	14,0	8,5	55	15
Caracteres físicos	4,7	3,8	9,1	–	2,0	2,1	13	3,6
Exóticos/belos/bons	5,5	1,9	9,1	13,7	10,0	14,9	30	8,3
Primitivos/isolados	7,8	9,6	6,1	7,8	2,0	4,3	24	6,6
Não responde/tautológico	1,0	–	–	3,9	6,0	–	6	1,7

Fonte: Lima e Almeida (2010, p. 24).

- Na lista de referências:

LIMA, Marcus Eugênio Oliveira; ALMEIDA, Alan Magno Matos de. Representações sociais construídas sobre os índios em Sergipe: ausência e invisibilização. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 45, p. 17-27, jan./abr. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v20n45/a04v20n45.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2020.

Exemplo de tabela com mais de uma página use: **continua** (para primeira página), **continuação** (entre a segunda e penúltima página) e **conclusão** (para a última página).

O título das ilustrações deve ser em fonte tamanho 12.

Entre parênteses continua, continuação e conclusão deve ser em fonte tamanho 10. Alinhamento a direita.

Tabela 4 - Estrutura de ponderação - INPC - Brasil - jan. 2003 e abr. 2008

(continua)

Código	Descrição	Peso	
		Jan. 2003	abr. 2008
0	Índice Geral	100,0000	100,0000
100000	Alimentação e Bebidas	29,0258	27,2829
110000	Alimentação no Domicílio	23,4688	20,4978
1101000	Cereais, Leguminosas e Oleaginosas	2,4172	1,7489
1101002	Arroz	1,4617	0,9469
1101048	Feijão-Manteiga	0,0163	0,0068
1101051	Feijão-Mulatinho	0,0404	0,0410
1101052	Feijão-Preto	0,2283	0,1744
1101053	Feijão-Macassar (Fradinho)	0,0754	0,0635
1101073	Feijão-Carioca (Fajado)	0,2878	0,4828
1101079	Milho em Grão	0,0144	0,0114
1102000	Farinhas, Flocos e Massas	1,3629	1,0682
1102001	Farinha de Arroz	0,0473	0,0489
1102008	Macambo	0,3792	0,4237
1102008	Folha de Milho	0,0794	0,0573
1102009	Amido de Milho	0,0088	0,0073
1102010	Flocos de Milho	0,0089	0,0088
1102012	Farinha de Trigo	0,1819	0,1090
1102013	Farinha Vitaminada	0,0388	0,0372
1102018	Flocos de Cereais	0,0084	0,0087
1102023	Farinha de Mandioca	0,2728	0,2382
1102029	Massa Semipreparada	0,0629	0,0742
1103000	Tubérculos, Raízes e Legumes	0,0287	0,0900
1103003	Batata-Inglesa	0,2719	0,3037
1103004	Inhame	0,0114	0,0138
1103005	Mandioca (Alfafa)	0,0188	0,0188
1103017	Abóbora	0,0147	0,0114
1103021	Chuchu	0,0147	0,0145
1103028	Pimentão	0,0492	0,0482

Não consta a linha final, pois a tabela tem sua continuidade na página subsequente.

Entre parênteses, as palavras continua, continuação e conclusão devem ser redigidas em fonte tamanho 10.

(conclusão)

Código	Descrição	Peso	
		Jan. 2003	abr. 2006
110001	Melancia	0,0714	0,0687
110002	Melão	0,0687	0,0688
110003	Mêlo	0,0011	0,0008
110007	Tangerina	0,0313	0,0310
110008	Uva	0,0300	0,0302
110009	Laranja-Pêra	0,1821	0,1842
110004	Goiaba	0,0047	0,0047
110700	Carne	2,4025	2,4098
1107008	Trapa e Bacoto	0,0000	0,0002
1107009	Fígado	0,1208	0,0922
1107010	Curtas Vísceras	0,0103	0,0111
1107018	Carne de Porco	0,2980	0,2948
1107004	Contraste	0,0313	0,0373
1107007	Chá-de-Centro	0,1821	0,1878
1107008	Alcatra	0,4000	0,3910
1107009	Patinho	0,1817	0,1848
1107000	Lagarto Redondo	0,0315	0,0301
1107001	Lagarto Plano	0,0000	0,0400
1107002	Misculo	0,1177	0,0902
1107004	Pá	0,2085	0,1903
1107005	Acém	0,4403	0,3883
1107006	Peito	0,0000	0,0783
1107007	Costa de Pele	0,0274	0,0340
1107009	Costela	0,3378	0,2829
110000	Pescado	0,2888	0,2787
110004	Peixe-Corvina	0,0000	0,0078
110005	Peixe-Cavallinha	0,0048	0,0042
110008	Peixe	0,0201	0,0194
110011	Peixe-Tainha	0,0000	0,0000
110012	Peixe-Gardinha	0,0300	0,0288
110013	Caracão	0,0077	0,0062
110018	Peixe-Bague	0,0131	0,0148
110019	Peixe-Canela	0,0073	0,0071
110021	Peixe-Galo	0,0072	0,0073
110022	Peixe-Manjuba	0,0181	0,0180
110023	Peixe-Serra	0,0208	0,0214
110023	Peixe-Fargo	0,0087	0,0081
110028	Peixe-Pescada	0,0045	0,0000
110048	Caranguejo	0,0000	0,0132
110050	Peixe-Postiguita	0,0000	0,0073
110052	Peixe-Piracatuba	0,0007	0,0004
110078	Peixe-Açori	0,0007	0,0007
110088	Peixe-Ourode	0,0010	0,0002
110000	Carne e Peixe Industrializados	1,0000	1,0078
110000	Presunto	0,0021	0,0023
110007	Salsicha e Salsichão	0,1400	0,1391
110008	Lingüiça	0,2700	0,4148
110010	Montado	0,1344	0,1344
110022	Banilha	0,0148	0,0138
110000	Carne-Seca	0,0000	0,2128
110008	Carne de Porco Salgada e Defumada	0,0187	0,0194
110088	Carne de Hambúrguer	0,0108	0,0100
111000	Áves e Ovos	2,0748	1,8004
111000	Frango Inteiro	1,3484	0,9783
1110011	Frango em pedaços	0,3487	0,2381
111000	Leites e Derivados	2,8147	2,8042

Fonte: IBGE (2010).

A fonte das ilustrações deve ser em tamanho 11.

O fechamento da linha deve ser efetuado somente na última página da tabela.

- Na lista de referências:

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Rendimento médio habitual - Empregados domésticos**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/ipca15/defaulttabPME.shtm>. Acesso em: 16 dez. 2018.

2.2.2.3 Conclusão

A Conclusão (ou Considerações Finais, verifique com seu orientador) apresenta, de forma sintética, os resultados do trabalho, salientando a extensão de sua contribuição e os méritos alcançados. Deve basear-se em dados comprovados e fundamentar-se nos resultados e na discussão do texto, com deduções lógicas correspondentes aos objetivos do trabalho.

Em alguns cursos, são utilizadas recomendações e sugestões (aconselha-se, nesta situação, a consulta ao orientador).

2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

É a parte que sucede o texto e complementa o trabalho. Os elementos pós-textuais são: referências (obrigatório), glossário (opcional), apêndice (opcional), anexo (opcional) e índice (opcional – sugere-se não utilizar para trabalhos acadêmicos).

2.3.1 Referências

Para a elaboração das referências, consulta-se a norma NBR 6023:2018. Independentemente do suporte físico em que esteja o documento (livro, artigo de periódico, eslaide, CD-ROM, DVD, fotografia, entrevista gravada, documentos históricos, *site*, dissertação e tese, entre outros), deve estar em uma lista única. Sugere-se colocar em apêndice as obras consultadas e não citadas no texto e especificar tal informação na introdução (recurso utilizado pela Pós-Graduação em História. Verifique com o seu orientador).

2.3.2 Glossário

Constitui elemento opcional, listado em ordem alfabética. É inserido após as referências (ver item 2). Deve ser incluída a fonte, a qual deve constar na lista de referências.

2.3.3 Apêndice(s)

Este item é elaborado pelo próprio autor do trabalho e serve para complementar sua argumentação (roteiro de entrevistas, falas de entrevistas na íntegra, ilustrações entre

outros). É um elemento opcional e deve ser identificado por: palavra designativa APÊNDICE (identificada por letras maiúsculas, sequenciais e seguidas de travessão) e do respectivo título, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias, como segue:

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTAS

Atenção: São considerados Apêndices os materiais/ofícios que constam o nome do aluno, por exemplo: Termo de Compromisso para Utilização de Banco de Dados, Carta de Anuência, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Termo de Confidencialidade, entre outros.

2.3.4 Anexo(s)

Este item é constituído por documentos complementares ao texto do trabalho cujo autor não foi o responsável pela sua elaboração e que servem para fundamentação, comprovação e ilustração. Configura um elemento opcional e deve ser identificado por:

- a) palavra designativa ANEXO (identificada por letras maiúsculas, sequenciais e seguidas de travessão) e do respectivo título, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias;
- b) utilizam-se letras maiúsculas dobradas, quando as letras do alfabeto estiverem esgotadas.

ANEXO A – ESTATÍSTICA MENSAL

APÊNDICE A – Título	ANEXO A – Título
APÊNDICE B – Título	ANEXO B – Título
APÊNDICE C –Título	ANEXO C – Título
APÊNDICE Z – Título	ANEXO Z – Título
APÊNDICE AA – Título	ANEXO AA – Título
APÊNDICE AB – Título	ANEXO AB – Título
APÊNDICE AC – Título	ANEXO AC – Título
APÊNDICE AZ – Título	ANEXO AZ – Título
APÊNDICE BA – Título	ANEXO BA – Título
APÊNDICE BB – Título	ANEXO BB – Título
APÊNDICE BC – Título	ANEXO BC – Título

3 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

A ABNT estabelece algumas regras para a apresentação gráfica.

Atenção: A apresentação de tais regras são apenas de conhecimento acadêmico. Nos modelos em Word, disponíveis na página da Biblioteca, todos esses elementos e regras já foram aplicados nos estilos. Siga as instruções (do arquivo em Word).

PAPEL	<ul style="list-style-type: none"> - branco ou reciclado; - em formato A4 (21cm x 29,7cm); - para impressões,¹⁻²⁻³ verifique a necessidade com a coordenação do curso, visto que tanto a Graduação como a Pós-Graduação estão usando somente a versão final em PDF. - o aluno que optar por imprimir (como cópia de facilitação de leitura para a banca ou para cópia pessoal) poderá escolher a forma de impressão (somente no anverso⁴ ou verso e anverso⁵). No site da Biblioteca temos somente versões no anverso; - a impressão do texto deve ser em cor preta, podendo-se utilizar cores somente para as ilustrações.
MARGENS	<ul style="list-style-type: none"> - para impressão no anverso: superior e esquerda: 3,00 cm e inferior e direita: 2,00 cm; - para impressão no anverso e verso: direita e superior: 3,00 cm e esquerda e inferior: 2,00 cm.

¹ A ABNT NBR 14724:2011 prevê a impressão dos trabalhos acadêmicos da seguinte forma: no caso de impressão, anverso e verso das folhas. recomenda-se que os elementos pré-textuais sejam impressos somente no anverso e os elementos textuais e pós-textuais sejam impressos no anverso e no verso das folhas (as seções, obrigatoriamente, devem iniciar em página ímpar, ou seja, no anverso da folha).

² Para facilitar o processo das impressões, segundo a Instrução Normativa nº 5/2011, da Unidade Acadêmica de Graduação da UNISINOS, a impressão pode ser realizada no anverso e no verso das folhas.

³ No caso de impressões, como cópia de facilitação de leitura para a banca ou para cópia pessoal, sugere-se duas formas: 1) os elementos pré-textuais convém ser impressos somente no anverso; a partir da introdução até a última folha (pode ser impresso no verso e anverso), independente dos capítulos iniciarem em página ímpar (como preconiza a norma ABNT NBR 14724:2011). 2) os elementos pré-textuais até a última folha do trabalho podem ser impressos, tudo, em frente e verso. Portanto, o aluno que irá optar pela melhor forma de impressão, uma vez que a Graduação e o Pós-Graduação estão usando somente a versão final em PDF. Verifique com a coordenação do seu curso.

⁴ Para a impressão no anverso, as margens devem ser: superior e esquerda: 3,00 cm e inferior e direita: 2,00 cm.

⁵ Para a impressão no verso e anverso: direita e superior: 3,00 cm e esquerda e inferior: 2,00 cm (os capítulos, obrigatoriamente, devem iniciar em página ímpar, ou seja, no anverso da folha).

FONTE	<ul style="list-style-type: none"> - Arial ou Times New Roman; - texto: fonte 12; - citação com mais de três linhas: tamanho 10 ou 11 (o Curso de Direito utiliza a fonte 11); - legenda: fonte 12; - fonte das ilustrações: fonte 11; - notas de rodapé: fonte 10.
TEXTO	<ul style="list-style-type: none"> - deve ser digitado com espaço 1,5 entre linhas; - recuo do parágrafo: a norma NÃO especifica; sugere-se 1,25 cm (1 tab.); - SEM espaço entre parágrafos.
TÍTULO DAS SEÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - é indicado por número arábico, a partir do capítulo 1 (um) e seguido de seu título; - obrigatoriamente, o capítulo 1 deve ser a introdução; Exemplo: 1 INTRODUÇÃO - alinha-se à esquerda, separado por espaço de um caractere; - fonte 12; - seções são sempre iniciadas em uma nova folha (no caso de monografia); - títulos devem iniciar na parte superior da página e ser separados dos textos que os sucedem por um espaço de 1,5 entre as linhas.
TÍTULO DAS SUBSEÇÕES⁶	<ul style="list-style-type: none"> - indicado por número arábico; - fonte 12; - o alinhamento de títulos das subseções à esquerda é separado por espaço de um caractere; - quando uma seção terminar próxima ao final de uma página, coloca-se o título da seção na página seguinte; - separado do texto que o precede ou que o sucede por um espaço de 1,5 entre as linhas. Exemplos: <u>Até a seção terciária (Título 3):⁷</u> 2 TÍTULO DO CAPÍTULO 2.1 Título do subcapítulo 2.1.1 Título do subcapítulo

⁶ ABNT NBR:6024 (numeração progressiva) e ABNT NBR: 6027 (sumário).

⁷ No caso dos títulos secundários e terciários, a entrada do título deve-se iniciar em maiúscula. O restante do título deve ser em minúsculo, a não ser os nomes próprios e as siglas. Além disso, deve-se respeitar as nomenclaturas em idioma estrangeiro.

	<p>Até a seção quinária (Título 5):⁸</p> <p>2 TÍTULO DO CAPÍTULO 2.1 TÍTULO DO SUBCAPÍTULO 2.1.1 Título do subcapítulo 2.1.1.1 Título do subcapítulo 2.1.1.1.1 Título do subcapítulo</p>
TÍTULO SEM INDICATIVO DE SEÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - errata, agradecimentos, listas de ilustrações, lista de abreviaturas e de siglas, resumos, sumário, referências, glossário, apêndices, anexos: digitados em fonte 12 - centralizados, em letras maiúsculas e em negrito (um espaço de 1,5 entre as linhas).
SEM TÍTULO E SEM INDICATIVO NUMÉRICO	<ul style="list-style-type: none"> - folha de aprovação (somente para tese e dissertação); - dedicatória; - epígrafe. <p>Observação: fonte 12 e espaçamento 1,5 entre as linhas, exceto a natureza do trabalho (espaço simples) na folha de aprovação.</p>
RESUMO	<ul style="list-style-type: none"> - digitar em espaço 1,5 entrelinhas (monografia); - digitar em espaço simples (artigos); - fonte 12; - somente parágrafo inicial; - texto único; - TCCs, Especializações, MBAs, Dissertações e Teses, devem conter entre 150 e 500 palavras; - artigos devem conter entre 100 e 250 palavras; - deve ser inserido antes do sumário; - deixa-se um espaço de 1,5 entrelinhas, entre o resumo e as palavras-chave; - palavras-chave: devem aparecer logo abaixo do resumo, separadas entre si por ponto e finalizadas, também, por ponto. Sugere-se entre três e cinco palavras-chave.
PAGINAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Atenção: a CAPA é apenas a proteção do trabalho. Não deve ser contada; - todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas;

⁸ No caso dos títulos terciários, quaternários e quinários, a entrada do título deve-se iniciar em maiúscula. O restante do título deve ser em minúsculo, a não ser os nomes próprios e as siglas. Além disso, deve-se respeitar as nomenclaturas em idioma estrangeiro.

	<ul style="list-style-type: none"> - a numeração é impressa a partir da introdução, em algarismos arábicos, até a última folha do trabalho, incluindo-se os apêndices e os anexos; - o número deve ser colocado no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior em fonte 11.
NUMERAÇÃO PROGRESSIVA	<ul style="list-style-type: none"> - adota-se a numeração progressiva (NBR 6024:2012) para as seções e subseções de um documento, visando à exposição lógica do tema e à rápida localização das partes que o compõem, conforme a seção 4 deste documento.⁹
CITAÇÃO COM MAIS DE TRÊS LINHAS	<ul style="list-style-type: none"> - recuo de parágrafo para citação direta longa: 4 cm da margem esquerda; - tamanho letra - menor do que o texto: 10 ou 11 (o Curso de Direito utiliza a fonte 11); - espaçamento simples; - texto justificado; - sem parágrafo; - sem aspas; - um espaço de 1,5 entrelinhas antes e depois da citação.
SIGLAS	<ul style="list-style-type: none"> - na primeira vez em que aparecem no texto, devem ser escritas por extenso, seguidas pela respectiva sigla, colocada entre parênteses¹⁰. Exemplo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Nas próximas ocorrências, utilizar somente a sigla. Exemplo: Portanto, a UNISINOS texto texto texto.
EQUAÇÕES E FÓRMULAS	<ul style="list-style-type: none"> - elemento opcional. - aparecem destacadas no texto, a fim de facilitar sua leitura. - na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior, que comporte seus elementos (expoentes, índice e outros). - se necessário, deve-se numerá-las com algarismos arábicos, entre parênteses, alinhados à direita. Exemplo: $x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$ $(x^2 + y^2)/5 = n \quad (2)$

⁹ ABNT NBR:6024 (numeração progressiva) e ABNT NBR: 6027 (sumário).

¹⁰ A Biblioteca adaptou a norma. A norma prevê sempre por extenso, com a sigla entre parênteses.

<p style="text-align: center;">ILUSTRAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - as ilustrações compreendem imagens visuais (gráficos, fotografias, mapas, quadros, plantas, organogramas e outros), que servem para a complementação de um texto; - sua identificação sempre fica na PARTE SUPERIOR, precedida da palavra designativa, sem negrito (gráficos, fotografias, mapas, quadros, plantas, organogramas e outros), seguida do número de ordem da ocorrência no texto (em algarismos arábicos) e do respectivo título, em fonte 12; - após a ilustração, na parte inferior, indica-se a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que elaborado pelo próprio autor), em fonte 11; - legendas, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver) devem ser inseridas após a fonte, com 1 espaço simples entrelinhas e fonte 11; - devem ser incluídas próximas ao trecho a que se referem; - o leiaute é de responsabilidade do autor do trabalho, sendo possível utilizar cores somente nas ilustrações.
<p style="text-align: center;">TABELAS</p> <p>A ABNT NÃO POSSUI norma para apresentação de tabelas. Indica-se o uso da obra:</p> <p>FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf. Acesso em: 10 dez. 2018.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - as tabelas apresentam basicamente dados numéricos ou informações tratadas estatisticamente; - são abertas nas laterais e sem linhas na horizontal; - sua identificação sempre fica no topo; o título é precedido pela palavra “Tabela”, sem negrito, seguido do seu número de ordem (em algarismos arábicos em fonte 12); - a fonte deve situar-se logo abaixo da tabela e indicar a obra consultada (elemento obrigatório, mesmo que elaborada pelo próprio autor) em fonte 11; - legendas, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver) devem ser inseridas após a fonte, com 1 espaço entre as linhas simples e fonte 11; - quando a tabela ficar dividida em mais de uma página, devem-se usar os seguintes termos: continua (para primeira página), continuação (entre a segunda e penúltima página) e conclusão (para a última página), na sequência da tabela; o cabeçalho deve constar em todas as páginas, sempre no topo.

<p>NOTAS DE RODAPÉ</p>	<ul style="list-style-type: none">- notas explicativas são usadas para esclarecer ou complementar o texto:- digitado com espaço simples;- fonte 10;- alinhamento justificadas;- não são sequenciais, ou seja, devem iniciar a cada capítulo ou parte.- notas de referência são usadas para indicar a referência completa de uma obra:- a numeração das notas é feita através de algarismos arábicos;- não são sequenciais, ou seja, devem iniciar a cada capítulo ou parte (obs: somente o Curso de Direito utiliza notas sequenciais);- digitado com espaço simples;- fonte 10;- alinhadas à esquerda.
<p>REFERÊNCIAS (ver item 5 deste documento)</p>	<ul style="list-style-type: none">- digitadas em espaço simples e separadas, entre si, por um (1) espaço simples;- alinhada à margem esquerda;- ordenadas, alfabeticamente, por sobrenome de autor ou título;- no título, não devem ser negritados os dois pontos e o ponto final;- usa-se ponto após o nome do(s) autor/autores, título, edição e no final da referência;- letras maiúsculas só são usadas na inicial da primeira palavra e em nomes próprios;- os dois pontos são empregados antes do subtítulo, antes da editora e depois do termo <i>In:</i> (itálico);- a vírgula é inserida após o sobrenome dos autores, após a editora, entre o volume, o número, as páginas da revista e após o título da revista;- o ponto e vírgula, seguido de espaço, é usado para separar mais de um autor;- o hífen é utilizado entre páginas (exemplo: p. 10-15) e

	<p>entre datas de fascículos sequenciais (ex.: 1998-2001);</p> <ul style="list-style-type: none"> - a barra transversal é digitada para fascículo referenciado (ex.: v. 9/11, n. 7/9, 1979/1981); - o parêntese é usado para indicar série, grau (nas monografias de conclusão de curso e especialização, dissertações e teses) e para o título que caracteriza a função e/ou responsabilidade, de forma abreviada em letra minúscula, no singular, entre parênteses em letra minúscula, sempre no gênero masculino: (org.), (coord.), (ed.), (colab.), (comp.) ou (rev.). Exemplo: BOSI, Alfredo (org.); - as reticências indicam supressão de títulos; - sugere-se colocar em apêndice as obras apenas consultadas e não citadas no texto – tal informação pode constar na introdução.
FALAS/ENTREVISTAS/ RELATOS¹¹	<p>Quando a transcrição for em parágrafo separado do texto, independente do número de linhas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - sugere-se recuo de parágrafo de 2 cm da margem esquerda; - devem ser digitadas em itálico, fonte 12 e com espaço simples entre as linhas; - um espaço de 1,5 entre as linhas, antes e depois das falas; - devem aparecer entre “aspas”.
	<p>Quando a transcrição for incluída no parágrafo, independente do número de linhas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - devem ser digitadas em itálico, fonte 12; - devem aparecer entre “aspas”.

¹¹ A ABNT não prevê modelo de citação para falas, entrevistas e relatos. A Biblioteca criou um estilo específico para esse tipo de informação.

4 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA – NBR 6024:2012

Estabelece as seções e as subdivisões do trabalho¹ como os recursos gráficos² de letras maiúscula e minúscula, negrito ou itálico, a fim de expor, com clareza, a sequência e a importância do tema e permitir a rápida localização de cada parte.

Segundo alíneas da NBR 6024:2012: “b) deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária; [...]; e) *todas as seções devem* conter um texto relacionado a elas;” (ABNT, 2012a, p. 2, grifo nosso).

No caso dos títulos com mais de uma linha: “i) títulos com indicação numérica, que ocupem mais de uma linha, *devem ser*, a partir da *segunda linha*, alinhados abaixo da *primeira letra da primeira palavra do título*,” (ABNT, 2012a, p. 3, grifo nosso).

O aluno deverá verificar com o orientador, de acordo com a sua necessidade, qual a escolha da numeração progressiva que o trabalho deverá seguir.

Caso o documento seja dividido até a seção terciária:³

SEÇÃO PRIMÁRIA	Seção secundária	Seção terciária
1 TÍTULO DO CAPÍTULO	1.1 Título do subcapítulo	1.1.1 Título do subcapítulo
2 TÍTULO DO CAPÍTULO	2.1 Título do subcapítulo	2.1.1 Título do subcapítulo
3 TÍTULO DO CAPÍTULO	3.1 Título do subcapítulo	3.1.1 Título do subcapítulo

Atenção: Nos modelos em Word, disponíveis na página da Biblioteca, todos esses elementos e regras já foram aplicados nos estilos. Siga as instruções do arquivo, baixe o modelo três subdivisões (2.1.1) – **Título 3**.

¹ ABNT NBR:6024 (numeração progressiva) e ABNT NBR: 6027 (sumário).

² Para fins deste manual, todos os estilos já constam em nossos modelos em Word, disponíveis na página da Biblioteca.

³ No caso dos títulos secundários e terciários, a entrada do título deve-se iniciar em maiúscula. O restante do título deve ser em minúsculo, a não ser os nomes próprios e as siglas. Além disso, deve-se respeitar as nomenclaturas em idioma estrangeiro.

Deve-se limitar a numeração progressiva até, no máximo, a seção quinária, de acordo com o quadro subsequente:

Caso o documento seja dividido até a seção quinária:⁴

SEÇÃO PRIMÁRIA	SEÇÃO SECUNDÁRIA	Seção terciária	Seção quaternária	Seção quinária
1 TÍTULO DO CAPÍTULO	1.1 TÍTULO DO CAPÍTULO	1.1.1 Título do subcapítulo	1.1.1.1 Título do subcapítulo	1.1.1.1.1 Título do subcapítulo
2 TÍTULO DO CAPÍTULO	2.1 TÍTULO DO CAPÍTULO	2.1.1 Título do subcapítulo	2.1.1.1 Título do subcapítulo	2.1.1.1.1 Título do subcapítulo
3 TÍTULO DO CAPÍTULO	3.1 TÍTULO DO CAPÍTULO	3.1.1 Título do subcapítulo	3.1.1.1 Título do subcapítulo	3.1.1.1.1 Título do subcapítulo

Atenção: Nos modelos em Word, disponíveis na página da Biblioteca, todos esses elementos e regras já foram aplicados nos estilos. Siga as instruções do arquivo, baixe o modelo cinco subdivisões (2.1.1.1.1) – **Título 5**.

4.1 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DA NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

- a) são empregados algarismos arábicos na numeração;
- b) o indicativo de uma seção primária deve ser grafado em números inteiros, a partir de um (1), obrigatoriamente: **1 INTRODUÇÃO**;
- c) o indicativo de seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por espaço de um caractere;
- d) deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- e) não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal, após o indicativo de seção ou de seu título;
- f) destacam-se, gradativamente, os títulos das seções, utilizando-se recursos gráficos de maiúscula e minúscula, negrito ou itálico;
- g) todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;
- h) errata, agradecimentos, listas de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências,

⁴ No caso dos títulos terciários, quaternários e quinários, a entrada do título deve-se iniciar em maiúscula. O restante do título deve ser em minúsculo, a não ser os nomes próprios e as siglas. Além disso, deve-se respeitar as nomenclaturas em idioma estrangeiro.

glossário, apêndice, anexo e índice, devem ser centralizados, não numerados e com a mesma grafia das seções primárias;

- i) títulos que ocupem mais de uma linha devem ser alinhados a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

4.2 ALÍNEAS

As alíneas são usadas para indicar itens importantes que não possuem título, como preconiza a NBR 6024:2012. A disposição gráfica das alíneas obedece às seguintes regras de apresentação, de acordo com a ABNT (2012a, p. 3):

- a) a frase final da seção correspondente, anterior às alíneas, termina em dois pontos;
- b) a matéria da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto e vírgula;
- c) as alíneas são ordenadas por letras minúsculas, seguidas de parênteses;
- d) as letras indicativas das alíneas são reentradas, em relação à margem esquerda.

Atenção: Nos modelos em Word, disponíveis na página da Biblioteca, constam as regras de formatação das alíneas.

- Exemplo de alíneas em citação indireta:

As alíneas são ordenadas por letras minúsculas, seguidas de parênteses, isto é: a); b); c). O texto da alínea começa por letra minúscula (exceto os nomes próprios, entidades, país, cidades, estados ou uma pergunta) e termina em ponto e vírgula, exceto a última informação, que se finaliza com ponto.

De acordo com Almeida (2005), os aspectos a serem avaliados, em relação à aquisição, incluem:

- a) análise das políticas de formação de coleção;
- b) estudo das formas de aquisição;
- c) análise geral do conjunto de atividades.

- Exemplo de alíneas em citação direta:

Nas citações diretas que apresentam marcadores de texto ou enumeração (hífen, alfabetação, bolinha e outros símbolos gráficos), deve-se manter o marcador original do autor (ver item 6.1.4.6 Citação com Alíneas ou Marcadores de Texto).

Listam-se alguns recursos dessa prática de comunicação e interação, no ambiente da aprendizagem virtual, de acordo com Backes (2009, p. 35, grifo do autor):

- a) correio eletrônico (*e-mails*);
- b) mensagens instantâneas;
- c) salas de bate-papo (*chats*);
- d) grupos e comunidades virtuais;
- e) fóruns de discussão;
- f) reuniões e videoconferências;
- g) redes de relacionamento;
- h) *blogs*;
- i) TV pela *internet*;
- j) calendário e agenda *on-line*;
- k) diário ou caderno para anotações pessoais.

4.2.1 Subalíneas

O texto da subalínea nas citações indiretas deve ser redigido em letra minúscula, começar por travessão, seguido de espaço e terminar em ponto e vírgula, exceto a última subalínea, que se conclui por ponto final, se não houver alínea subsequente. Deve apresentar recuo em relação à alínea. A segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam sob a primeira letra do texto da própria subalínea.

- Exemplo de subalíneas em citação indireta:

De acordo com Almeida (2005), os aspectos a serem avaliados em relação à aquisição, incluem:

- a) análise das políticas de formação de coleção:
 - verificar a importância da coleção;
 - revelar o uso da coleção;
 - analisar o conteúdo da coleção;
- b) estudo das formas de aquisição;
- c) análise geral do conjunto de atividades.

5 REFERÊNCIAS – NBR 6023:2018

Trata-se de um conjunto padronizado de elementos que permite a identificação de um documento, no todo ou em parte, nos diversos tipos de formato (livro, artigo de periódico, CD, DVD, fotografia, mapa, documento on-line, *e-books*, entre outros).

5.1 REGRAS GERAIS

As referências são ordenadas em uma única lista em ordem alfabética. A referência pode aparecer: no rodapé (sistema utilizado geralmente para o Curso de Direito), em lista de referências e antecedendo resumos, resenhas e resenhas e resenhas.

Os elementos da referência são retirados, normalmente, da folha de rosto (verso e anverso) e da capa do documento. Inclui-se, entre colchetes, a informação tirada fora das fontes prescritas.

A pontuação deve ser uniforme para todas as referências. A separação das várias áreas deve ser com ponto final, seguido de um espaço.

Na lista de referências: “As referências devem ser elaboradas em espaço simples, *alinhas à margem esquerda* do texto e separadas *entre si por uma linha em branco de espaço simples*” (ABNT, 2018b, p. 5, grifo nosso).

As referências quando aparecem em notas de rodapé: “[...] devem ser *alinhas à margem esquerda* do texto e, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas” (ABNT, 2018b, p. 5, grifo nosso).

“Ao optar pelo uso dos elementos complementares, *estes devem* ser incluídos *em todas* as referências do mesmo tipo de documento” (ABNT, 2018b, p. 5, grifo nosso).

Importante ressaltar que os casos omissos “[...] devem ser resolvidos utilizando-se o *código de catalogação vigente*” (ABNT, 2018b, p. 5, grifo nosso).

5.1.1 Autores: pessoa física ou pessoa jurídica

Autor pessoa física ou pessoa jurídica (ver item 5.3.1 e 5.3.2 deste documento).

Autor pessoa física: ou responsável pela elaboração intelectual ou artístico de um documento. O sobrenome do autor é separado por vírgula (,), seguido de espaço, este deve ser escrito em letra maiúscula (caixa alta), seguido(s) do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviados ou não, conforme consta no documento. “Convém que se padronizem os prenomes e sobrenomes para o mesmo autor, quando aparecerem de formas diferentes em documentos distintos” (ABNT, 2018b, p. 34).

Autor entidade: pessoa jurídica, instituições, organizações, empresas, comitês, eventos, comissões, entre outros. “[...] responsáveis por publicações em que não se distingue autoria pessoal” (ABNT, 2018b, p. 1).

5.1.2 Título e subtítulo

Para títulos e subtítulos:

- a) o título e o subtítulo devem ser reproduzidos tal como figuram no documento;
- b) o título deve-se iniciar em maiúscula. O restante do título deve ser em minúsculo, a não ser os nomes próprios e as siglas. Além disso, deve-se respeitar as nomenclaturas em idioma estrangeiro;
- c) o título é separado do subtítulo por dois pontos;
- d) destaca-se o título utilizando-se negrito ou itálico;
- e) o subtítulo nunca é destacado (negrito ou itálico) e deve ser escrito com letras minúsculas, a não ser os nomes próprios e as siglas. Além disso, deve-se respeitar as nomenclaturas em idioma estrangeiro;
- f) a pontuação (dois pontos e o ponto final) não deve ser destacada (negrito ou itálico);
- g) quando a obra possuir dois ou três subtítulos, deve-se destacar apenas o título principal. Exemplo: **Democracia de massa**: jornalismo e cidadania: estudo sobre as sociedades contemporâneas e o direito dos cidadãos à informação;
- h) quando não existir título ou subtítulo no documento, atribui-se uma palavra ou uma frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes e em destaque de negrito ou itálico (informação atribuída).

- Com título:

PEREIRA, Rodrigo da Cunha. **Princípios fundamentais norteadores do direito de família**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

- Com título e subtítulo:

GAGLIANO, Pablo Stolze. **O contrato de doação**: análise crítica do atual sistema jurídico e os seus efeitos no direito de família e das sucessões. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

- Documento com entrada pelo próprio título:

Essa regra se aplica a documentos sem indicação de autoria ou de responsabilidade e devem ter a entrada pelo próprio título, com a primeira palavra escrita em letras maiúsculas e sem destaque de negrito ou itálico.

MAU hábito. **Revista da APCD**, São Paulo, v. 53, n. 1, p. 57, jan./fev. 1999.

UNIVERSITÁRIOS criam tecnologias que ajudam a comunidade. *In*: TERRA. São Paulo, 27 maio 2011. Disponível em: <http://noticias.terra.com.br/educacao/noticias/0,,OI5152039-EI8266,00-Universitarios+criam+tecnologias+que+ajudam+a+comunidade.html>. Acesso em: 10 dez. 2018.

Se iniciado por artigo (definido ou indefinido), ou palavra monossílabo, deve-se incluir na indicação da fonte. Neste caso, o título não recebe destaque (negrito ou itálico).

O CÂMBIO e suas influências na economia. **Nota Técnica**, São Paulo, n. 24, p. 1-9, maio 2006. Disponível em: <http://www.fea.br/Arquivos/Tecnologia%20em%20Agroneg%C3%B3cios/Material/Comercializa%C3%A7%C3%A3o%20Agropecu%C3%A1ria/Cambio.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2018.

SEM CESSAR-FOGO, violência continua em Gaza e ônibus explode em Tel Aviv. *In*: ÚLTIMO segundo. São Paulo, 21 nov. 2012. Disponível em: <http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2012-11-21/sem-cessar-fogo-violencia-continua-em-gaza-e-onibus-explode-em-tel-aviv.html>. Acesso em: 20 dez. 2018.

5.1.3 Edição

Indica-se a edição em algarismos arábicos, seguidos da abreviatura da palavra edição (ed.) no idioma correspondente.

Não devem constar na referência:

- a) reimpressão (4ª reimpr.);
- b) impressão (2ª impressão);
- c) tiragem (3ª tiragem).

Português:

- 2. ed. (edição)
- 2. ed. reform. (edição reformulada)
- 2. ed. rev. e adapt. (edição revista e adaptada)
- 2. ed. rev. e ampl. (edição revista e ampliada)
- 2. ed. rev. e aum. (edição revista e aumentada)
- 2. ed. rev. e atual. (edição revista e atualizada)
- 2. ed. rev., atual. e ampl. (edição revista, atualizada e ampliada)
- 2. ed. rev., atual. e aum. (edição revista, atualizada e aumentada)
- 2. ed. rev., atual. e reelab. (edição revista, atualizada e reelaborada)
- 2. ed. anot., rev. e atual. (edição anotada, revista e atualizada)

A ordem das emendas e dos acréscimos à edição tem de ser aquela em que aparece no livro, de forma abreviada:

- 3. ed. coord. por Sálvio de Figueiredo Teixeira.
- 6. ed. rev. e atual. de acordo com o Novo Código Civil.
- 4. ed. anot., rev. e atual. por Ovídio Rocha Barros Sandoval.
- 4. ed. rev., ampl. e atual. de acordo com a nova Lei do Agravo (Lei 11.187/2005).

WAMBIER, Teresa Arruda Alvim. **Os agravos no CPC brasileiro. 4. ed. rev., ampl. e atual. de acordo com a nova Lei do Agravo (Lei 11.187/2005).** São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006. (Recursos no processo civil, 2).

5.1.4 Local

O local é indicado conforme aparece no documento.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 4. ed. **São Paulo**: Atlas, 2006.

Quando houver mais de um local para uma só editora, usa-se o primeiro ou o mais destacado.

Quando o nome da cidade não aparece no documento, indica-se, entre colchetes, a expressão em itálico [*S. l.*] (que significa em latim - *sine loco* = sem local).

“Utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [*s. l.*], caso não seja possível identificar o local de publicação. O *s* de *sine* deve ser grafado em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados de publicação” (ABNT, 2018b, p. 42, grifo do autor).

Antecedido de ponto será maiúsculo = [*S. l.*]

Antecedido de vírgula será minúsculo = [*s. l.*]

ANDREINI, M.; DE FALCO, A.; SASSU, M. Stress-strain curves for masonry materials exposed to fire action. **Fire Safety Journal**, [*s. l.*], v. 69, p. 43-56, Oct. 2014. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0379711214001209>. Acesso em: 15 dez. 2018.

ADAMI, Anna. Redes sociais. *In*: INFOESCOLA. [*S. l.*], c2017. Disponível em: <http://www.infoescola.com/sociedade/redes-sociais-2/>. Acesso em: 20 dez. 2018.

BOITEUX, Colbert Demaria. **Administração de projetos**: técnicas modernas. [*S. l.*]: Interciência, 1977.

Quando a cidade não aparece no documento, mas, pode ser identificada, indica-se entre colchetes.

LAZZARINI NETO, Sylvio. **Cria e recria**. [**São Paulo**]: SDF, 1994.

Em caso de cidades homônimas, acrescenta-se a sigla do Estado e/ou nome do país: Viçosa, AL; Viçosa, MG; Viçosa, RN, entre outros¹.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Parto normal**: mais segurança para a mãe e o bebê: cirurgia cesariana pode trazer mais complicações e uma pior recuperação pós-parto. **Brasília, DF**: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=20911. Acesso em: 14 dez. 2018.

5.1.5 Editor(a)

O nome da editora deve ser transcrito tal como figura no documento. Suprimem-se os elementos de natureza jurídica ou comercial.

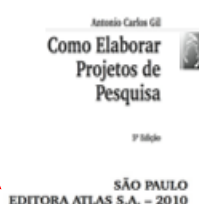
Na publicação, na folha de rosto, não aparece a nomenclatura Editora Bookman.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: **Bookman**, 2015.



Na publicação está aparecendo, na folha de rosto, a nomenclatura Editora Atlas S.A.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: **Editora Atlas**, 2010.



¹ Brasília por ser a capital federal do Brasil deve ser incluída a sigla DF. Ex.: Brasília, DF.

Quando houver duas editoras, indicam-se ambas, com seus respectivos locais (cidades); se forem mais de três, menciona-se a primeira ou a que estiver em destaque.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Rede de dormir**: uma pesquisa etnográfica. 2. ed. **Rio de Janeiro**: FUNARTE/INF; **Natal**: EDUFRN, 1983.

Quando houver duas editoras com o mesmo local, indicam-se ambas separadas por dois pontos.

BOUDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: **DIFEL: Bertrand Brasil**, 1989.

Quando a editora é a mesma instituição ou pessoa responsável pela publicação:

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: **IBGE**, 1993.

Quando for impossível identificar a editora, coloca-se, entre colchetes, a expressão em itálico [*s. n.*] (que significa em latim - *sine nomine* = sem nome).

BOITEUX, Colbert Demaria. **Administração de projetos**. Rio de Janeiro: [*s. n.*], 1977.

Quando for impossível identificar o local e a editora na publicação, utilizam-se as expressões abreviadas em itálico, entre colchetes e separadas por dois pontos [*S. l.: s. n.*].

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [*S. l.: s. n.*], 1993.

5.1.6 Data

O ano da publicação deve ser transcrito em algarismos arábicos, sem espaçamento ou pontuação entre os respectivos algarismos. A data deve ser sempre indicada, seja ela de publicação, distribuição, copirraite (*copyright*), impressão ou apresentação (trata-se de um elemento essencial).

Não podendo determinar-se o ano de publicação, distribuição, copirraite (*copyright*), impressão ou apresentação, registra-se uma data aproximada entre colchetes, conforme indicado:

[1971 ou 1972] um ano ou outro
 [1969?] data provável
 [1973] data certa, não indicada
 [entre 1906 e 1912] usa-se em intervalos menores de 20 anos
 [ca. 1960] data aproximada
 [197-] década certa
 [197-?] década provável
 [18--] século certo
 [18--?] século provável

“Caso não seja localizado o ano de publicação, deve ser indicado um ano, seja do **copirraite** (precedido da **letra c** em minúsculo e sem espaço), da distribuição, da impressão, entre outros” (ABNT, 2018b, p. 44, grifo nosso).

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). **Diagnóstico e tratamento**. São Paulo: SBD, **c2017**. Disponível em: <http://www.diabetes.org.br/publico/diabetes/diagnostico-e-tratamento>. Acesso em: 09 dez. 2018.

CIPOLLA, Sylvia. **Eu e a escola 2ª série**. São Paulo: Paulinas, **c1993**.

Em documentos eletrônicos, não podendo ser possível determinar o ano de publicação ou copirraite (*copyright*) da página, utilizam-se o ano de acesso entre colchetes e um ponto de interrogação, ou seja, ano de acesso, como o ano provável do documento **[2018?]**.

MÜZZEL, Lúcia. Para negócios e festas, jatos particulares são opção entre famosos. *In*: TERRA. São Paulo, **[2018?]**. Disponível em: <http://www.terra.com.br/economia/infograficos/jatos-famosos/>. Acesso em: 18 dez. 2018.

Em documentos, não podendo ser possível determinar o ano de publicação ou copirraite (*copyright*), mas que pode ser identificado (por meio de pesquisa ou lógica dos fatos), utilizam-se o ano entre colchetes como data certa não indicada **[2018]**.

BRASIL. Ministério da Educação. **Matriz de matemática de 4ª série - Ensino Fundamental**: comentários sobre os temas e descritores: exemplos de itens. Brasília, DF: Ministério da Educação, **[2018]**. PDF da Prova Brasil: 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/4_matematica.pdf. Acesso: 11 maio 2018.

5.1.7 Abreviatura dos meses

Os meses devem ser abreviados no idioma da publicação. No português o mês maio não se abrevia.

Mês	Português	Espanhol	Italiano	Francês	Inglês	Alemão
janeiro	jan.	enero	genn.	janv.	Jan.	Jan.
fevereiro	fev.	feb.	febb.	févr.	Feb.	Feb.
março	mar.	marzo	mar.	mars	Mar.	März
abril	abr.	abr.	apr.	avril	Apr.	Apr.
maio	maio	mayo	magg.	mai	May	Mai
junho	jun.	jun.	giugno.	juin	June	Juni
julho	jul.	jul.	luglio.	juil.	July	Juli
agosto	ago.	agosto	ag.	août	Aug.	Aug.
setembro	set.	sept.	sett.	sept.	Sept.	Sept.
outubro	out.	oct.	ott.	oct.	Oct.	Okt.
novembro	nov.	nov.	nov.	nov.	Nov.	Nov.
dezembro	dez.	dic.	dic.	déc.	Dec.	Dez.

HORBACH, Carlos Bastide. O parlamentarismo no império do Brasil: origens e funcionamento. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, DF, ano 43, n. 172, **out./dez.** 2006. Disponível em: http://www.senado.gov.br/web/cegraf/ril/pdf/pdf_172/R172-01.pdf. Acesso em: 19 dez. 2018.

STEFANO, Fabiane; SANTANA, Larissa; ONAGA, Marcelo. O retrato dos novos consumidores brasileiros. **Revista Exame**, São Paulo, ed. 916, 17 **abr.** 2008. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/0916/noticias/o-retrato-dos-novos-consumidores-brasileiros-m0157294>. Acesso em: 16 dez. 2018.

ACIKGOZ, S.; SOGA, K.; WOODHAMS, J. Evaluation of the response of a vaulted masonry structure to differential settlements using point cloud data and limit analyses. **Construction and Building Materials**, Guildford, v. 150, p. 916-931, **Sept.** 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0950061817309625>. Acesso em: 15 dez. 2018.

5.1.8 Descrição física

Os elementos complementares **não são obrigatórios**. A indicação do número de páginas (no total) é considerada um elemento complementar (não é obrigatório). Quando o documento é impresso nos dois lados da folha, é considerado como “página”, nesse caso, utiliza-se a abreviatura “ p.” no texto. Registra-se o número da última página, folha, coluna, na forma em que aparece no documento (algarismos arábicos e romanos ou letras). Para as páginas com números romanos (XXI) no original, coloca-se no texto o número romano em minúscula, por exemplo: p. xxi. Para os trabalhos acadêmicos (projetos, TCC’s, dissertações e teses), utiliza-se para citações diretas no texto: f. 20 (trabalhos impressos) e p. 20 (trabalhos eletrônicos).

A indicação do número de páginas (no total) é considerada um elemento complementar (não é obrigatório); se indica-lá para uma única referência, todas as demais deverão seguir o mesmo padrão.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. **305 p.**

Quando o documento for publicado em mais de um volume, indica-se o número de volumes, seguido da abreviatura “v.” se foi utilizado os dois volumes.

HEGENBERG, Leônidas. **Etapas da investigação científica**. São Paulo: E.P.U., 1976. **2 v.**

Se a obra for em volumes e foi utilizado somente um volume, este deve ser especificado.

HEGENBERG, Leônidas. **Etapas da investigação científica**. São Paulo: E.P.U., 1976. **v. 1.**

Partes ou capítulos de uma obra ou de um artigo de periódico devem ser referenciados com a indicação das páginas (inicial e final), separadas por hífen e precedidas da abreviatura “p.”.

A inclusão do capítulo (**cap. 1**) é elemento complementar; já a página inicial e final (**p. 21-34**) configuram elemento obrigatório.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. *In*: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marquerite (org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2000. **cap. 1, p. 21-34**.

Se a revista for paginada é obrigatório a inclusão da página inicial e final (**p. 57-59**) configuram elemento obrigatório.

CULLETON, Alfredo. Por que e onde buscar um princípio fundador para os direitos humanos? **Estudos Jurídicos (São Leopoldo)**, São Leopoldo, v. 40, n. 2, **p. 57-59**, jul./dez. 2007.

Quando a publicação não for paginada ou a numeração de páginas for irregular, coloca-se por extenso: não paginado e ou paginação irregular. No caso do *e-book* não paginado coloca-se entre parênteses a informação não paginado.

SISTEMA de ensino Tamandaré: sargento do Exército e da Aeronáutica. [Rio de Janeiro]: Colégio Tamandaré, 1993. **Não paginado**.

ROITT, Ivan M.; BROSTOFF, Jonathan; MALE, David. Imunologia. São Paulo: Manole, 1997. **Paginação irregular**.

COSTANZO, Linda S. **Fisiologia**: revisão e questões comentadas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. **E-book (não paginado)**. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2788-4/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>. Acesso em: 15 dez. 2018.

5.1.9 Ilustrações

Em ilustrações, utiliza-se a abreviatura il. e, para ilustrações coloridas, emprega-se il. color. No caso preto e branco emprega-se p&b. A pontuação utilizada é a vírgula, após a descrição física do documento.

NUNES, Lygia Bojunga. **A bolsa amarela**. Rio de Janeiro: Agir, 1976. 115 p., **il. color.**

5.1.10 Dimensões

Referências com dimensões: “Indicar a dimensão de documento, em centímetros, após a descrição física e ilustração (se houver), separada por vírgula” (ABNT, 2018b, p. 49).

DURAN, J. J. **Iluminação para vídeo e cinema**. São Paulo: [s. n.], 1993. 126 p., **21 cm.**

TAÇA de vidro à madeira de Veneza, com imagem de Nossa Senhora e o menino no fuste também decorado com detalhes azis. [17--?]. **24,5 cm de altura x 10,7 cm de diâmetro.**

5.1.11 Séries e coleções

Elemento complementar. Redigem-se, entre parênteses, os títulos das séries ou das coleções, conforme configuram o documento, separados por vírgula da numeração, em algarismos arábicos, se houver.

- Uma série ou coleção:

LOURENÇO FILHO, M. B. **Educação comparada**. 3. ed. Brasília, DF: INEP/MEC, 2004. **(Coleção Lourenço Filho, 7).**

- Duas séries ou coleções:

Indicam-se, entre parênteses, os títulos das séries ou coleções, separados por ponto.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diabetes Mellitus**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. **(Cadernos de atenção básica, n. 16. Série A. normas e manuais técnicos).** Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.PDF. Acesso em: 15 dez. 2018.

5.1.12 Notas

Quando houver necessidade de acrescentar informações complementares, devem ser incluídas, ao final da referência, sem destaque tipográfico.

Em documentos traduzidos, apresenta-se o título original (se mencionado na obra), seguido de dois pontos. Exemplo: **Título original: XXXXXXXXX.**

MARQUIS, Bessie L. **Administração e liderança em enfermagem**: teoria e prática. Tradução Regina Garcez. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005. **Título original: Leadership roles and management functions in nursing: theory and application.**

SOWELL, Thomas. **Ação afirmativa ao redor do mundo**: um estudo empírico sobre cotas e grupos preferenciais. Tradução: Joubert de Oliveira Brízida. São Paulo: É Realizações, 2016. (Abertura cultural). **Título original: Affirmative action around the world: an empirical study. ISBN 978-85-8033-244-5.**

No caso de tradução realizada com base em outra tradução, indica-se, além da língua do texto traduzido, a do texto original. Exemplo: **Tradução do original XXXX** ou **Versão xxxx de XXXXX XXXX do original xxxx (Versão francesa de Franz Toussaint do original árabe).**

UTZ, Arthur Fridolin. **Ética social**. Tradução direta do espanhol de Alejandro Ros e Carlos Latorre Marin. Barcelona: Herder, 1961-1965. 2 v. **Tradução do original espanhol.**

Outras notas, consideradas de interesse para a identificação e a localização da fonte de pesquisa, podem ser acrescentadas às já mencionadas.

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. **1 bula de remédio (2 p.).**

TIBA, Hilton *et al.* **Técnicas de confecção de protetores bucais**. São Paulo: [s. n.], 2008. **Trabalho apresentado ao Congresso Internacional de Odontologia, 26., 2008, São Paulo.**

MEY, Eliane Serrão Alves. **Catálogo e descrição bibliográfica**: contribuições a uma teoria. Brasília, DF: ABDF, 1987. **Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidade de Brasília, 1986.**

NOVO guia de apoio ao vestibulando. São Paulo: DCL, [1999]. **Acompanha CD-ROM.**
TREINAMENTO GroupWise: ferramenta de colaboração. São Leopoldo: [s. n.],
2007. **Apostila.**

FERREIRA, Cintia Maria. **Poesia na estante amarela.** Porto Alegre: [s. n.], 2008.
Trabalho inédito não publicado.

ALMEIDA, Maria Cascão Ferreira de. **Estruturas isostáticas.** São Paulo: Oficina de
Textos, 2009. **No prelo.**

5.2 MODELOS DE REFERÊNCIAS

Incluem modelos de referências, exemplificados de acordo com o tipo de suporte documental (livro, periódico, artigo de periódico, monografia, dissertação, tese, CD-ROM, DVD, filme, mapa, música, recursos eletrônicos, entre outros).

5.2.1 Livros, folhetos, guias, catálogos, dicionários e monografias entre outros

As referências compõem-se de elementos essenciais e complementares, que objetivam a identificação do documento.

A referência é constituída de elementos essenciais e, quando necessário, acrescida de elementos complementares.

Os elementos essenciais e complementares são retirados do próprio documento e devem refletir os dados do documento consultado. Na inexistência desses dados, utilizam-se outras fontes de informação, indicando-se entre colchetes. (ABNT, 2018b, p. 4).

5.2.1.1 Livro

- Elementos essenciais:

Os elementos essenciais (**obrigatórios**) são: autor, título, edição, local, editora e data de publicação, que devem constar, obrigatoriamente, na referência.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

ENDLER, Sergio Francisco. **Tesourinha.** Porto Alegre: Tchê, 1984.

- Elementos complementares:

Os elementos complementares (**não são obrigatórios**), mas, permitem identificar melhor o documento. Podem-se incluir conforme configura o documento: tradutor, revisor, ilustrador, descrição física, título original, série, notas especiais, ISBN ou ISSN.

DEFLEURS, Melvin Lawrence. **Teoria das comunicações de massa**. Tradução de **Octavio Alves Velho**. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

PLATÃO. **O banquete, ou, Do amor**. Tradução, introdução e notas do Prof. J. **Cavalcante de Souza**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1966.

NUNES, Lygia Bojunga. **A bolsa amarela**. Rio de Janeiro: Agir, 1976. **115 p., il. color.**

MAGNOLI, Demétrio. **O grande jogo**: política, cultura e idéias em tempos de barbárie. São Paulo: Ediouro, 2006. **ISBN 85-00-02069-5**.

GENTILLI, Victor. **Democracia de massa**: jornalismo e cidadania: estudo sobre as sociedades contemporâneas e o direito dos cidadãos à informação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005. (**Comunicação, 32**).

SOWELL, Thomas. **Ação afirmativa ao redor do mundo**: um estudo empírico sobre cotas e grupos preferenciais. Tradução: **Joubert de Oliveira Brízida**. São Paulo: É Realizações, 2016. (**Abertura cultural**). Título original: **Affirmative action around the world: an empirical study**. ISBN 978-85-8033-244-5.

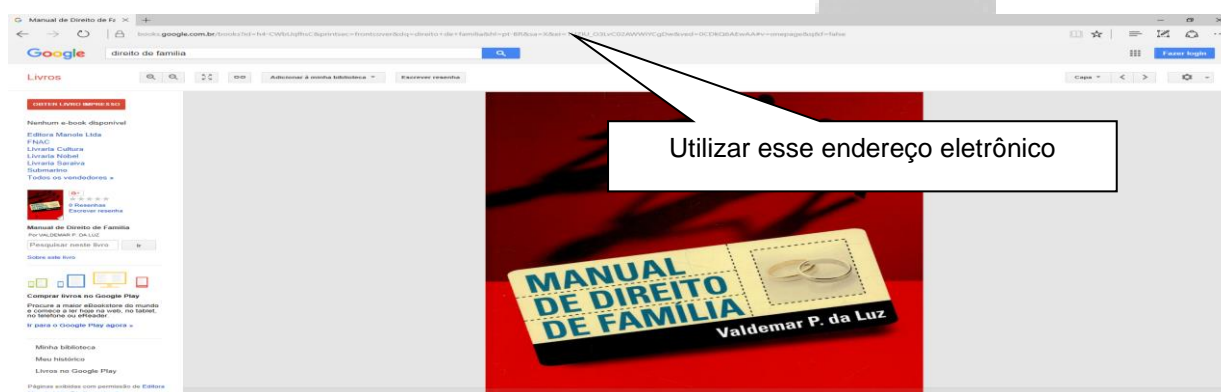
IUDÍCIBUS, Sérgio de *et al.* **Contabilidade introdutória**. Revisão do Prof. Dr. **Eliseu Martins**. 11. ed. adapt. às Normas Internacionais de Contabilidade atual. de acordo com as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante**. Coordenação **Uwe Flick**. Tradução **José Fonseca**. Porto Alegre: Artmed, 2009. (**Coleção pesquisa qualitativa**).

5.2.1.1.1 Livro eletrônico (e-book)

Se for um livro que tenha endereço eletrônico, e que qualquer pessoa possa acessar sem necessidade de login e senha, será inserida uma nota após o ano: **E-book** ou **E-book (não paginado)**. Deve-se acrescentar o endereço eletrônico à referência.

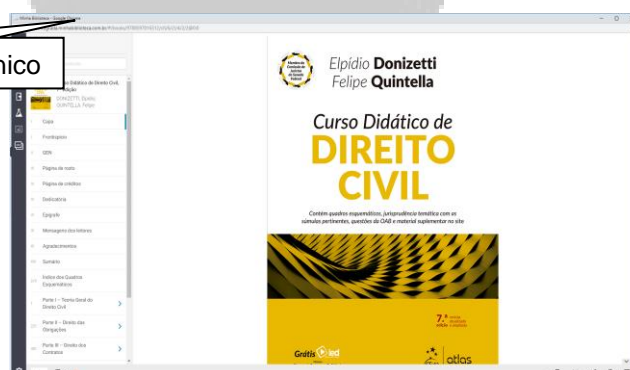
LUZ, Valdemar P. da. **Manual de direito da família**. Barueri: Manole, 2009. **E-book**. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=h4-CWbUqfhsC&printsec=frontcover&dq=direito+de+familia&hl=pt-BR&sa=X&ei=1UZIU_O3LvC02AWWiYCGDw&ved=0CDkQ6AEwAA#v=onepage&q=direito%20de%20familia&f=false. Acesso em: 11 dez. 2018.



Caso seja um livro disponível online, acessado mediante login e senha, por exemplo, pelo sistema da biblioteca da UNISINOS (Minha Biblioteca), será inserida uma nota após o ano: **E-book** ou **E-book (não paginado)**. Deve-se acrescentar o endereço eletrônico à referência.

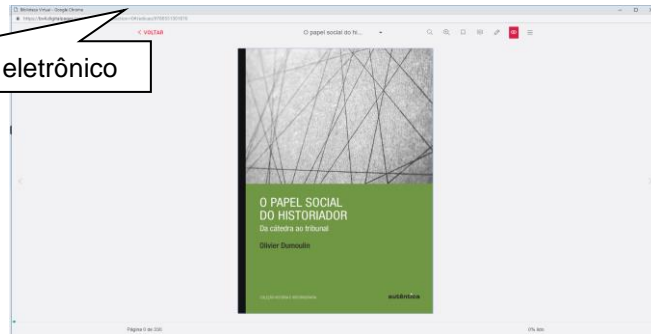
DONIZETTI, Elpídio; QUINTELLA, Felipe. **Curso didático de direito civil**. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas 2018. **E-book**. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016512/cfi/6/2/1/4/2/2@0:0>. Acesso em: 11 dez. 2018.

Utilizar esse endereço eletrônico



DUMOULIN, Olivier. **O papel social do historiador: da cátedra ao tribunal.** Belo Horizonte: Autêntica, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?from=explorar%2F2835%2Fhistoria--4&page=0§ion=0#/edicao/124098>. Acesso em: 11 dez. 2018.

Utilizar esse endereço eletrônico

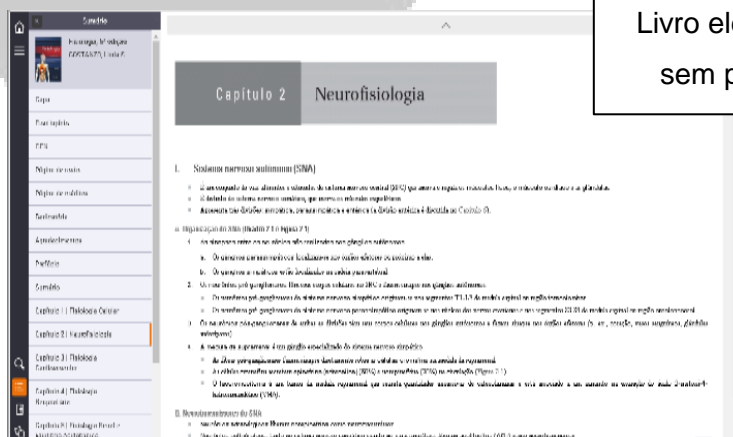
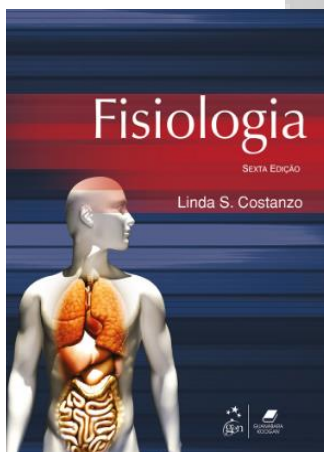


PILZ, Laércio Antônio. **Antropologia filosófica e contemporaneidade.** São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2013. *E-book*. (Coleção EAD). Disponível em: <http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/000045/0000453c.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2018.

Utilizar esse endereço eletrônico



COSTANZO, Linda S. **Fisiologia: revisão e questões comentadas.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book (não paginado)*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2788-4/cfi/6/2/1/4/2/2@0:0>. Acesso em: 15 dez. 2018.



Livro eletrônico
sem página

No caso de livros baixados para leitura em: *tablet*, *notebook*, PC ou para *e-readers* como: *Kindle* e *Kobo* entre outros, será inserida uma nota após o ano: **E-book** ou **E-book (não paginado)**.

- E-book paginado:

FIELDSEND, Daniel. **A escola europeia: os segredo e métodos de sucesso do futebol no velho continente**. Campinas: Grande Área, 2018. **E-book**.

- E-book não paginado:

COSTANZO, Linda S. **Fisiologia: revisão e questões comentadas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. **E-book (não paginado)**. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2788-4/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>. Acesso em: 15 dez. 2018.

5.2.1.1.2 *Audiolivro*

GOMES, Laurentino. **1822**. Na voz de Pedro Bial. [S. l.]: Plugme, 2011. **1 audiolivro (CD-ROM)**.

BAUM, L. F. **The wonderful land of Oz**. Ledor: Roy Trumbull. [S. l.]: Projet Gutenberg, 2005. **1 audiolivro (CD-ROM), extensão MP3 (4 MB)**.

5.2.1.1.3 *Livro psicografado*

EMMANUEL (**Espírito**). **Alma e coração**. Psicografado por Francisco Cândido Xavier. São Paulo: Pensamento, 1976.

5.2.1.2 Trabalhos acadêmicos: projetos, TCCs, dissertações e teses

- Elementos essenciais:

VIERIA, Thais Leal. **O direito penal do inimigo e suas bases funcionalistas**: fundamentação sociológica e filosófica, reflexos e críticas. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (**Bacharelado** em Ciências Jurídicas e Sociais) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2008.

ULLER, Reginaldo. **Profissionalização na empresa familiar**: o caso da Perdigão agroindustrial S/A. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (**Especialização** em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia, Universidade de Santa Catarina, Florianópolis, 2002. Disponível em: <http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/8569.pdf>. Acesso em: 9 dez. 2018.

MEYER, Raquel Camargo Valery. **Educação ambiental**: um desafio para as novas práticas educacionais na formação do professor. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (**MBA** em Gestão Ambiental e Prática de Sustentabilidade) – Escola de Engenharia, Centro Universitário, Instituto Mauá de Tecnologia, São Caetano do Sul, 2011. Disponível em: <http://www.maua.br/biblioteca/monografia-cursos/id/13f>. Acesso em: 11 dez. 2018.

KRAUSPENHAR, Patrícia Maria. **Análise de palinofácies no cretáceo superior da bacia de Santos, Brasil**. 2008. Dissertação (**Mestrado** em Geologia) – Programa de Pós-Graduação em Geologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2008.

LARENTIS, Milton. **Confiança midiática**: estudo em jornais do interior do Rio Grande do Sul. 2008. Tese (**Doutorado** em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2008.

- Elementos complementares:

A inclusão do nome do orientador e o número total de folhas é **elemento complementar (trabalhos impressos)**.

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercício no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. Orientador: Mario Ferreira Junior. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

5.2.1.2.1 Parte de trabalho acadêmico

Para os **trabalhos acadêmicos impressos** (projetos, TCCs, dissertações e teses), utiliza-se a abreviatura “f.” = folha nas citações (ver item 6.1.4.19). No caso da utilização de parte de um trabalho acadêmico, é obrigatório a inclusão da folha inicial e final da parte/capítulo referenciado.

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. Aspectos éticos. *In*: RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. f. 19-20.

5.2.1.3 Documentos históricos

Quando o documento histórico foi publicado sob a forma de obra impressa (livro ou folheto), a referência segue o mesmo modelo usado para esses materiais.

ALENCASTRO, Antônio Pedro de. **Discurso recitado pelo Exm. presidente da província de Matto-Grosso, Antonio Pedro d'Alencastro, na abertura da primeira sessão ordinária da Assembléa Legislativa Provincial, em o dia 3 de julho de 1835**. Cuiabá: Typographia Provincial, 1845.

Quando se tratar de um documento manuscrito (inclusive itens dadilografados, fotocopiados ou digitalizados) localizado em um acervo de arquivo público ou histórico, esta informação, se considerada necessária, pode constar em nota.

ALENCASTRO, Antonio Pedro de. **Relatório enviado à Assembleia Legislativa Provincial, informando que a província está pacificada e que o estado dos negócios públicos depende de algumas providência que enumera**. Cuiabá: [s. n.], 1835. 20 f. Original. Localização: Manuscritos - II-36,17,14 nº1.

Quando não existir título em documentos históricos, atribui-se uma palavra ou uma frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes e em destaque de negrito ou itálico (informação atribuída).

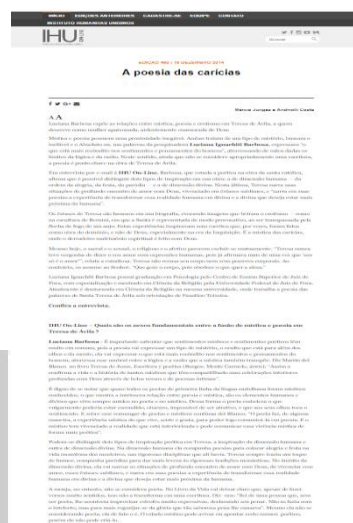
ABRANTES DE LA RIOJA, Antonio. **[Relatório] apresentado a José Gaspar Francia Rodriguez, pelo comandante da fronteira de Concepción**. [S. l.], 28 set. 1822. [10] f. Localização: Archivo Nacional de Asunción (ANA), Seção Histórica (349 e 351).

RODRIGUEZ DE LA PEÑA, Alonzo Ribera. **[Ofício] ao Palácio do Governo Paraguai**. [S. l.], 11 out. 1830. [1] f. Localização: Archivo Nacional de Asunción (ANA). Seção Histórica (312). Documentos militares.

5.2.1.4 Entrevista

A norma 6023:2018 explica que “Para entrevistas, o primeiro elemento deve ser o **entrevistado**” (ABNT, 2018b, p. 37, grifo nosso).

BARBOSA, Luciana. A poesia das carícias. **[Entrevista cedida a]** Márcia Junges e Andriolli Costa. **IHU On-Line: Revista do Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo**, ed. 460, 16 dez. 2014. Disponível em: http://www.ihuonline.unisinos.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5803&secao=460. Acesso em: 12 dez. 2016.



AGAMBEN, Giorgio. "Deus não morreu. Ele tornou-se dinheiro": entrevista com Giorgio Agamben. **[Entrevista cedida a]** Pepe Salvà. **Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo**, 30 ago. 2012. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/512966-giorgio-agamben>. Acesso em: 20 dez. 2018.



Atenção: A entrevista como instrumento de pesquisa do aluno **não** deverá constar na lista de referências. Ver também item 6.1.4.26 Falas, Entrevistas ou Relatos deste documento.

5.2.1.5 Obra “Os Pensadores”

- Com tradução:

BENTHAM, Jeremy. **Uma introdução aos princípios da moral e da legislação**. Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Victor Civita, 1974. (Os Pensadores, 34). Publicado com a obra Sistema de lógica dedutiva e indutiva de John Stuart Mill.

- Dois livros em um, destacar os dois títulos:

BENTHAM, Jeremy. **Uma introdução aos princípios da moral e da legislação**; MILL, John Stuart. **Sistema de lógica dedutiva e indutiva**. Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Victor Civita, 1974. (Os pensadores, 34).

5.2.1.6 Bíblia

BÍBLIA. Português. **Bíblia sagrada**. Tradução dos textos originais, com notas, dirigida pelo Pontifício Instituto Bíblico de Roma. São Paulo: Paulinas, 1976.

EVANGELHO segundo S. Lucas. *In*: BÍBLIA. Português. **Bíblia sagrada**. Tradução dos textos originais, com notas, dirigida pelo Pontifício Instituto Bíblico de Roma. São Paulo: Paulinas, 1976. p. 1281-1322.

5.2.1.7 Encíclica

- Para documento impresso:

IGREJA CATÓLICA. Papa (1939-1958: Pio XII). Lettera encíclica: Divino afflante spiritu. *In*: LA DIVINA ispirazione. 3. ed. Roma: Paoline, 1964. **p. inicial-final**.

- Para documento eletrônico:

IGREJA CATÓLICA. Papa (1939-1958: Pio XII). **Carta encíclica Divino Afflante Spiritu do Sumo Pontífice Papa Pio XII aos veneráveis irmãos patriarcas, primazes, arcebispos e bispos e outros ordinários do lugar em paz e comunhão com a Sé apostólica como a todo o clero e fiéis de Cristo do orbe católico**: sobre os estudos bíblicos. Roma, 30 set. 1943. Disponível em: http://www.vatican.va/holy_father/pius_xii/encyclicals/documents/hf_p-xii_enc_30091943_divino-afflante-spiritu_po.html. Acesso em: 17 dez. 2018.

5.2.2 Parte de monografia

Quando se necessita referenciar: capítulos, volumes, fragmentos e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou títulos próprios. Quando houver outros tipos de responsabilidade: organizador(es), coordenador(es), editor(es), compilador(es), colaborado(es) ou revisor(es), a palavra que caracteriza a responsabilidade deve ser escrita de forma abreviada, no singular, entre parênteses em letra minúscula, sempre no gênero masculino: (org.), (coord.), (ed.), (colab.), (comp.) ou (rev.).

Atenção: É obrigatória a inclusão da página inicial e final do capítulo que está sendo utilizado. A inclusão do capítulo: cap. 8 é elemento complementar. No caso do documentos como volumes é obrigatório incluir o volume corresponde: v. 1: Título do volume se houver, página inicial e final do capítulo.

Obrigatório

página inicial e final
do capítulo
Ex.: p. 20-55

Complementar

incluir o capítulo
Ex.: cap. 8.

Obrigatório

v. 1: Título do volume + página inicial e final do capítulo.
Volume com título. Ex: v. 1: Teoria de aprendizagem, p. 30-55.
Volume sem título. Ex: v. 1, p. 30-55.

5.2.2.1 Capítulo de livro

SOBRENOME, Nome(s) do(s) autor(es). Título do capítulo. *In:* SOBRENOME, Nome(s) dos responsáveis (org., coord., ed., colab., comp. ou rev.). **Título do livro**. Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. Página inicial e final do capítulo.

ALVARENGA, Lídia. Organização da informação nas bibliotecas digitais. *In:* NAVES, Madalena Martins Lopes; KURAMOTO, Hélio (org.). **Organização da informação: princípios e tendências**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2006. p. 76-98.

CALLEGARI, André Luís. Sociedade do risco e direito penal. *In:* CALLEGARI, André Luís; STRECK, Lenio Luiz; ROCHA, Leonel Severo (org.). **Constituição, sistemas sociais e hermenêutica**: anuário do Programa de Pós-Graduação em Direito da UNISINOS: mestrado e doutorado: n. 7. Porto Alegre: Livraria do Advogado; São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2010. p. 25-45.

VERGEIRO, Waldomiro. Publicações governamentais. *In:* CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marquerite (org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. Universidade Federal de Minas Gerais, 2000. cap. 8, p. 111-128.

FORGHIERI, Marisa. O corpo em uma perspectiva nietzscheana. *In:* LYRA, Bernadette; GARCIA, Wilton (org.). **Corpo & imagem**. São Paulo: Bela Vista, 2002. p. 293-297. *E-book*. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=ljyvVq_mXn8C&printsec=frontcover&dq=%22%28org%29%22&hl=pt-BR&ei=4c0ETtzUC4bx0gGfw6XiCw&sa=X&oi=book_result&ct=book-thumbnail&resnum=8&ved=0CF AQwEwBzgK#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 14 dez. 2018.

EVANGELHO segundo S. Lucas. *In:* BÍBLIA. Português. **Bíblia sagrada**. Tradução dos textos originais, com notas, dirigida pelo Pontifício Instituto Bíblico de Roma. São Paulo: Paulinas, 1976. p. 1281-1322.

5.2.2.2 Parte de coletânea: obra em vários volumes

DINIZ, Maria Helena. **Curso de direito civil brasileiro**. 24. ed. rev. e atual. de acordo com a reforma do CPC. São Paulo: Saraiva, 2007. v. 1: **Teoria geral do direito civil**.

5.2.2.3 Verbetes: palavra ou expressão de dicionário ou de enciclopédia

O conceito ou a palavra pesquisada tem sua referência pela respectiva palavra - **MODERNIDADE** (uma palavra). É obrigatório incluir o número da página onde consta o verbete.

- Para documento eletrônico:

MODERNIDADE. *In:* WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco: Wikimedia Foundation], 21 jun. 2011. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Modernidade>. Acesso em: 10 dez. 2018.

- Para documento impresso:

MODERNIDADE. *In:* FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio**: o dicionário da língua portuguesa. 7. ed. Curitiba: Positivo, 2009. p. 559.

O conceito - ou a palavra pesquisada - tem sua referência pelas respectivas palavras, **MORFOLOGIA dos artrópodes** (duas palavras ou mais palavras), contudo, somente a primeira palavra é escrita em letras maiúsculas. No caso de obras em CD-ROM, DVD e em outras mídias, não se especifica a página e a descrição física será a própria mídia.

MORFOLOGIA dos artrópodes. *In*: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. [S. l.]: Planeta De Agostini, 1998. **CD-ROM 9**.

5.2.3 Publicação periódica

Publicação periódica se apresenta sob a forma de revista, de boletim, de anuário etc., e geralmente é constituída por fascículos, números ou partes editados em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo determinado, com a colaboração de diversas pessoas, tratando de diversos assuntos.

5.2.3.1 Coleção de publicação periódica

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO, subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver). ISSN (se houver).

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . ISSN 0034-723X.

Atenção: Para as coleções correntes, isto é, **toda a revista** deve-se incluir a editora. Para a descrição do ano recomenda-se apenas a data inicial, seguida de hífen, um espaço e um ponto. Incluir o ISSN (se houver).

5.2.3.2 Partes de coleção de publicação periódica

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO, subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver). período consultado ISSN (se houver).

- Coleção:

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . 1982-1992. ISSN 0034-723X.

Atenção: Para as coleções correntes, isto é, **toda a revista** deve-se incluir a editora. Para a descrição do ano recomenda-se apenas a data inicial, seguida de hífen, um espaço e um ponto. Informar o período consultado. Incluir o ISSN (se houver).

- Fascículo:

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO, subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, numeração do ano e/ou volume, número do fascículo, informações de períodos. Data de publicação.

ISTO É DINHEIRO: revista semanal de negócios, economia, finanças & e-commerce. São Paulo: Três, v. 11, n. 587, dez. 2008.

DINHEIRO: revista semanal de negócios. São Paulo: Três, n. 148, 28 jun. 2000.

- Edição Especial:

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, v. 38, n. 9, set. 1984. **Edição especial**.

Atenção: Na descrição do fascículo, ou seja, **toda a revista** deve-se incluir a editora.

5.2.3.3 Artigo e/ou matéria de revistas

Inclui partes de publicações periódicas (volumes, fascículos, números especiais e suplementos com título próprio), comunicações, editoriais, entrevistas, reportagens, resenhas, entre outras. No caso de publicação periódica em meio eletrônico, acrescentar o DOI (se houver) e o endereço completo do link do artigo consultado.

5.2.3.3.1 Artigo e/ou matéria de revista com autor

SOBRENOME, Nome(s) do(s) autor(es). Título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver). **Título do periódico:** subtítulo (se houver), Local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, informações de períodos. Data de publicação.

Atenção: Na descrição de artigos, **não** se inclui a Editora, somente o local de publicação.

FERRARA, Lucrécia D'Alessio. Cidade e imagem: entre aparências, dissimulações e virtualidades. **Revista Fronteiras: estudos midiáticos**, São Leopoldo, v. 6, n. 1, p. 21-32, 2004.

ROCHA, Bruno Lima. Nicarágua: o orteguismo e o abuso do poder de Estado. **IHU On-Line: Revista do Instituto Humanitas Unisinos**, São Leopoldo, n. 527, ano 18, p. 68-69, 27 ago. 2018. Disponível em: <http://www.ihuonline.unisinos.br/media/pdf/IHUOnlineEdicao527.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2016.

MATTOS, Aldo Dórea. O patrimônio de afetação vai vingar no mercado imobiliário? **Revista Jus Navigandi**, Teresina, ano 11, n. 1013, abr. 2006. Disponível em: <http://jus.com.br/artigos/8222/o-patrimonio-de-afetacao-vai-vingar-no-mercado-imobiliario>. Acesso em: 18 fev. 2019.

HORBACH, Carlos Bastide. O parlamentarismo no império do Brasil: origens e funcionamento. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, DF, ano 43, n. 172, out./dez. 2006. Disponível em: http://www.senado.gov.br/web/cegraf/ril/pdf/pdf_172/R172-01.pdf. Acesso em: 19 dez. 2018.

STEFANO, Fabiane; SANTANA, Larissa; ONAGA, Marcelo. O retrato dos novos consumidores brasileiros. **Revista Exame**, São Paulo, ed. 916, 17 abr. 2008. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/0916/noticias/o-retrato-dos-novos-consumidores-brasileiros-m0157294>. Acesso em: 16 dez. 2018.

MANSILLA, H. C. F. Las controversia entre universalismo y partidarismo em la filosofía de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofía**, Buenos Aires, v. 24, primavera 1998.

BALESTRIN, A.; VERSCHOORE, J.; REYES, E. O campo de estudo sobre redes de cooperação internacional no Brasil. **RAC - Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 14, n. 3, art. 4, p. 458-477, maio/jun. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v14n3/v14n3a05.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2018.

IWASHITA, Juliana; OLIVEIRA, Vanderson. Aspectos para eficiência energética em sistemas de iluminação em indústrias. **O Setor Elétrico**, São Paulo, ed. 87, p. 58-65, abr. 2013. Disponível em: http://www.osetoreletrico.com.br/web/documentos/fasciculos/Ed87_fasc_eficiencia_industria_cap4.pdf. Acesso em: 18 dez. 2018.

HAMEISTER, Martha Daisson. As famílias, os amigos e os negócios: a utilização de fontes seriadas no estudo de relações pessoais de comerciantes de animais no Continente do Rio Grande de São Pedro nos três primeiros quartéis do século XVIII. **Cadernos de História**, Belo Horizonte, v. 8, n. 10, p. 1-124, 2. sem. 2006.

LONDERO, Paola Richter *et al.* Distorções inflacionárias nas cooperativas. **BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, São Leopoldo, v. 15, n. 3, p. 161-177, jul./set. 2018. DOI:10.4013/base.2018.153.01. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/base/article/view/base.2018.153.01/60746508>. Acesso em: 20 dez. 2018.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. Identificação e descrição das primeiras ferramentas de controle contábil através da ciberarqueologia. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 16-39, jan./abr. 2018. Edição especial. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/14172/9525>. Acesso em: 13 jan. 2020.

- Revista Âmbito Jurídico:

Importante destacar que o **Âmbito Jurídico** tem o formato tanto **Revista** como **Portal** (ver item 5.2.6.7.2)

CAMARGO, Guilherme Pessoa Franco de. A contratação de escritórios de advocacia por prefeituras. **Revista Âmbito Jurídico**, Rio Grande, ano 16, n. 119, dez. 2013. Disponível em: http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=13950&revista_caderno=4. Acesso em: 10 dez. 2018.

- RTOonline:

Os artigos publicados na RTOonline devem ser referenciados de acordo com a publicação original que aparece logo abaixo do título do artigo (ver item 6.1.4.5 Citação de Revistas).

REVISTA DOS TRIBUNAIS ONLINE®



Bem-vindo: ASSOCIACAO ANTONIO VIEIRA Primeira Hora Tutoriais Ajuda Serviços

Home > Documento

AÇÕES COLETIVAS E O INCIDENTE DE JULGAMENTO DE CASOS REPETITIVOS – ESPÉCIES DE PROCESSO COLETIVO NO DIREITO BRASILEIRO: APROXIMAÇÕES E DISTINÇÕES

Class actions and the trial of repetitive cases – species of class actions in Brazilian law: similarities and distinctions

Revista de Processo | vol. 256/2016 | p. 209 - 218 | Jun / 2016 | DTR\2016\19772

Pesquisar no documento

Fredie Didier Jr.
 Pós-doutorado (Universidade de Lisboa). Livre-docente (USP). Doutor (PUC-SP). Mestre (UFBA). Professor-associado na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (graduação, mestrado e doutorado). Diretor Acadêmico da Faculdade Baiana de Direito. Membro da Associação Internacional de Direito Processual (IAPL), do Instituto Iberoamericano de Direito Processual, do Instituto Brasileiro de Direito Processual, da Associação Norte e Nordeste de Professores de Processo e da Associação Brasileira de Direito Processual. Advogado. fredie@terra.com.br

Hermes Zaneti Jr.

DIDIER JÚNIOR, Fredie; ZANETI JÚNIOR, Hermes. Ações coletivas e o incidente de julgamento de casos repetitivos - espécies de processo coletivo no direito brasileiro: aproximações e distinções. **Revista de Processo**, São Paulo, v. 256, p. 209-218, jun. 2016. Disponível em: <http://revistadostribunais.com.br/maf/app/widget/document?docguid=I3520ddd01d7e11e69c00010000000000>. Acesso em: 11 dez. 2018.

5.2.3.3.2 Artigo e/ou matéria de revista sem autor

Quando o artigo e/ou matéria não possuir autoria, a entrada é dada pelo título do artigo, com a primeira palavra do título escrita com letras maiúsculas. Se iniciado por artigo (definido ou indefinido), ou palavra monossílaba, deve-se incluir na indicação da fonte.

CONCEPÇÃO de aulas abertas à experiência em Educação Física: discussão de pressupostos em relação a fins e objetivos, a luz da realidade da Educação Física escolar brasileira. **Revista Motrivivência**, Sergipe, ano 6, n. 4, p. 41-47, jun. 1993.

MAU hábito. **Revista da APCD**, São Paulo, v. 53, n. 1, p. 57, jan./fev. 1999.

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, v. 38, n. 9, set. 1984. **Edição especial**.

O CÂMBIO e suas influências na economia. **Nota Técnica**, São Paulo, n. 24, p. 1-9, maio 2006. Disponível em: <http://www.fea.br/Arquivos/Tecnologia%20em%20Agroneg%C3%B3cios/Material/Comercializa%C3%A7%C3%A3o%20Agropecu%C3%A1ria/Cambio.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2018.

5.2.3.4 Suplementos

Suplementos são documentos que se adicionam a outro, para ampliá-lo ou aperfeiçoá-lo, podendo ser editado periodicamente ou com numeração própria. Quando for um Suplemento (sem numeração) coloca-se por extenso, se houver mais de um suplemento, apresenta-se de forma abreviada, com o respectivo número, por exemplo: Supl. 1. Se for um suplemento mensal: Supl. mensal. A paginação dos suplementos pode ter uma alfabetação, ou seja, no texto p. i10, p. s10, p. e10 entre outros.

BLANK, D. A puericultura hoje: um enfoque baseado em evidências. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 79, p. s13-s22, 2003. **Supl. 1**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v79s1/v79s1a03.pdf>. Acesso em: 17 dez. 2018.

WEN, C. P. *et al.* Role of parents and peers in influencing the smoking status of high school students in Taiwan. **Tobacco Control**, New York, n. 14, p. i10-i15, 2005. **Suppl. 1**. Disponível em: http://tobaccocontrol.bmj.com/content/14/suppl_1/i10.full.pdf. Acesso em: 20 dez. 2018.

5.2.3.5 Separatas

Separatas são publicação de parte de um documento. As separatas devem ser transcritas tais como aparecem na publicação.

CAVALCANTI, José Paulo. A falsa posse indireta. 2. ed. Recife: Fundação Antônio dos Santos Abranches, 1990. **Separata de: Revista do Instituto dos Advogados de Pernambuco**, Pernambuco, v. 1, n. 1, 1990.

5.2.3.6 Recensão ou resenha

Segundo a ABNT (2018b, p. 51), “NOTA Em casos de recensão ou resenha, a referência tem a entrada pelo autor da recensão ou resenha”.

SILVA, E. T. Leitura da literatura: a hora da superação!. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 17, n. 2, p. 147-149, jul./dez. 1988. [Seção] Recensões. **Recensão da obra de: ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1988. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/53887>. Acesso em: 13 jan. 2021.**

RECENSÕES

LEITURA DA LITERATURA: A HORA DA SUPERAÇÃO!

ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo, Contexto, 1988. 146 p.

Regina Zilberman reúne, neste livro, nos estudos produzidos no período de 1981-1985, sendo o maior parte deles oriundos de sua participação ativa em congressos e seminários nacionais na área de educação e literatura. Categorized em dois grandes eixos — “Leitura e Sociedade” e “Literatura e Ensino” —, os estudos, além de evidenciarem a intensa produção científica da autora, convidam o leitor para um aprofundamento crítico na relação entre a leitura, literatura e escola, a partir das perspectivas histórica e sociológica.

Ao contrário de um a compilação apresada de ensaios, o livro apresenta-se com uma reflexão profunda e bem fundamentada de temas relacionados com a circulação da leitura e a possibilidade de fruição da literatura nas escolas brasileiras. Na sua introdução, fazendo a ligação histórica dos fatos educacionais, a autora estabelece uma crítica à situação das concepções de leitura/literatura privilegiada pela sociedade burguesa, explicita razões para a falta de acesso à literatura e pelas camadas populares e delineia caminhos para a superação do problema. É essa superação, na ótica da autora, exige, além de política e condições concretas para a produção da leitura, o questionamento do objetivo dos textos (principalmente os escritos e antologias) e das metodologias para o ensino da literatura, que foram cristalizados pela tradição, transformados em câmaras-de-heresia, e que ainda são o incoerente e reproduzido pelos professores.

Não desprezando a riqueza de todos os referenciais contidos no livro, por aqui todos são reveladores e estimulantes em termos de reflexão e posicionamento, destacamos, para discussão, um trecho em que a autora, ao criticar as concepções predominantemente inovadoras da leitura escolar, contrapõe a estas uma outra, mais diretamente ligada ao real propósito que o texto de ficção deveria cumprir: “[...] porque a leitura do livro e a leitura não se associam ao objeto que provoca — a obra de ficção, com suas propriedades, tal como a de estabelecer, com o leitor, uma relação

entre a fantasia presente encontrada no texto e o universo do seu imaginário. Esse universo, que talvez consista no significado do ato de ler enquanto possibilidade intelectual de fazer interagir imaginação e raciocínio, fantasia e razão, emoção e inteligência, acaba por ser interrompido — ou, ao menos, insuficientemente vivenciado —, quando se sobrepõe a ele as finalidades supramentares da sala de aula com o superano a não mais diretamente relacionada à leitura” (p. 174, grifos nossos).

Essa concepção, se e devidamente estudada e assumida na prática pelos professores, seria um contraponto ao que se atualmente se privilegia na área do ensino da literatura, ou seja, “transmitir a norma da cultura”, “conservar e defender o padrão elevado da língua e que a literatura é guardiã”, “inculcar valores e inculcar o bom gosto”, “assumir a cidadania”, “adquirir conhecimentos e obter vantagens pessoais” etc. (p. 122-123). Tal a motivação e cristalizada, é bom lembrar, configuram o caráter reprodutor desse ensino, direcionado e indiretamente, dificultando o sucesso de qualquer interação significativa do leitor com a obra literária. Daí Regina Zilberman achar que “[...] talvez a saída precise ser a de tudo considerar ao lado de ler uma atitude cujo significado se encerra e nela mesma. É [...] experimentar a prática que a nova postura sugere, mesmo a trabalhada e muitas vezes, eventualmente e mais estimulante para o leitor” (p. 114). É aí e por aí que se volta, compartilhado por muito e salutar a da questão, que se discute o seguinte: expor a os seus alunos a uma variedade de opções literárias (sem um a preocupação com produto mensurável e/ou com consequência pragmática) e deixar que eles, pela convivência com a história e a partir de a própria, construam o seu caminho enquanto leitores.

O livro contempla, tangencialmente, temas relacionados com a produção literária para crianças, destacando os processos de seleção de texto e o mistério do do livro didático, bem como o aspecto relacionado a o vestibular e ao currículo do curso de letras. A discussão desses temas aumentou o grau de abrangência do livro, permitindo-nos o estabelecimento de uma série de relações acerca do problema que afetam a fruição da literatura nas escolas brasileiras.

Temos e muito a trabalhar e o importante, o que, de certa forma, não é novidade, por

5.2.3.7 Artigo eletrônico Pubmed

Proc Natl Acad Sci U S A. 2012 May 8; 109(19): 7245-7250. PMID: 22529369

Visual attention and the acquisition of information in human crowds
Andrew C. Gallup^{1,2}, Jessalyn J. Hale^{1,2}, David J. T. Sumpter³, Simon Garcia⁴, Alex Kacelnik⁵, John E. Krebs⁶, and John J. Couzin¹

ABSTRACT
Pedestrian crowds can form the substrate of important socially contagious behaviors, including propagation of visual attention, violence, opinions, and emotional state. However, relating individual to collective behavior is often difficult, and quantitative studies have largely used laboratory experimentation. We present two studies in which we tracked the motions and head directions of 3,223 pedestrians in natural crowds to quantify the extent, influence, and content dependence of socially transmitted visual attention. In our first study, we instructed stimulus groups of confederates within a crowd to disseminate visual attention to a building. Analysis of passerby shows that visual attention spreads efficiently in space and that the probability of pedestrians adopting this behavior increases as a function of stimulus crowd size before

Importante:

Proc Nati Acd Sci U S A. 2012 May 8. 109(19): 7245-7250

Referência não está de acordo com a NBR 6023:2018

Significado:

Proc Nati Acd Sci U S A corresponde ao título

2012 corresponde ao ano

May 8 corresponde ao mês e dia

109 corresponde ao volume

(19) corresponde ao número

:7245-7250 corresponde à paginação

109(19): 7245-7250

GALLUP, Andrew C. *et al.* Visual attention and the acquisition of information in human crowds. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, Washington, v. 109, n. 19, p. 7245-7250, May 8 2012. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3358867/?tool=pubmed>. Acesso em: 15 dez. 2018.

5.2.3.8 Journal

NOSEWORTHY, John H. *et al.* Medical progress: multiple sclerosis. **The New England Journal of Medicine**, Boston, n. 343, p. 938-952, Sept. 2000. Disponível em: <http://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJM200009283431307>. Acesso em: 9 dez. 2018.

TINETTI, Mary E. Performance-oriented assessment of mobility problems in elderly patients. **Journal of the American Geriatrics Society**, New York, v. 34, n. 2, p. 119-126, 1986. Disponível em: <http://www.mendeley.com/research/performanceoriented-assessment-of-mobility-problems-in-elderly-patients/#>. Acesso em: 12 dez. 2018.

5.2.3.9 Artigo e/ou matéria de jornal

Inclui comunicações, editorial, entrevistas, reportagens, resenhas, etc.. No caso de cadernos, encartes, seção ou parte, a paginação do artigo ou matéria é a última informação da referência.

5.2.3.9.1 Matéria de jornal com autoria

BRETANHA, Thais. Manhã de sol e tarde com chuva. **Correio do Povo**, Porto Alegre, ano 114, n. 101, p. 20, 9 jan. 2009.

CALLAHAN, Gene. O que é ciência? **Jornal Mineiro de Psiquiatria**, Belo Horizonte, ano 12, n. 28, ago. 2008. Disponível em: <http://www.jmpsiquiatria.com.br/ciencia.html>. Acesso em: 11 dez. 2018.

LOBEL, Fabrício. Seca chega e acelera ritmo de queda em reservatórios em SP. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 22 jul. 2015. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/07/1658795-seca-chega-e-acelera-ritmo-de-queda-em-reservatorios-de-sp.shtml>. Acesso em: 14 jul. 2018.

CARAPEÇOS, Nathália. O berçário vai ao escritório. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 52, n. 18191, p. 28, 3 ago. 2015.

Quando houver caderno, seção ou parte, a paginação do artigo ou matéria acompanha a paginação correspondente.

OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito ano. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. **Economia & Negócios, p. B1.**

5.2.3.9.2 Matéria de jornal sem autoria

Quando o artigo e/ou matéria não possuir autoria, a entrada é dada pelo título do artigo, com a primeira palavra do título escrita com letras maiúsculas.

POLÍCIA aponta esquema de grampo ilegal e prende nove: segundo investigações, quadrilha atuaria em espionagem industrial e casos de infidelidade. **Folha de São Paulo**, São Paulo, ano 88, n. 29.135, 8 jan. 2009. **Brasil, p. A4.**

PROJETO de lei defende obrigatoriedade do teste do pezinho expandido no SUS. **Zero Hora**, Porto Alegre, 27 maio 2011. Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/especial/rs/bem-estar/19,0,3326569,Projeto-de-Lei-defende-obrigatoriedade-do-Teste-do-Pezinho-expandido-no-SUS.html>. Acesso em: 18 dez. 2018.

PACIENTES têm oficina sobre a cultura hip hop. **Jornal VS**, São Leopoldo, n. 11 269, p. 20, 4 ago. 2015.

OS SEIS meses de Bolsonaro na visão dos colunistas do 'Estado'. **Estadão**, São Paulo, 30 jun. 2019. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/infograficos/politica,os-seis-meses-de-bolsonaro-na-visao-dos-colunistas-do-estado,1010781>. Acesso em: 5 jul. 2019.

ESTUDANTES são transportados normalmente. **Jornal da Educacao**, Joinville, 1 jul. 2010. Disponível em: <https://www.jornaldaeducacao.inf.br/reportagens-especiais/saude-aprendizagem/977-estudantes-sao-transportados-normalmente.html>. Acesso em: 8 jul. 2019.

5.2.4 Trabalho apresentado em evento: congressos, seminários, simpósios, encontros, workshops, colóquios, entre outros

Descrição de trabalhos apresentados em eventos (Congressos, Seminários, Encontros, Conferências e Simpósios, entre outros).

- Documento impresso (anais):

Utiliza-se a nomenclatura **Anais** [...] quando for uma obra impressa. É obrigatória a inclusão da página inicial e final (quando o documento for paginado).

BARRETO, A. R. Os trabalhadores do conhecimento: um novo profissional. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GESTÃO DO CONHECIMENTO/GESTÃO DE DOCUMENTOS, 4., 2001, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: PUCPR/CITS, 2001. p. 199-218.

4. = corresponde ao número do Simpósio (IV Simpósio Internacional de Gestão do Conhecimento/Gestão de Documentos). Transforme o número romano para arábico;

2001 = ano em que ocorreu o evento;

Curitiba = cidade de realização do evento;

Anais [...] = para o título de documentos impressos, utiliza-se o termo Anais, quando o evento não apresenta nome próprio, seguido de colchetes e reticências sem negrito;

Curitiba = local da publicação;

PUCPR/CITS = responsável pela publicação;

2001 = ano da publicação;

p. 199-218 = página inicial e final da parte (incluir se constar no documento).

- Documento eletrônico (anais eletrônicos):

Utiliza-se a nomenclatura **Anais eletrônicos** [...] quando for uma obra eletrônica, por exemplo, de CD-ROM ou da internet. É obrigatória a inclusão da página inicial e final (quando o documento for paginado).

SILVEIRA, Maria Helena; MARTINS FILHO, Protásio Dutra. O engenheiro: professor diante da educação. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA (COBENGE), 36., 2008, São Paulo. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: Instituto Mauá de Tecnologia, 2008. Disponível em: <http://www.cobenge2008.com.br/trabalhos/trabalhos/999.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2018.

36. = corresponde ao número do Congresso - XXXVI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (COBENGE). Transforme o número romano para arábico;

2008 = ano em que ocorreu o evento;

Curitiba = cidade de realização do evento;

Anais eletrônicos [...] = para o título de documentos eletrônicos, utiliza-se o termo Anais eletrônicos, quando o evento não apresenta nome próprio, seguido de colchetes e reticências sem negrito;

São Paulo = local da publicação;

Instituto Mauá de Tecnologia = responsável pela publicação;

2008 = ano da publicação;

Disponível em: endereço eletrônico completo;

Acesso em: dia mês ano.

- Documento eletrônico (evento com título próprio):

GUTFREIND, Ieda. João Borges Fortes e a construção da historiografia Sul-Riograndense Luso-Açoriana. *In*: COLÓQUIO INTERNACIONAL TERRITÓRIO E POVOAMENTO, 2004, Colonia del Sacramento. **A presença portuguesa na região platina**. Portugal: Instituto Camões, 2004. Disponível em: http://cvc.instituto-camoes.pt/conhecer/biblioteca-digital-camoes/cat_view/75-coloquios-e-congressos/80-a-presenca-portuguesa-na-regiao-platina.html. Acesso em: 14 dez. 2018.

The screenshot shows the website of the Instituto Camões Digital Library. At the top, there is a navigation bar with the logo 'IC INSTITUTO CAMÕES PORTUGAL' and a search bar. Below the navigation bar, there are tabs for 'Entrada', 'Aprender', 'Conhecer', 'Ensinar', 'Traduzir', and 'Ensino a distância'. The main content area features a banner for 'BIBLIOTECA DIGITAL CAMÕES' with a row of colorful books. Below the banner, there are buttons for 'EXPLORAR POR TEMAS', 'EXPLORAR POR AUTOR', 'OBRAS MAIS RECENTES', 'PESQUISA', and 'OS MAIS DESCARREGADOS'. A search bar is present with the text 'Pesquisar por palavra-chave:'. Below the search bar, there is a dropdown menu for 'Seleccionar por categoria:' with 'Todas as Categorias' selected, and another dropdown for 'Ordenação:' with 'Mais recente primeiro' selected. A search result is displayed for 'A presença portuguesa na região platina', with a red arrow pointing to the title. The result details include: 'Colóquio internacional «Território e Povoamento - A presença portuguesa na região platina»', 'Colonia del Sacramento, Uruguai, 23 a 26 de Março de 2004', and 'Organização: Instituto Camões'.

2004 = ano em que ocorreu o evento;

Colonia del Sacramento = cidade de realização do evento;

A presença portuguesa na região platina = nome do evento em negrito;

Portugal = local da publicação;

Instituto Camões = responsável pela publicação;

2004 = ano da publicação;

Disponível em: endereço eletrônico completo;

Acesso em: dia mês ano.

5.2.5 Documento jurídico

Compreende legislação, jurisprudência e doutrina. As ementas devem ser transcritas conforme publicadas: “[...] ementas demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes” (ABNT, 2018b, p. 20).

Atenção:

A NBR 6023 não apresenta exemplos de legislação, jurisprudência entre outros materiais jurídicos de ordem internacional. O aluno deverá observar o que consta na documentação e aplicar as regras conforme os glossários em laranja, que constam no subitem de documentos jurídicos deste manual e assim fazer as adequações necessárias de acordo com o país e sua legislação ou jurisprudência. Converse com o professor para questões de documentos internacionais.

Os ministérios e as suas subordinações como secretárias, centros, câmaras, entre outros, variam conforme o governo vigente. Podendo assim ter materiais com nomenclaturas diferentes em função da documentação e do ano.

5.2.5.1 Legislação

A legislação abrange: Constituição, emendas constitucionais, lei complementar, lei ordinária, medida provisória, decretos entre outros.

JURISDIÇÃO (País, Estado ou Município) ou ENTIDADE – em letra maiúscula.
Epígrafe e Ementa – transcrita conforme publicada.
Dados da Publicação.

Quando necessário incluir elementos complementares para melhor identificar o documento: retificações, alterações, revogações, projeto de origem, autoria do projeto, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação, atualização entre outros.

5.2.5.1.1 Lei

BRASIL. **Lei nº 11.899, de 8 de janeiro de 2009.** Institui o Dia Nacional da Leitura e a Semana Nacional da Leitura e da Literatura. Brasília, DF: Presidência da República, 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11899.htm. Acesso em: 15 dez. 2018.

RIO GRANDE DO SUL. **Lei nº 15.434, de 09 de janeiro de 2020.** Institui o Código Estadual do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Palácio Piratini, 2020. Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/upload/arquivos//codigo-ambiental.pdf>. Acesso em: 25 maio 2020.

PORTO ALEGRE. **Lei orgânica do município de Porto Alegre.** Atualizada até Emenda n.º 45, de 20.12.2018. Porto Alegre: Câmara Municipal, 2018. Disponível em: <https://legislacao.camarapoa.rs.gov.br/lei-organica/>. Acesso em: 18 jan. 2019.

5.2.5.1.2 Lei complementar

BRASIL. **Lei complementar nº 140, de 8 de dezembro de 2011.** Fixa normas, nos termos dos incisos III, VI e VII do caput e do parágrafo único do art. 23 da Constituição Federal, para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nas ações administrativas decorrentes do exercício da competência comum relativas à proteção das paisagens naturais notáveis, à proteção do meio ambiente, ao combate à poluição em qualquer de suas formas e à preservação das florestas, da fauna e da flora; e altera a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Brasília, DF: Presidência da República, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp140.htm. Acesso em: 25 maio 2020.

5.2.5.1.2 Lei ordinária

BRASIL. **Lei nº 13.580, de 26 de dezembro de 2017**. Institui no Brasil o Dia Nacional do Educador Social. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13580.htm. Acesso em: 18 dez. 2018.

5.2.5.1.3 Código Civil

BRASIL. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Institui o Código Civil. Brasília, DF: Presidência da República, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10406.htm. Acesso em: 11 dez. 2018.

5.2.5.1.4 Código Civil no Vade Mecum

BRASIL. Código Civil. *In*: PINTO, Antonio Luiz de Toledo; WINDT, Márcia Cristina Vaz dos Santos; CÉSPEDES, Livia (colab.). **Vade Mecum**. 8. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 141-227.

BRASIL. Código Penal. *In*: ABREU FILHO, Nylson Paim de (org.). **Vade Mecum**. 5. ed. Porto Alegre: Editora Verbo Jurídico, 2010. p. 495-577.

5.2.5.1.5 Constituição

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 11 dez. 2018.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

RIO GRANDE DO SUL. [Constituição (1989)]. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: CREA, 2011.

RIO GRANDE DO SUL. [Constituição (1989)]. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Assembleia Legislativa, 1989. Disponível em: <http://www2.al.rs.gov.br/dal/LinkClick.aspx?fileticket=liPguzuGBtw%3d&tabid=3683&mid=5358>. Acesso em: 13 dez. 2018.

5.2.5.1.6 Emenda constitucional

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Emenda constitucional nº 45, de 30 de dezembro de 2004**. Altera dispositivos dos arts. 5º, 36, 52, 92, 93, 95, 98, 99, 102, 103, 104, 105, 107, 109, 111, 112, 114, 115, 125, 126, 127, 128, 129, 134 e 168 da Constituição Federal, e acrescenta os arts. 103-A, 103-B, 111-A e 130-A, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc45.htm. Acesso em: 12 abr. 2018.

5.2.5.1.7 Decreto

BRASIL. **Decreto nº 6.341, de 3 de janeiro de 2008**. Dá nova redação a dispositivos do Anexo I e altera o Anexo II, “a”, do Decreto nº 5.063, de 3 de maio de 2004, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério do Trabalho. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6341.htm. Acesso em: 12 dez. 2018.

5.2.5.1.8 Decreto-lei

BRASIL. **Decreto-lei nº 167, de 14 de fevereiro de 1967**. Dispõe sobre títulos de crédito rural e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1967. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del0167.htm. Acesso em: 14 dez. 2018.

5.2.5.1.9 Instrução normativa

- Instrução Normativa publicada no Diário Oficial:

A instrução normativa supracitada foi consultada diretamente no Diário Oficial da União; a referência foi elaborada com as informações provenientes do Diário e o título que deve ser destacado é o da publicação, no caso, o próprio Diário Oficial da União.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Instrução normativa nº 3, de 2 de março de 2012. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 44, p. 4, 5 mar. 2012.

- Instrução Normativa publicada no site do Ministério:

A instrução normativa supramencionada foi consultada diretamente no site do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; a referência foi elaborada com base nas informações do site e o título destacado é o da própria instrução normativa.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução normativa nº 12, de 15 de março de 2013**. Brasília, DF: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2013. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/ivegetal/bebidas-arquivos/in-no-12-de-15-de-marco-de-2013.pdf/@@download/file/IN%20N%C2%BA%2012,%20de%2015%20de%20mar%C3%A7o%20de%202013.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2018.

5.2.5.1.10 Medida provisória

BRASIL. **Medida provisória nº 581, de 12 de agosto de 1994**. Dispõe sobre os quadros de cargos do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS da Advocacia-Geral da União. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 1994. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/1994/medidaprovisoria-581-12-agosto-1994-376968-norma-pe.html>. Acesso em: 19 dez. 2018.

5.2.5.1.11 Portarias

- Portaria publicada no Diário Oficial da União:

A portaria apresentada foi consultada diretamente no Diário Oficial da União; a referência foi elaborada a partir das informações do Diário Oficial e o título que deve receber destaque é o da publicação, no caso, o próprio Diário Oficial da União.

BRASIL. Ministério de Defesa. Comando da Marinha. Diretoria-Geral de Navegação. Diretoria de Portos e Costas. Portaria nº 156/DPC, de 25 de julho de 2011. Altera as Normas da Autoridade Marítima para Embarcações Empregadas na Navegação de Mar Aberto - NORMAM-01/DPC. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 143, p. 12, 27 jul. 2011. Disponível em: <http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=27/07/2011&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=112>. Acesso em: 28 jul. 2013.

- Portaria pesquisada no site da ANVISA:

A referida portaria foi consultada no site da ANVISA; a referência foi elaborada com as informações do site e o título destacado é o da própria portaria.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Portaria nº 29, de 13 de janeiro de 1998**. Aprova o Regulamento Técnico referente a Alimentos para Fins Especiais. Brasília, DF: ANVISA, 1998. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/33916/394219/PORTARIA_29_1998.pdf/49240642-4002-48f4-8213-a1b74aa4bd32. Acesso em: 14 dez. 2018.

- Portaria publicada no site do Ministério da Saúde:

A portaria utilizada foi consultada diretamente no site do Ministério da Saúde; a referência foi estruturada com as informações do site e o título em destaque é o da própria portaria.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 553, de 22 de março de 2011**. Define valores para financiamento das campanhas de vacinação anuais de influenza sazonal, poliomielite e raiva animal para o ano de 2011. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt0553_22_03_2011.html. Acesso em: 16 dez. 2018.

5.2.5.1.12 Projeto de lei

BRASIL. Congresso Nacional. Senado Federal. **Projeto de Lei do Senado nº 552, de 2007**. Acrescenta o art. 216-B ao Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, para cominar a pena de castração química nas hipóteses em que o autor dos crimes tipificados nos arts. 213, 214, 218 e 224 for considerado pedófilo, conforme o Código Internacional de Doenças. Autoria: Senador Gerson Camata. Brasília, DF: Senado Federal, [2007]. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/82490>. Acesso em: 13 ago. 2019.

5.2.5.1.13 Resolução

- Resolução no Diário Oficial on-line:

A resolução citada foi consultada diretamente no Diário Oficial da União, a referência foi elaborada com as informações do Diário Oficial, o título que deve ser destacado é o da publicação, no caso, o próprio Diário Oficial da União.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Resolução RE nº 3253, de 26 de julho de 2011. Declaração, caducidade de registro, processo, produtos para a saúde. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 143, p. 62, 27 jul. 2011. Disponível em: <http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=27/07/2011&jornal=1&pagina=62&totalArquivos=112>. Acesso em: 18 dez. 2018.

- Resolução no site da ANVISA:

A resolução exemplificada foi consultada no site da ANVISA; a referência foi elaborada com as informações do site e o título destacado é o da própria resolução.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Resolução RE nº 3253, de 26 de julho de 2011**. Declaração, caducidade de registro, processo, produtos para a saúde. Brasília, DF: ANVISA, 2011. Disponível em: http://portal2.saude.gov.br/saudelegis/leg_norma_espeelho_consulta.cfm?id=4065307&highlight=&bkp=pesqnorma&font=0&origem=0&sit=0&ssunto=&qtd=10&tipo_norma=32&numero=3253&data=&dataFim=&ano=&pag=1. Acesso em: 18 dez. 2018.

5.2.5.1.14 Convenções e declarações

Quando a data de assinatura, adoção ou proclamação do documento não constar no título ou na ementa, o ano do material pode ser informado em nota como elemento complementar.

- Convenção:

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. **Convenção Americana sobre os Direitos Humanos**: assinada na Conferência Especializada Interamericana sobre Direitos Humanos, San José, Costa Rica, em 22 de novembro de 1969. Washington: CIDH, c2020. **Assinada em 1969**. Disponível em: http://www.cidh.org/Basicos/Portugues/c.Convencao_Americana.htm. Acesso em: 5 dez. 2020.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). **C148**: contaminação do ar, ruído e vibrações. Aprovada na 63ª reunião da Conferência Internacional do Trabalho (Genebra - 1977), entrou em vigor no plano internacional em 11.7.79. Brasília, DF: OIT, [2020?]. **Aprovada em 1977**. Disponível em: https://www.ilo.org/brasil/convencoes/WCMS_236121/lang--pt/index.htm. Acesso em: 5 dez. 2020.

CONSELHO DA EUROPA. **Convenção Europeia dos Direitos do Homem**: Roma, 4.11.1950. Strasbourg: Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, [2013]. **Esta tradução não é uma versão oficial da Convenção de 1950**. Disponível em: http://www.echr.coe.int/Documents/Convention_POR.pdf. Acesso em: 5 dez. 2020.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**: protocolo facultativo à convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência: Decreto Legislativo nº 186/2008: Decreto nº 6.949/2009. 4. ed. rev. e atual. Brasília, DF: Secretaria de Direitos Humanos: Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2012. Disponível em: http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/convencao_pessoascomdeficiencia.pdf. Acesso em: 13 mar. 2018.

NAÇÕES UNIDAS. Assembleia Geral. **Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados**. Adotada em 28 de julho de 1951 pela Conferência das Nações Unidas de Plenipotenciários sobre o Estatuto dos Refugiados e Apátridas, convocada pela Resolução n. 429 (V) da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 14 de dezembro de 1950. Brasília, DF: ACNUR, c2019. **Adotada em 1951**. Disponível em: https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/BDL/Convencao_relativa_ao_Estatuto_dos_Refugiados.pdf. Acesso em: 10 jul. 2020.

- Declaração:

Quando a data de assinatura, adoção ou proclamação do documento não constar no título ou na ementa, o ano do material pode ser informado em nota como elemento complementar.

UNITED NATIONS. General Assembly. **The Universal Declaration of Human Rights**. New York: UN, [2019?]. **Adotada em 1948**. Disponível em: <http://www.un.org/en/documents/udhr/index.shtml>. Acesso em: 9 jan. 2019.

NAÇÕES UNIDAS. Assembleia Geral. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948. Brasília, DF: UNICEF, [2020?]. **Adotada e proclamada em 1948**. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 16 dez. 2020.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). **Declaração da OIT sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho**. Genebra: OIT, 1998. **Assinada em 1998**. Disponível em: http://www.safernet.org.br/site/sites/default/files/declarac_port.pdf. Acesso em: 10 jul. 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Declaração de Salamanca sobre Princípios, Políticos e Prática na Área das Necessidades Educativas Especiais, 1994**. Paris: UNESCO, 1998. **Aprovado por aclamação, na cidade de Salamanca, Espanha, em 1994**. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001393/139394por.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2018.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Declaração Universal dos Direitos da Criança**. Nova Iorque: UNICEF, 1959. **Adotada em 1959**. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_universal_direitos_crianca.pdf. Acesso em: 6 out. 2014.

VIRGÍNIA. Assembleia Geral. **Declaração de Direitos do Bom Povo de Virgínia, 1776**. São Paulo: USP, [2020?]. **Proclamada em 1776**. Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Documentos-antigos-%C3%A0-cria%C3%A7%C3%A3o-da-Sociedade-das-Na%C3%A7%C3%B5es-at%C3%A9-1919/declaracao-de-direitos-do-bom-povo-de-irg%C3%BAnia-1776.html>. Acesso em: 16 dez. 2020.

5.2.5.2 Jurisprudência

Súmulas, acórdãos, sentenças, despacho, decisão interlocutória, entre outros. Importante ressaltar que as ementas devem ser transcritas conforme publicada: “[...] ementas demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes” (ABNT, 2018b, p. 20).

Quando não é possível aparecer as partes envolvidas, sugere-se colocar: segredo de justiça. Converse com o professor.

JURISDIÇÃO (País, Estado ou Município) - em letra maiúscula.

Nome da Corte ou Tribunal.

Turma e/ou Região (entre parênteses, se houver).

Tipo do Documento (agravo, despacho, entre outros).

Número do Processo (se houver).

Ementa (se houver).

Vara, Ofício, Cartório, Câmara ou outra unidade do tribunal.

Partes Envolvidas (apelante, apelado, recorrente e recorrido: se houver).

Nome do Relator (precedido da palavra Relator, se houver).

Data do Julgamento (se houver).

Dados da Publicação.

Ao final da referência, como notas, podem ser acrescentados elementos complementares para melhor identificar o documento: decisão por unanimidade, voto vencedor, voto vencido, entre outros.

- Agravo de Instrumento:

RIO DE JANEIRO. Tribunal de Justiça. **Agravo de Instrumento nº 0000565-71.2014.8.19.0000**. Processual civil. Obrigação de fazer descumprida. Recebimento de quase trinta mil reais a título de multa diária. Finalidade de astreintes já alcançada. 9ª Câmara Cível. Agravante: Natália Rodrigues Ribeiro. Agravado: Nova Casa Bahia Ltda. Relator: Des. Adolpho Andrade Mello, 06 de fevereiro de 2013. Disponível em: <http://www1.tjrj.jus.br/gedcacheweb/default.aspx?UZIP=1&GEDID=0004F6EBB1DDC799262A3BB52C2E3C62EDF6C5025D475A30>. Acesso em: 10 jan. 2019.

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. **Agravo de Instrumento nº 70055774723**. Agravo de instrumento. Responsabilidade civil em acidente de trânsito. Tutela antecipada. Despesas médicas. Risco de morte. Tramitação preferencial. Possibilidade. Tutela antecipada. Tendo a prova reunida pelo autor [...]. 12ª Câmara Cível. Comarca de Canoas. Agravante: Yuri Elias Branco. Agravados: Oriente Transportes Ltda; Alex Sandro Dias da Silva. Relatora: Des.ª Ana Lúcia Carvalho Pinto Vieira Rebout, 05 de agosto de 2013. Disponível em: http://www3.tjrs.jus.br/site_php/consulta/consulta_processo.php?nome_comarca=Tribunal+de+Justi%EA&versao=&versao_fonetica=1&tipo=1&id_comarca=700&intervalo_movimentacao=15&N1_var2=1&id_comarca1=700&num_processo_ask=70055774723&num_processo=70055774723&numCNJ=N&id_comarca2=700&uf_oab=RS&num_oab=&foro=0&N1_var2_1=1&intervalo_movimentacao_1=15&N1_var=&id_comarca3=700&nome_parte=&tipo_pesq=F&N1_var2_2=1. Acesso em: 17 dez. 2018.

- Recurso em Sentido Estrito:

BRASIL. Tribunal Regional Federal (2. Região). **Recurso em Sentido Estrito nº 2005.50.01.003452-8**. Penal. Estelionato previdenciário. Prescrição. Termo a quo. beneficiário. Crime permanente. 1. O E. Supremo Tribunal Federal, nos autos do HC nº 86.467-8, considerou que o crime de estelionato consubstanciado na concessão fraudulenta de aposentadoria somente é crime instantâneo em relação ao servidor público responsável pela referida concessão. 2. O Egrégio Superior Tribunal de Justiça entende que os crimes de estelionato previdenciário, em que se afere a conduta do beneficiário, é crime permanente, considerando como termo inicial do prazo prescricional a data da cessação do pagamento do benefício [...]. 2ª Turma Especializada. Recorrente: Ministério Público Federal. Recorrido: Wilson Nunes de Carvalho. Relator: Desembargadora Federal Liliane Roriz, 14 de outubro de 2008. Disponível em: http://www10.trf2.jus.br/consultas/?entqr=3&lr=lang_pt&ie=UTF-8&oe=UTF-8&adv=1&ulang=&access=p&entqrm=0&wc=200&wc_mc=0&ud=1&filter=0&getfields=*&q=&client=v2_index&proxystylesheet=v2_index&site=v2_jurisprudencia&sort=date:D:S:d1&base=JP-TRF. Acesso em: 20 dez. 2018.

- Habeas Corpus:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (1. Turma). **Habeas Corpus nº 137773 Mato Grosso do Sul**. Embargos de declaração recebidos como agravo regimental. Decisão negativa de seguimento a habeas corpus. Pedido de reconhecimento da perda do objeto da impetração. Falta de interesse recursal. Ato superveniente que não justifica a alegada perda do objeto. 1. Embargos de declaração interpostos contra decisão monocrática do Relator, recebidos como agravo regimental [...]. Embargante: Luiz Eduardo Auricchio Bottura. Embargado: Superior Tribunal de Justiça. Relatora: Ministra Rosa Weber, 07 de dezembro de 2018. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&docID=748860232>. Acesso em: 10 jan. 2019.

- Recurso Ordinário:

BRASIL. Tribunal Regional do Trabalho (4. Região). **Recurso Ordinário nº 0000385-70.2010.5.04.0030 RO**. Recurso ordinário. Arguição de nulidade da despedida. Doença ocupacional. Nexo causal. não configuração. A configuração de uma determinada enfermidade como doença ocupacional [...]. 4ª Turma. Recorrente: Sabrina Luiza da Silva. Recorrida: WMS Supermercados do Brasil Ltda. Relator: Des. Fabiano de Castilhos Bertolucci, 13 de setembro 2011. Disponível em: http://www.trt4.jus.br/consulta-api/rest/download/complemento/mSljrBn77 ME6ilSWo1t6P36mCXI_w314Hp6k1xtBqFY. Acesso em: 18 jan. 2019.

- Recurso Extraordinário:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). **Recurso Extraordinário 313060/SP**. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e rouco de imóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Ministra Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Disponível em: <http://redir.stf.ju.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670>. Acesso em: 19 ago. 2011.

- Súmulas:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Súmula nº 27**. Pode a execução fundar-se em mais de um título extrajudicial relativos ao mesmo negócio. Brasília, DF: Superior Tribunal de Justiça, [1991]. Disponível em: http://www.trtsp.jus.br/geral/tribunal2/Trib_Sup/STJ/SUM_STJ.html. Acesso em: 17 dez. 2018.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 702**. A competência do Tribunal de Justiça para julgar prefeitos restringe-se aos crimes de competência da justiça comum estadual; nos demais casos, a competência originária caberá ao respectivo tribunal de segundo grau. Brasília, DF: Supremo Tribunal Federal, [2003]. Disponível em: <http://www.stf.jus.br/portal/jurisprudencia/menuSumarioSumulas.asp?sumula=2662>. Acesso em: 13 dez. 2018.

BRASIL. Tribunal Superior do Trabalho. **Súmula nº 28**. No caso de se converter a reintegração em indenização dobrada, o direito aos salários é assegurado até a data da primeira decisão que determinou essa conversão. Brasília, DF: Tribunal Superior do Trabalho, [2003]. Disponível em: http://www3.tst.jus.br/jurisprudencia/Sumulas_com_indice/Sumulas_Ind_1_50.html#SUM-28. Acesso em: 13 dez. 2018.

5.2.5.3 Atos administrativos normativos

JURISDIÇÃO (País, Estado ou Município) ou ENTIDADE- em letra maiúscula.
 Subordinação (se houver).
 Epígrafe (tipo, número e data de assinatura do documento).
 Emenda.
 Data de Publicação.

Quando necessário, acrescentam-se ao final da referência, como notas, elementos complementares para melhor identificar o documento: retificações, ratificações, alterações, revogações, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação, atualização, entre outros.

- Aviso:

RIO DE JANEIRO (Estado). Corregedoria Geral de Justiça. Aviso nº 309, de 28 de junho de 2005. [Dispõe sobre a suspensão do expediente na 6. Vara de Órfãos e Sucessões da Comarca da Capital nos dias 01, 08, 15, 22 e 29 de julho de 2005]. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro**: parte3: seção 2: Poder Judiciário, Rio de Janeiro, ano 31, n. 19, p. 71, 30 jun. 2005.

- Circular:

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular nº 3.348, de 3 de maio de 2007. Altera o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 85, p. 32, 4 maio 2007.

- Deliberação:

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (Rio de Janeiro). Deliberação nº 05/CES?SES, de 6 de junho sw 1997. Aprova o Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde. **Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro**: parte 1: Poder Executivo, Niterói, ano 23, n. 139, p. 29-30, 30 jul. 1997.

- Edital:

VARGINHA (MG). Edital de licitação nº 189/2007. Pregão nº 151/2007. [Aquisição de leite pasteurizado]. **Varginha**: órgão oficial do município, Varginha, ano 7, n. 494, p. 15, 31 maio 2007.

- Estatuto:

RÁDIO ROQUETE PINTO. Estatuto da Rádio Roquete Pinto – ROQUETE. Anexo ao decreto nº 22.604, de 1 de novembro de 1996, que aprova o estatuto da empresa pública Rádio Roquete Pinto – ROQUETE. **Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro**: parte 1: Poder Executivo, Niterói, v. 22, n. 211, p. 3-6, 4 nov. 1996.

- Ofício Circular:

BRASIL. Ministério da Educação. **Ofício circular 017/MEC**. Brasília: DF: Ministério da Educação, 26 jan. 2006. Assunto: FUNDEB.

- Parecer Técnico:

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. **Parecer técnica nº06370/2006/RJ**. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 13 set. 2006. Disponível em: http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao_386/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-Internacional_Busines_Machine.PDF. Acesso em: 4 out. 2010.

5.2.5.4 Documentos civis e de cartório

JURISDIÇÃO (País, Estado ou Município) - em letra maiúscula.

Nome do Cartório ou Órgão Expedidor.

Tipo de Documento com Identificação em Destaque.

Data de Registro (precedida pela expressão Registro em:).

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

- Elementos essenciais:

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. **Certidão de nascimento [de] Maria da Silva**. Registro em: 9 ago. 1919.

- Elementos complementares:

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. **Certidão de nascimento [de] Maria da Silva**. Registro em: 9 ago. 1919. **Certidão registrada às fls 178 do livro n. 243 de assentamento de nascimento n. 54709. Data de nascimento: 7 ago. 1979.**

5.2.5.5 Doutrina

Abrange qualquer discussão técnica sobre questões legais, publicada em artigos de periódico, monografias, *papers*, dentre outros documentos, da área do Direito, referenciada conforme o tipo de documento.

CAMPOS, Alexandra Santana; CAMPOS, Marcelo. A Lei de Execução Fiscal após a as alterações do CPC: aspectos doutrinários e jurisprudenciais. **Revista Tributária e de Finanças Públicas**, São Paulo, ano 16, n. 82, p. 9-20, set./out. 2008.

MATTOS, Aldo Dórea. O patrimônio de afetação vai vingar no mercado imobiliário? **Revista Jus Navigandi**, Teresina, ano 11, n. 1013, 10 abr. 2006. Disponível em: <http://jus.com.br/artigos/8222/o-patrimonio-de-afetacao-vai-vingar-no-mercado-imobiliario>. Acesso em: 18 fev. 2019.

VIAL, Sandra Regina Martini. Sistema da saúde e transformação social. *In*: STRECK, Lenio Luiz; ROCHA, Leonel Severo; ENGELMANN, Wilson (org.). **Constituição, sistemas sociais e hermenêutica**: anuário do Programa de Pós-Graduação em Direito da UNISINOS: mestrado e doutorado: n. 9. Porto Alegre: Livraria do Advogado; São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2012. p. 247-262.

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito civil**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. v. 2: Teoria geral das obrigações e teoria geral dos contratos. (Coleção Direito civil).

DOWER, Néelson Godoy Bassil. **Curso moderno de direito civil**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Nelpa, 1997. v. 2, pt. 1: Direito das obrigações.

SPOTA, Alberto G. **Tratado de derecho civil**. 1. ed. Buenos Aires: Depalma, 1948. t. 1: Parte general, v. 2: Relatividad y abuso de los derechos.

5.2.5.6 Normas

ASOCIACIÓN MERCOSUR DE NORMALIZACIÓN (ANM). **NM ISO 14001**: sistemas de gestión ambiental: requisitos con orientación para su uso. 2. ed. São Paulo: ANM, 2007.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **ABNT NBR 15873**: coordenação modular para edificações. Rio de Janeiro: ABNT, 2010.

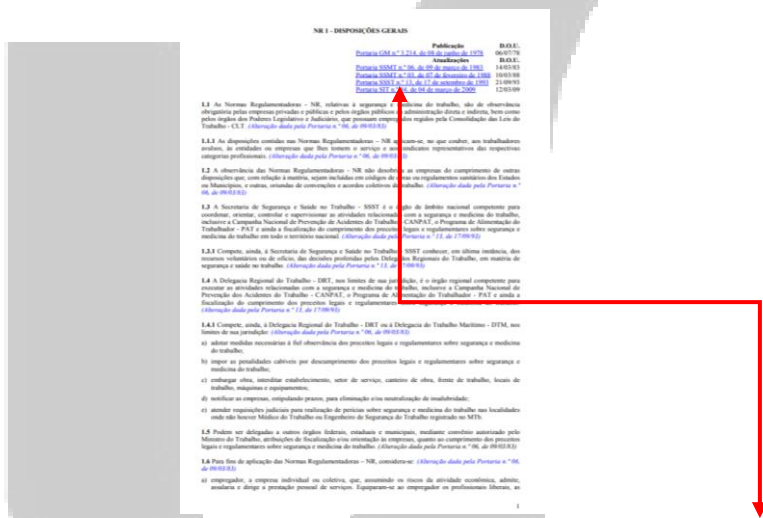
INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (ISO); INTERNATIONAL ELECTROTECHNICAL COMMISSION (IEC). **ISO/IEC TR 27008**: information technology: security techniques: guidelines for auditors on information security controls. 1st ed. Geneva: ISO: IEC, 2011. (Technical report).

BRASIL. Ministério dos Transportes. Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT). **Norma DNIT 005/2003 -TER**: defeitos nos pavimentos flexíveis e semi-rígidos: terminologia. Rio de Janeiro: DNIT, 2003. Disponível em: http://ipr.dnit.gov.br/normas-e-manuais/normas/terminologia-ter/dnit005_2003_ter.pdf. Acesso em: 10 dez. 2018.

5.2.5.7 Normas Regulamentadora (NR)

Se estiver utilizando somente a **NR**:

BRASIL. Ministério do Trabalho. **NR 1**: disposições gerais. Brasília, DF: Ministério do Trabalho, 1978. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR1.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2018.



Quando estiver em uma das NRs e clicar em uma das portarias, a referência deve seguir o exemplo abaixo.

Se estiver utilizando somente a **Portaria**:

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Portaria nº 3.214, 08 de junho de 1978**. Aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas a Segurança e Medicina do Trabalho. Brasília, DF: Ministério do Trabalho, 1978. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/sileg/integras/309173.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2018.

5.2.6 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

Aqui serão exemplificadas referências de acesso exclusivamente por meio eletrônico. “Caso não seja localizado o ano de publicação, deve ser indicado um ano, seja do **copirraite** (precedido da **letra c** em minúsculo e sem espaço), da distribuição, da impressão, entre outros” (ABNT, 2018b, p. 44, grifo nosso).

Em documentos eletrônicos, não podendo determinar-se o ano de publicação ou copirraite (*copyright*) da página, utilizam-se o ano de acesso entre colchetes e um ponto de interrogação, isto é, o ano de acesso, como o ano provável do documento [2020?].

Quando a cidade não aparece no documento, mas, pode ser identificada, indica-se entre colchetes: [São Paulo]. Caso seja um documento sem local ver o item 5.1.4 Local.

5.2.6.1 CD-ROM

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). **Aprimoramento profissional em psicologia**: biblioteca virtual, base de dados e periódicos científicos brasileiros: modo de usar. Brasília, DF: CFP, 2002. 1 CD-ROM.

5.2.6.2 Homepage institucional

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS). **Jesuítas**. São Leopoldo: UNISINOS, [2018?]. Disponível em: <http://www.unisinos.br/institucional/a-unisinos/jesuitas>. Acesso em: 12 dez. 2018.

5.2.6.3 Blog

Quando o *Blog* não possuir autor a entrada é feita pela primeira palavra do título da postagem escrito em letras maiúsculas. A referência não terá destaque em negrito ou itálico.

CALÊNDULA protege contra efeitos da radiação solar. *In*: SAÚDE alternativa. [S. l.], 20 abr. 2010. Disponível em: <http://saudealternativa.org/2010/04/20/calendula-protege-contra-efeitos-da-radiacao-solar>. Acesso em: 20 dez. 2018.

Quando o *Blog* possuir autor (pessoa ou entidade) a entrada é feita pelos próprios autores.

CID, Rodrigo. Deus; argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. *In*: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz *et al.* **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigacao-filosofica.blogspot.com/search?q=deus%3A+argumentos+da+impossibilidade>. Acesso em: 23 ago. 2011.

5.2.6.4 Facebook

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Documentos literários: estátua de Machado de Assis na Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro, 15 dez. 2018. Facebook: @bibliotecanacional.br. Disponível em: [https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/posts/2427967740563934?__xts__\[0\]=68.ARB3CB_HskNgrLq90VM-BeM7a1GDtfPZQGpv8TcU6NyWAelnXCd-bBCsqhIwzuK3mfrANrEEEOIwRF2Yc9SWumfF2NzD4j2fspR_UKnuzpU73WC6zwmnew9ej8hU1uEtDscY63sE5IUGmXAC4SYSDIEhOvdalJlv_e_rjyVUNkG7MQRFTsAdh1PUZEQIF3dfcsJ60KK3rZHIS4tFT2keczjxn3-EV_ToacDWNpmF6qYiGBPw5ELUqGOPcFuXga9YOTs_wB6yil5NuM7kZkfG3ADRoNAA0UgdWI-wyxhzhnu1S0xd29jr1GY7Fsapi56iE2jNRkpMGi4HhiiJ8B2jXIQDog&__tn__=-R](https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/posts/2427967740563934?__xts__[0]=68.ARB3CB_HskNgrLq90VM-BeM7a1GDtfPZQGpv8TcU6NyWAelnXCd-bBCsqhIwzuK3mfrANrEEEOIwRF2Yc9SWumfF2NzD4j2fspR_UKnuzpU73WC6zwmnew9ej8hU1uEtDscY63sE5IUGmXAC4SYSDIEhOvdalJlv_e_rjyVUNkG7MQRFTsAdh1PUZEQIF3dfcsJ60KK3rZHIS4tFT2keczjxn3-EV_ToacDWNpmF6qYiGBPw5ELUqGOPcFuXga9YOTs_wB6yil5NuM7kZkfG3ADRoNAA0UgdWI-wyxhzhnu1S0xd29jr1GY7Fsapi56iE2jNRkpMGi4HhiiJ8B2jXIQDog&__tn__=-R). Acesso em: 17 dez. 2018.

facebook Cadastre-se Email ou telefone Senha [Esqueceu a conta?](#)

Fundação Biblioteca Nacional
15 de dezembro de 2018

Documentos Literários | Estátua de Machado de Assis na Academia Brasileira de Letras

A Série Documentos Literários, colaboração da Divisão de Manuscritos, presta homenagem ao aniversário da aclamação de Machado de Assis como primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras.

A maior instituição literária brasileira foi fundada no Rio de Janeiro no dia 20 de julho de 1897, por iniciativa do escritor Lúcio de Mendonça. Seu presidente, entretanto, fora eleito por aclamação na primeira reunião prévia entre os fundadores, que ocorreu no dia 15 de dezembro de 1896. Nesses encontros preliminares foram aprovados os estatutos, segundo os quais a Academia contaria com quarenta membros efetivos e perpétuos (chamados, por isso, de "imortais") e vinte sócios estrangeiros.

As cadeiras conservam o nome de seus patronos. Quando da morte de um ocupante, os acadêmicos fazem uma votação para escolher o substituto

Páginas relacionadas

- Arquivo Nacional**
Serviço público e governamental
- Museu Histórico Nacional**
Museu da Civilização
- IphanGovBr**
Organização governamental
- Companhia das Letras**
Publisher

Utilizar esse título

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Dia nacional do Arquiteto e Urbanista. São Paulo, 15 dez. 2018. Facebook: @ABNTOficial. Disponível em: <https://www.facebook.com/ABNTOficial/photos/a.422832704409828/2669705803055829/?type=3&theater>. Acesso em: 17 dez. 2018.

facebook Email ou telefone Senha [Esqueceu a conta?](#)

ABNT Normas Técnicas
15 de dezembro de 2018

DIA NACIONAL DO ARQUITETO E URBANISTA

O trabalho de arquitetos e urbanistas está em cada canto sustentável, ciclovias que parques que você passeia com sua família ou no auditório que você assiste a um show. Além disso, eles atuam na recuperação de prédios históricos e áreas degradadas. São diversas as normas técnicas da ABNT que contribuem para o bom desempenho do trabalho desse... Ver mais

15 4 comentários 1 compartilhamento

Mais relevantes

Utilizar esse título

Quando o documento não possuir título, deve-se criar um entre colchetes e negrito.

MERCEDEZ-BENZ BRASIL. [**Modelos AMG**]. Campinas, 10 dez. 2018. Facebook: @mercedes-benzbrasil. Disponível em: [https://pt-br.facebook.com/mercedesbenzbrasil/posts/2129813933749920?__xts__\[0\]=68.ARB-ydjYQvL6TyhJjVqS3cRIIuev8OWnLD7qUHJYtGzlv0dPZPXJrXYn-b7kqkk_me5MIWw6paH0XTy4FYU86nDzVcVNOU3JdEhsXage0c6xdmZOBUIHNOQk1_bYP_zaB10n3DfkAOoF3ZrNSgHJqbHzAwq4Le0TrC-VKtsKZPQEUf0_81tnZYIUj7mbsMQN5KIXmJXMHRTIHTbr7KzbsPHcmtMhnLSqgUsrfUkT9W6lGJ4Y2Gkst5dOP0Lsk1y0QERQGM8EtDTYe-PCxGWiuKQsSQLAx6NqBdZDFfMD_sQ96lWayLotP0gHEyXHMrOxYX8XMY21UzylC1TZFggjdfjSaQ&__tn__=-R](https://pt-br.facebook.com/mercedesbenzbrasil/posts/2129813933749920?__xts__[0]=68.ARB-ydjYQvL6TyhJjVqS3cRIIuev8OWnLD7qUHJYtGzlv0dPZPXJrXYn-b7kqkk_me5MIWw6paH0XTy4FYU86nDzVcVNOU3JdEhsXage0c6xdmZOBUIHNOQk1_bYP_zaB10n3DfkAOoF3ZrNSgHJqbHzAwq4Le0TrC-VKtsKZPQEUf0_81tnZYIUj7mbsMQN5KIXmJXMHRTIHTbr7KzbsPHcmtMhnLSqgUsrfUkT9W6lGJ4Y2Gkst5dOP0Lsk1y0QERQGM8EtDTYe-PCxGWiuKQsSQLAx6NqBdZDFfMD_sQ96lWayLotP0gHEyXHMrOxYX8XMY21UzylC1TZFggjdfjSaQ&__tn__=-R). Acesso em: 12 dez. 2018.

SALGADO, Sebastião. [**Tempestade**]. [S. l.], 14 ago. 2012. Facebook: Sebastião Salgado. Disponível em: <https://www.facebook.com/403718786335507/photos/a.403722166335169/445950302112355/?type=3&theater>. Acesso em: 17 dez. 2018.

5.2.6.5 Twitter

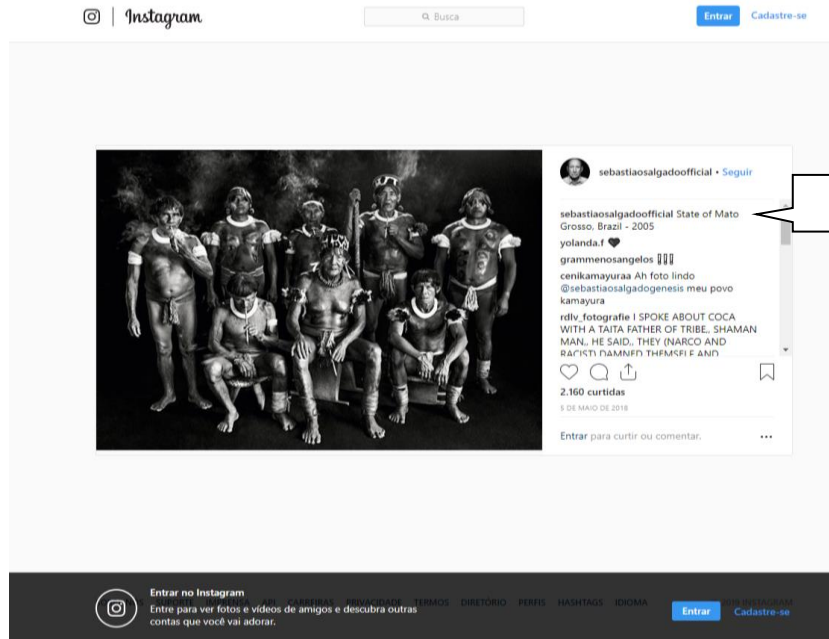
UNISINOS. **Qual seria o emprego dos seus sonhos?** São Leopoldo, 13 dez. 2018. Twitter: @Unisinós. Disponível em: <https://twitter.com/unisinós>. Acesso em: 17 dez. 2018.

Quando o documento não possuir título, deve-se criar um entre colchetes e negrito.

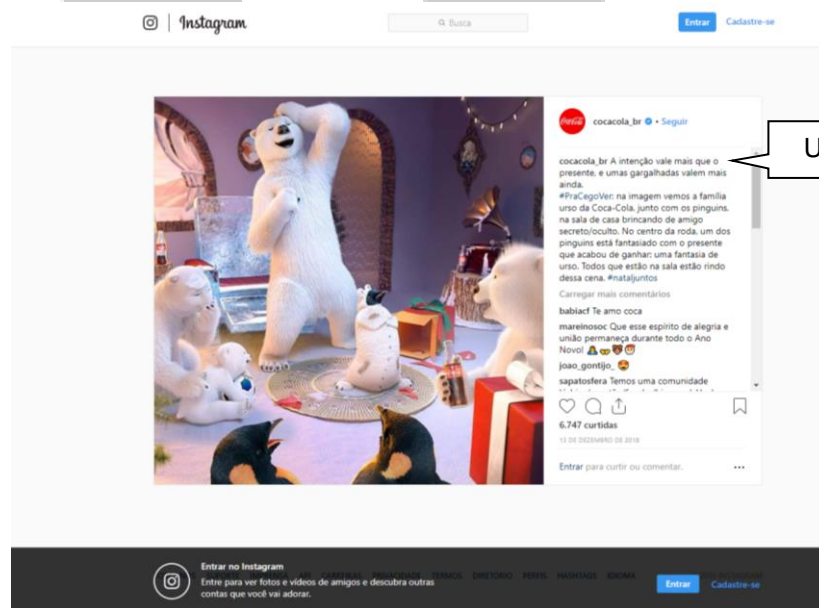
KARNAL, Leandro. [**Corrupção**]. São Paulo, 13 abr. 2017. Twitter: @leandrokarnal. Disponível em: https://twitter.com/Leandro_Karnal/status/852559246151606272. Acesso em: 19 dez. 2018.

5.2.6.6 Instagram

SALGADO, Sebastião. **State of Mato Grosso, Brazil - 2005.** [S. l.], 5 maio 2018. Instagram: @sebastiaosalgadooficial. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BiZu17fjxM1/>. Acesso em: 17 dez. 2018.



COCA-COLA BRASIL. **A intenção vale mais que o presente, e umas gargalhadas valem mais ainda.** [S. l.], 13 dez. 2018. Instagram: @cocacola_br. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BrWH8eXhZQH/>. Acesso em: 17 dez. 2018.



5.2.6.7 Site ou portal

No caso de documentos eletrônicos, não podendo determinar-se o ano de publicação ou copirraite (*copyright*) da página, utilizam-se o ano de acesso entre colchetes e um ponto de interrogação, ou seja, o ano de acesso, como o ano provável do documento. Ex.: [2019?].

“Caso não seja localizado o ano de publicação, deve ser indicado um ano, seja do **copirraite** (precedido da **letra c** em minúsculo e sem espaço), da distribuição, da impressão, entre outros” (ABNT, 2018b, p. 44, grifo nosso).

Quando a cidade /ou local não aparece no documento, mas, pode ser identificada, indica-se entre colchetes: [São Paulo]. Caso seja um documento sem local, ver o item 5.1.4 Local.

A referência não terá destaque em negrito ou itálico.

5.2.6.7.1 Site ou portal com autoria

TOLEDO, Karina. Pesquisa coleta dados sobre emissões de queimadas na Amazônia. *In: ADMINISTRADORES. João Pessoa*, 1 out. 2012. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/informe-se/noticias-academicas/pesquisa-coleta-dados-sobre-emissoes-de-queimadas-na-amazonia/62477/>. Acesso em: 4 dez. 2018.

MATURANO, Ana Cássia. Opinião: enquanto escrita exige rigor, linguagem oral é mais solta. *In: G1. [São Paulo]*, 19 maio 2011. Disponível em: <http://g1.globo.com/vestibular-e-educacao/noticia/2011/05/opinia-o-enquanto-escrita-exige-rigor-linguagem-oral-e-mais-solta.html>. Acesso em: 18 dez. 2018.

MÜZZEL, Lúcia. Para negócios e festas, jatos particulares são opção entre famosos. *In: TERRA. [São Paulo, 2018?]*. Disponível em: <http://www.terra.com.br/economia/infograficos/jatos-famosos/>. Acesso em: 18 dez. 2018.

ADAMI, Anna. Redes sociais. *In: INFOESCOLA. [S. l.]*, c2017. Disponível em: <http://www.infoescola.com/sociedade/redes-sociais-2/>. Acesso em: 20 dez. 2018.

CALHEIROS, Leonardo R. A mecânica da mudança de cor em micropigmentação. *In: PORTAL educação. São Paulo, [2018?]*. Disponível em: <https://www.portal-educacao.com.br/conteudo/artigos/estetica/a-mecanica-da-mudanca-de-cor-em-micropigmentacao/73232>. Acesso em: 21 dez. 2018.

5.2.6.7.2 Site ou portal sem autoria

Quando o documento não possuir autor, a entrada é feita pela primeira palavra do título em letra maiúscula. Se iniciado por artigo (definido ou indefinido), ou palavra monossílaba, deve-se incluir na indicação da fonte. Neste caso, o título não recebe destaque (negrito ou itálico).

APOSENTADORIA compulsória de policial aos 65 anos é questionada. *In:* ÂMBITO jurídico. Rio Grande, 9 jun. 2014. Disponível em: http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=visualiza_noticia&id_caderno=20&id_noticia=117308. Acesso em: 10 dez. 2018.

UNIVERSITÁRIOS criam tecnologias que ajudam a comunidade. *In:* TERRA. São Paulo, 27 maio 2011. Disponível em: <http://noticias.terra.com.br/educacao/noticias/0,,OI5152039-EI8266,00-Universitarios+criam+tecnologias+que+ajudam+a+comunidade.html>. Acesso em: 10 dez. 2018.

SEM CESSAR-FOGO, violência continua em Gaza e ônibus explode em Tel Aviv. *In:* ÚLTIMO segundo. São Paulo, 21 nov. 2012. Disponível em: <http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2012-11-21/sem-cessar-fogo-violencia-continua-em-gaza-e-onibus-explode-em-tel-aviv.html>. Acesso em: 20 dez. 2018.

ÍNDICE do custo de vida – ICV. *In:* PORTAL Brasil. [S. l., 2018?]. Disponível em: <http://www.portalbrasil.net/icv.htm>. Acesso em: 16 dez. 2018.

5.2.6.7.3 Site de pensamentos

PESSOA, Fernando. [Frases]. *In:* PENSADOR. [S. l.], c2019. Disponível em: https://www.pensador.com/autor/fernando_pessoa/. Acesso em: 18 jun. 2019.

5.2.6.7.4 Site de letra de música

MONTE, Marisa. Sonhos. *In:* LETRAS. Belo Horizonte, c2019. Disponível em: <http://letras.mus.br/marisa-monte/1545223//>. Acesso em: 12 jun. 2019.

CALCANHOTTO, Adriana. Inverno. *In:* VAGALUME. [S. l.], c2018. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/adriana-calcanhoto/inverno.html>. Acesso em: 11 jun. 2019.

5.2.6.8 Imagens do Google: imagens ou maps

- Google Imagens:

A entrada é feita pelo assunto (imagem) pesquisado e a data deverá ser o ano pesquisado/referenciado. A referência não terá destaque de negrito ou itálico.

BONECA Frozen. *In*: GOOGLE imagens. Mountain View: Google, 2018. Disponível em: https://www.google.com.br/search?q=boneca+frozen&biw=1024&bih=618&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ei=ohgDVZeHEJXIsASb1YHwAQ&ved=0CAYQ_AUoAQ&dpr=1#imgdii=_&imgrc=Pmz68dpAp4JdM%253A%3B2oS3k3ou1y3BFM%3Bhttp%253A%252F%252Fstatic.fnac-static.com%252Fmultimedia%252FPT%252Fimages_produits%252FPT%252FZoomPE%252F5%252F5%252F0%252F0746775264055.jpg%3Bhttp%253A%252F%252Fwww.fnac.pt%252FFrozen-Sortido-Bonecas-Vestidos-Magicos-Jogos-de-Faz-de-conta-Outros-Jogos-de-Faz-de-Conta%252Fa719906%3B400%3B375. Acesso em: 7 dez. 2018.

- Google Maps:

A entrada é feita pela localidade pesquisada e a data deverá ser o ano pesquisado/referenciado. A referência não terá destaque de negrito ou itálico.

SÃO LEOPOLDO RS. *In*: GOOGLE maps. Mountain View: Google, 2018. Disponível em: <https://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR>. Acesso em: 17 dez. 2018.

5.2.6.9 Brinquedo interativo

A referência não terá destaque de negrito ou itálico.

MOGLI o menino lobo. Burbank: Walt Disney, 2008. 1 CD-ROM. Acompanha manual do usuário.

5.2.6.10 Software

MICROSOFT. **Microsoft project**: designed for Windows 95. Version 4.1. Washington: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.

APPLE. **OS X El Capitan**. Versão 10.11.16. [Cupertino]: Apple, c2017. 1 CD-ROM.

5.2.7 Imagem em movimento: filmes, vídeos, entre outros meios eletrônicos

Inclui filmes, DVDs, VHSs, CDs, disco de vinil, filme em película, *blu-ray*, *widescreen*, entre outros meios eletrônicos.

TÍTULO. Diretor e/ou Produtor. Local: Empresa Produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

5.2.7.1 DVD

A referência não terá destaque de negrito ou itálico.

O DIÁRIO de Bridget Jones. Direção: Sharon Maguire. Intérpretes: Renée Zellweger, Hugh Grant e Colin Firth. [S. l.]: Universal Studios, 2005. 1 DVD (97 min), son., color.

5.2.7.2 VHS

A referência não terá destaque de negrito ou itálico.

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min), VHS, son., color.

5.2.7.3 You Tube

A referência sem autoria não terá destaque de negrito ou itálico.

THE BEATLES - Don't let me down. [S. l.: s. n.], 14 dez. 2015. 1 vídeo (9 min 41 s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NCTzkaL2t_Y. Acesso em: 12 dez. 2018.

BOLO prestígio. [S. l.: s. n.], 30 nov. 2014. 1 vídeo (3 min 31 s). **Publicado pelo canal Culinária de Mãe**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=T_ZtL1IEZfM. Acesso em: 15 dez. 2018.

A referência com autoria terá destaque de negrito ou itálico.

RAMBO, Arthur. **Dinos do Saber #1 - Apresentando (Parte 1/2)**. [S. l.: s. n.], 18 maio 2015. 1 vídeo (25 min 49 s). **Publicado pelo canal Dinos do Saber**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7oHxodbHcLQ>. Acesso em: 10 dez. 2018.

5.2.7.4 Blu-ray

A referência não terá destaque de negrito ou itálico.

BREAKING bad: the complete second season. Creator and executivo produced by Vince Gilligan. Executivo Produtor: Mark Johnson. Washington: Sony Pictures, 2009. 3 discos *blu-ray* (615 min).

5.2.7.5 Widescreen

A referência não terá destaque de negrito ou itálico.

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James Olmos e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brother, c1991. 1 DVD (117 min), *widescreen*, color. Baseado na novela “Do androids dream of eletric sheep”, de Philip K. Dick.

5.2.7.6 Seriados

A referência não terá destaque de negrito ou itálico.

- DVD no todo:

SUPERGIRL: a segunda temporada completa. Produced by Raymond Quinlan. Developed by Greg Berlanti, Ali Adler, Andrew Kreisberg. [Brasil]: Warner Bros. Home Entertainment, c2017. 5 DVDs (ca. 930 min).

- Parte do DVD:

THE LAST children of Krypton. Director: Glen Winter. *In*: SUPERGIRL: a segunda temporada completa. Produced by Raymond Quinlan. Developed by Greg Berlanti, Ali Adler, Andrew Kreisberg. [Brasil]: Warner Bros. Home Entertainment, c2017. 5 DVDs (ca. 930 min). Disco 1. Episode 2 (42 min).

- Streaming (Netflix, Amazon Prime, Globo Play):

- Na parte:

NARCOS: Mexico. Season 1. Creators: Carlo Bernard, Chris Brancato, Doug Miro. Executive producers: Carlo Bernard, Doug Miro, Eric Newman, José Padilha. Los Gatos: Netflix, 2018. Seriado via streaming. 10 episódios.

- Online em parte:

CAMELOT. Director: Josef Kubota Wladyka. *In*: NARCOS: Mexico. Season 1. Creators: Carlo Bernard, Chris Brancato, Doug Miro. Executive producers: Carlo Bernard, Doug Miro, Eric Newman, José Padilha. Los Gatos: Netflix, 2018. Seriado via streaming. Episode 1 (57 min).

5.2.7.7 Televisão

REDE GLOBO. **Globo rural [Zebus]**. Rio de Janeiro: Rede Globo, 22 maio 1994. Programa de TV.

SISTEMA BRASILEIRO DE TELEVISÃO. **Fora do ar [Eutanásia]**. São Paulo: SBT, 20 jul. 2005. Programa de TV.

5.2.8 Documento iconográfico

Abrange pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, transparência, cartaz, entre outros.

Nos documentos eletrônicos devem-se acrescentar as informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, on-line).

SOBRENOME DO AUTOR, Nome (s) do autor. **Título** (quando NÃO existir deve-se atribuir uma denominação entre colchetes). Local: Publicador, data. Especificação do suporte.

5.2.8.1 Cartaz

TELECONFERÊNCIA REDE SESC-SENAC, 2010. **Comportamento do consumidor**. [Rio de Janeiro: Senac/DN], 2010. 1 cartaz.

5.2.8.2 Gravura e/ou serigrafia

SAMÚ, R. **Vitória, 18, 35 horas**. 1977. 1 gravura, serigraf., color., 46 x 63 cm. Coleção particular.

5.2.8.3 Fotografia

STOCKDALE, René. **When's recess?** [2002?]. 1 fotografia, color. Disponível em: <http://www.webshots.com/g/d2002/1-nw/20255.html>. Acesso em: 12 dez. 2018.

HOUTE, Jef Van den. **Black hole**. 1 June 2010. 1 fotografia. Disponível em: http://photo.net/photodb/photo?photo_id=11724012. Acesso em: 26 maio 2011.

KOBAYASHI, k. **Doença xavantes**. 1980. 1 fotografia.

5.2.8.4 Pintura

FERRARI, León. **[Sem título]**. 1990. Pintura, pastel e tinta acrílica sobre madeira, 160 x 220 x 5 cm.

BARRENECHEA, Alejandro. **Maternidade**. 1976. 1 original de arte, óleo sobre tela, 34 x 27 cm. Coleção particular.

5.2.9 Documento cartográfico

É constituído por atlas, mapa, globo, fotografia aérea. Nos documentos eletrônicos, devem-se acrescentar as informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *on-line*).

SOBRENOME, Nome (s) do(s) autor(es), Entidade ou Jurisdição. **Título**. Local: Editora, data de publicação. Designação específica. Escala (se houver).

5.2.9.1 Atlas

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo). **Regiões de governo do Estado de São Paulo**. São Paulo: IGC, 1994. 1 atlas. Escala 1:2.000.

5.2.9.2 Mapas

BAHIA. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais. **Territórios de identidade**: Estado da Bahia. Salvador: Secretaria do Planejamento, 2007. 1 mapa, color. Escala: 1:2.000.000.

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 x 95 cm. Escala 1:600.000.

5.2.10 Documento sonoro

É constituído por documentos sonoros no todo ou em partes.

5.2.10.1 Documento sonoro no todo

A referência não terá destaque de negrito ou itálico.

TÍTULO. Reponsável pela autoria, Compositor, Intérprete, Ledor entre outros. Local: Gravadora, data. Especificações do suporte.

MOSAICO. [Compositor e interprete]:Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).

RIO: trilha sonora original do filme. [S. l.]: Universal Music, 2011. 1 CD (40 min). Vários intérpretes.

5.2.10.2 Documento sonoro em parte

Segue o mesmo modelo de documentos escritos em partes, inclusive, com o uso da expressão latina *In*. A referência não terá destaque de negrito ou itálico.

TÍTULO. Intérprete. Compositor da parte (ou faixa de gravação). Seguida expressão *In*: TÍTULO. Reponsável pela autoria, Compositor. Intérprete, Ledor entre outros. Local: Gravadora, data. Especificações do suporte, Parte do sonora.

TOQUE macio. Intérprete: Alcione. Compositor: A. Gino. *In*: OURO e cobre. Intérprete: Alcione. São Paulo: RCA Victor, 1988. 1 disco vinil, Lado A, faixa 1.

JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. *In*: FACE a face. Intérprete: Simone.[S. l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD, faixa 7.

5.2.11 Documento sonoro em meio eletrônico

“As referências devem obedecer aos padrões indicados para documentos sonoros [...] acrescidas de informação relativas à descrição física do meio eletrônico” (ABNT, 2018b, p. 27).

5.2.11.1 Podcast

A referência não terá destaque de negrito ou itálico.

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. **[Locução de]**: Cristian Gunter. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 210. *Podcast*. Disponível em: <http://escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

ANTICAST 66: as histórias e teorias das cores. **Entrevistada**: Luciana Martha Silveira. **Entrevistadores**: Ivan Mizanzuk, Rafael Ancara e Marcos Beccari. [S. l.]: Brainstorm9, 31 jan. 2013. *Podcast*. Disponível em: <http://soundcloud.com/anticast-desing/anticast-66-as-hist-rias-e/s-Olmz9>. Acesso em: 22 ago. 2014.

5.2.12 Rádio

RÁDIO BANDEIRANTES AM 640. **BAND repórter**. Apresentação de Milton Cardoso. Porto Alegre: Rádio Bandeirantes, 12 ago. 2010. Programa de rádio.

5.2.13 Partitura

Inclui partituras impressas e eletrônicas. Nos documentos eletrônicos, deve-se acrescentar as informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *on-line*).

SOBRENOME, Nome(s). **Título**. Intrumento a que se destina, desde que não faça parte do título. Local: Editor, data. Descrição física.

SCHUBERT, Franz. **Sinfonia inacabada**: trechos de filmes. Piano. São Paulo: Irmão Vitale, [197-?]. 1 partitura.

BEETHOVEN, Ludwig van. **Neunte symphonie**: op. 125. Orquestra. Leipzig: Breitkopf & Härtel, 1863. 1 partitura. Disponível em: http://imslp.org/wiki/File:TN-Beethoven_Breitkopf_Serie_1_Band_3_B_9.jpg. Acesso em: 20 jun. 2012.

5.2.14 Documento tridimensional

Inclui maquetes, esculturas, fósseis, esqueletos, animais empalhados, monumentos e outros.

AUTOR (criador, inventor entre outros). **Título** (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou indicação sem título, entre colchetes). Local: (se houver), Produtor ou fabricante, data. Especificação do objeto.

DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel.

COMPANHIA DAS ÍNDIAS. **[Bule de porcelana]**. [China]: Companhia das Índias, [18--]. Familiarosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre o fundo branco de tampa em formato de fruto.

TOLEDO, Amelia. **Campos de cor**. 2010. 1 escultura variável, tecidos coloridos.

5.2.15 Patente

SOBRENOME, Nome (Inventor/autor). **Título**. Nomes do depositante e/ou titular. Procurador (se houver). Número da patente. Data do depósito. Data de concessão da patente (se houver).

VICENTE, Marcos Fernandes. **Reservatório para sabão em pó com suporte para escola**. Depositante: Marcos Fernandes Vivente. MU8802281-1U2. Depósito: 15 out. 2008. Concessão: 29 jun. 2010.

BERTAZZOLI, Rodnei *et al.* **Eletrodos de difusão gasosa modificados com catalisadores redox, processo e reator eletroquímico de síntese de peróxido de hidrogênio utilizando os s**. Depositante: Universidade Estadual de Campinas. Procurador: Maria Cristina Valim Lourenço Gomes. BR n. PI0600460-1^a. Depósito: 27 jan. 2016. Concessão: 25 mar. 2008.

5.2.16 Mensagem ou correspondência

Mensagens trocadas por e-mail são informais, interpessoais, efêmeras e desaparecem rapidamente, logo, não são recomendáveis como fonte principal de consulta. Devem ser usadas somente quando não houver outra fonte de informação para abordar o assunto em discussão. Converse com seu orientador. A entrevista é

um instrumento de pesquisa do aluno; se realizada através de e-mail, não deverá constar na lista de referências.

5.2.16.1 Mensagem pessoal (e-mail)

ALMEIDA, M. P. S. **Fichas para MARC**. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [S. l.], 12 jan. 2002. **1 mensagem eletrônica**.

5.2.16.2 Correspondência

SOBRENOME, Nome (Remetente). **Título ou denominação**. Destinatário: (se houver). Local, data. Descrição física (tipo).

“Quando necessário, acrescenta-se elementos complementares para melhor identificar o documento” (ABNT, 2018b, p. 10).

- Elementos essenciais:

PILLA, Luiz. **[Correspondência]**. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. **1 cartão pessoal**.

- Elementos complementares:

PILLA, Luiz. **[Correspondência]**. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. **1 cartão pessoal. Autografado**.

- Elementos essenciais:

AZNAR, José Cmón. **[Correspondência]**. Destinatário: Manoelito de Ornellas. [S. l.], 1957. **1 bilhete**.

5.3 TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS

A apresentação das informações que compõem uma referência aplica-se a qualquer tipo de documento; entretanto, deve obedecer a determinadas regras, visando à padronização quanto à redação, à pontuação consistente e ao destaque tipográfico, para todas as referências incluídas em uma publicação ou lista.

5.3.1 Autores

Indica(m)-se o(s) autor(es) pelo sobrenome, em letras maiúsculas (caixa alta), seguido(s) do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviados ou não, conforme consta no documento. O sobrenome deverá ser separado dos prenome(s) e outros sobrenomes por vírgula, seguido de espaço.

“Convém que se padronizem os prenomes e sobrenomes para o mesmo autor, quando aparecerem de formas diferentes em documentos distintos” (ABNT, 2018b, p. 34).

Para outros tipos de responsabilidade ver item 5.3.1.5. Nos documentos de entidades (institucionais, órgãos governamentais, empresas, associações, sociedades, fundações, congressos, ONGs entre outros – item 5.3.2) e com autoria desconhecida ver o item 5.3.3 deste documento.

Segue outros exemplos de sobrenomes de pessoa física:

- Sobrenome hispânicos:

SAHELICES GONZÁLEZ, Paulino

GARCIA MARQUEZ, Gabriel

VARGAS LLOSA, Mario

VILA-MATAS, Enrique

CERCAS, Javier

NERUDA, Pablo

- Sobrenome grau de parentesco:

SANTOS JÚNIOR, Manuel

OLIVEIRA FILHO, Thiago

ASSAF NETO, Alexandre

MARTINS SOBRINHO, Pedro Manoel

- Sobrenome romanos:

WAGNER III, John

- Sobrenome compostos:

ESPÍRITO SANTO, Miguel Frederico de

LEVI-STRAUSS, Claude

SAINT-ARNAUD, Yves

- Sobrenome com prefixos:

D'AMBROSIO, Ubiratan

LA TORRE, Massimo

O'CONNOR, Colin

- Partícula:

Sendo precedido da partícula “de”, “da”, “dos” “e”, a entrada é feita sem a partícula:

MELO, Celso Antonio Bandeira de

SANTOS, José Luiz dos

OLIVEIRA, Cristina de

SILVA, Maria Luiza e

5.3.1.1 Obra com um (1) autor

FAUSTO, Boris. **O pensamento nacionalista autoritário: (1920-1940)**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

5.3.1.2 Obra com dois (2) autores

Separados por ponto e vírgula, seguidos de espaço. “Quando houver até três autores, todos devem ser indicados” (ABNT, 2018b, p. 35).

KRUGMAN, Paul R.; **OBSTFELD**, Maurice. **International economics: theory and policy**. 4th ed. Reading: Addison-Wesley, 1997.

5.3.1.3 Obra com três (3) autores

Mencionam-se todos na entrada, separados por ponto e vírgula, seguidos de espaço.

KRUGMAN, Saul; **WARD**, Robert; **KATZ**, Samuel L. **Doenças infecciosas em pediatria**. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1985.

5.3.1.4 Obra com mais de três (3) autores

“Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. **Permite-se** que se **indique apenas o primeiro**, seguido da **expressão *et al.***” (ABNT, 2018b, p. 35, grifo do autor, grifo nosso).

TAYLOR, Robert; **LEVINE**, Denis; **MARCELLIN-LITTLE**, Denis; **MILLIS**, Daryl. **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2008.

ATKINSON, Rita L. *et al.* **Introdução à psicologia de Hilgard**. 13. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

Atenção: O aluno deverá seguir uma padronização para todo o trabalho, ou seja, ou utiliza-se para todas as referências e citações, todos os autores ou utiliza-se somente o primeiro seguido da expressão *et al.* Verifique com o seu orientador sobre tal questão.

5.3.1.5 Obra com outros tipos de responsabilidade

Quando houver outros tipos de responsabilidade, como no caso de coletâneas de vários autores, o autor referenciado é o responsável intelectual - organizador(es), coordenador(es), editor(es), compilador(es). A palavra que caracteriza a responsabilidade deve ser escrita de forma abreviada, no singular, entre parênteses em letra minúscula, sempre no gênero masculino, assim como nos exemplos: **(org.)**, **(coord.)**, **(ed.)**, **(colab.)**, **(comp.)** ou **(rev.)**. Ver itens 5.2.2 e 5.2.2.1 deste manual.

MELO, José Marques de; **SATHLER**, Luciano (org.). **Direitos à comunicação na sociedade da informação**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2005.

5.3.2 Autor entidade: institucionais, órgãos governamentais, empresas, associações, sociedades, fundações, congressos, ONGs entre outros

Para efeitos deste manual, definiu-se que as obras com responsabilidade de entidades: instituição, órgãos governamentais, congressos e seminários, ONG, empresa, fundação, associação, entre outros e conhecidas pela sigla (quando houver), têm entrada pelo seu próprio nome, por extenso, seguido de parênteses

e da sigla. “Convém que se padronizem os nomes para o mesmo autor, quando aparecerem de formas diferentes em documentos distintos” (ABNT, 2018b, p. 37).

“Caso não seja localizado o ano de publicação, deve ser indicado um ano, seja do **copirraite** (precedido da **letra c** em minúsculo e sem espaço), da distribuição, da impressão, entre outros” (ABNT, 2018b, p. 44, grifo nosso).

A data deve ser sempre indicada, seja ela de publicação, distribuição, copirraite (*copyright*), impressão ou apresentação. Já no caso dos documentos eletrônicos, não podendo determinar-se o ano de publicação ou copirraite (*copyright*) da página, utilizam-se o ano de acesso entre colchetes e um ponto de interrogação, ou seja, ano de acesso, como o ano provável do documento [2020?].

Quando a cidade /ou local não aparece no documento, mas, pode ser identificada, indica-se entre colchetes: [São Paulo]. Caso seja um documento sem local, ver também o item 5.1.4.

Segue exemplos de diferentes indicações de autor entidade:

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS). **Jesuítas**. São Leopoldo: UNISINOS, [2018?]. Disponível em: <http://www.unisinos.br/institucional/a-unisinos/jesuitas>. Acesso em: 12 dez. 2018.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo, 1992**. São Paulo: USP, 1993.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). **Diagnóstico e tratamento**. São Paulo: SBD, c2017. Disponível em: <http://www.diabetes.org.br/publico/diabetes/diagnostico-e-tratamento>. Acesso em: 09 dez. 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Obesity and overweight**. [Geneva]: WHO, May 2012. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs311/en/>. Acesso em: 17dez. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Triunfo, RS: panorama: população**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/triunfo/panorama>. Acesso em: 12 dez. 2018.

GERDAU. **Perfil**. Porto Alegre: Gerdau, c2018. Disponível em: <https://www2.gerdau.com.br/sobre-nos/perfil>. Acesso em: 09 dez. 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Sobre a representação da UNESCO no Brasil**. Brasília, DF: UNESCO, c2017. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/about-this-office/>. Acesso em 10 dez. 2018.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Situação das crianças e dos adolescentes no Brasil**. Brasília, DF: UNICEF, [2018?]. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/situacao-das-criancas-e-dos-adolescentes-no-brasil>. Acesso em: 7 dez. 2018.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Cadastro Nacional de Adoção ajudou a formar mais de 12 mil famílias desde 2008**. Brasília, DF: CNJ, 20 fev. 2019. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/cadastro-nacional-de-adocao-ajudou-a-formar-mais-de-12-mil-familias-desde-2008/>. Acesso em: 15 jan. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **A Rede ePORTUGUÊSe completa 10 anos (2005 - 2015) - mas como tudo começou?** Brasília, DF: OMS, c2018. Disponível em: <http://www.who.int/eportuguese/pt/>. Acesso em: 2 dez. 2018.

“Quando for uma instituição governamental da administração direta, seu nome deve ser precedido pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição à qual pertence” (ABNT, 2018b, p. 38).

BRASIL. **Ministério das Minas e Energia. Carvão mineral no Rio Grande do Sul**. Brasília, DF: CPRM, 1979. (Do carvão mineral, 9).

BRASIL. **Ministério da Justiça. Relatório de atividades**. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 1993.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12814&Itemid=872. Acesso em: 15 dez. 2018.

SÃO LEOPOLDO. **Prefeitura Municipal. Lei orgânica do município de São Leopoldo**. São Leopoldo: [s. n.], 1990.

SÃO LEOPOLDO. **Prefeitura Municipal. Samu levará treinamento de pilotagem de motos para empresas de São Leopoldo**. São Leopoldo: Prefeitura Municipal, 21 nov. 2013. Disponível em: https://www.saoleopoldo.rs.gov.br/home/showpage.asp?id_SHOW_noticia=12216&user=&id_CONTEUDO=&codID_CAT=2&imgCAT=tema_prefeitura.jpg&categoria=Noticias&INCBODY=includes/show_noticias.asp. Acesso em: 20 dez. 2018.

No caso dos municípios: “Quando os municípios forem homônimos, indicar a sigla do estado entre parênteses” (ABNT, 2018b, p. 38). Já para as instituições: “Quando a instituição for homônima, deve-se acrescentar, no final e entre parênteses, a unidade geográfica que identifica a jurisdição” (ABNT, 2018b, p. 38).

SÃO PAULO (**Estado**). Secretária do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política do Estado de São Paulo**. São Paulo: Secretária do Meio Ambiente, 1993.

RIO DE JANEIRO (**Município**). Secretária Municipal de Educação e Cultura. **Bibliografia carioca 1977**. Rio de Janeiro: Secretária Municipal de Educação e Cultura, 1978.

BIBLIOTECA NACIONAL (**Brasil**). **Relatório da diretoria-geral**: 1984. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1985.

BIBLIOTECA NACIONAL (**Portugal**). **O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834**. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1983.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (**Brasil**). **Educação básica e formação profissional**. Salvador: CNI, 1993.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUA (ANA) (**Brasil**). **Quantidade da água**. [Brasília, DF]: ANA, 2018. Disponível em: <http://www3.ana.gov.br/portal/ANA/panorama-das-aguas/quantidade-da-agua>. Acesso em: 10 dez. 2018.

5.3.3 Autoria desconhecida

Em obras sem autoria, a entrada é feita pelo título; a primeira palavra deve ser escrita em letras maiúsculas. Não deve ser usado o termo anônimo. Neste caso, o título não recebe destaque (negrito ou itálico). Ver itens 5.2.3.2.2, 5.2.3.3.2 e 5.2.6.7.2 deste documento.

PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.

DICIONÁRIO de alemão-português. 1. ed. Porto: Ed. Porto, 2000.

5.4 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

A ordenação das referências dos documentos citados em um trabalho deve ser de acordo com o sistema utilizado para a citação no texto.

5.4.1 Sistema alfabético

No sistema alfabético, as referências são reunidas no final do trabalho, do artigo ou do capítulo, em uma única ordem alfabética, pelo sobrenome do autor ou título da obra (no caso de obra sem autor). “Se houver numerais, considerar a ordem crescente” (ABNT, 2018b, p. 52).

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Direito constitucional e teoria da Constituição**. 7. ed. Coimbra: Almedina, 2003.

ENDLER, Sergio Francisco. **Tesourinha**. Porto Alegre: Tchê, 1984.

GAGLIANO, Pablo Stolze. **O contrato de doação**: análise crítica do atual sistema jurídico e os seus efeitos no direito de família e das sucessões. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafontê, 2012.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

5.4.2 Sistema numérico

“As referências devem ser numeradas de acordo com a ordem sequencial em que aparecem no texto pela primeira vez colocadas em lista nesta mesma ordem” (ABNT, 2018b, p. 52).

O sistema numérico **NÃO** pode ser usado concomitantemente para notas de referência e notas explicativas.

Atenção: Sistema não utilizado para monografias. Esse sistema, geralmente, é utilizado em artigos científicos. Verifique com o orientador.

6 CITAÇÕES EM DOCUMENTOS – NBR 10520:2002

Conforme a ABNT (2002, p. 1), citação é a “Menção de uma informação extraída de outra fonte”.

A citação é usada para conferir credibilidade ao trabalho científico, fornecer informações a respeito dos trabalhos desenvolvidos na área da pesquisa e apresentar pontos de vista semelhantes ou divergentes sobre o assunto de sua pesquisa.

O autor do trabalho, ao iniciar a redação do texto, deve escolher um padrão de apresentação das citações e segui-lo do início ao fim do trabalho. No interior da citação direta, as aspas duplas devem ser substituídas por aspas simples.

Localização das citações:

- a) no texto = sistema autor-data;
- b) no texto e na nota de rodapé = sistema nota de rodapé de referência.¹

6.1 FORMAS DE CITAÇÃO

As citações podem ser: diretas, indiretas ou citação de citação. A ordem dos autores são conforme configura o documento.

Até três autores, todos devem ser indicados. “Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. **Permite-se** que se **indique apenas o primeiro**, seguido da **expressão *et al.***” (ABNT, 2018b, p. 35, grifo do autor, grifo nosso).

Atenção: O aluno deverá seguir uma padronização para todo o trabalho, ou seja, ou utiliza-se para todas as referências e citações, todos os autores ou utiliza-se somente o primeiro seguido da expressão *et al.* Verifique com o seu orientador sobre tal questão.

¹ Recurso utilizado geralmente e/ou somente pelo Curso de Direito.

- Citação de obra com três autores:

Costa, Ferrari e Martins (2006) afirmam que texto.

Ou

Texto texto (COSTA; FERRARI; MARTINS, 2006).

- Citação de obra com mais de três autores:

Em obras com mais de três autores, permite-se citar apenas o sobrenome do primeiro autor que aparece na obra, seguido da expressão *et al.* (que significa em latim e outros).

Aron *et al.* (1995) explicam que texto.

Ou

Texto texto (ARON *et al.*, 1995).

“Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. **Permite-se** que se **indique apenas o primeiro**, seguido da **expressão *et al.***” (ABNT, 2018b, p. 35, grifo do autor, grifo nosso).

Londero, Figueira, Stanzani e Martins (2018) explicam que texto.

Ou

Texto texto (LONDERO; FIGUEIRA; STANZANI; MARTINS, 2018).

Atenção: O aluno deverá seguir uma padronização para todo o trabalho, ou seja, ou utiliza-se para todas as referências e citações, todos os autores ou utiliza-se somente o primeiro seguido da expressão *et al.* Verifique com o seu orientador sobre tal questão.

- Curso de Direito:

Zisman¹ informa que texto.

Ou

Texto texto.¹

- Na nota de rodapé:

¹ ZISMAN, Célia Rosenthal. **O princípio da dignidade da pessoa humana**. São Paulo: IOB Thomson, 2005.

Ou com o número de páginas, verifique com o orientador.

¹ ZISMAN, Célia Rosenthal. **O princípio da dignidade da pessoa humana**. São Paulo: IOB Thomson, 2005. **p. 57**.

- Na lista de referências:

ZISMAN, Célia Rosenthal. O princípio da dignidade da pessoa humana . São Paulo: IOB Thomson, 2005.

Atenção: No caso do curso de Direito é possível paginar as citações indiretas (a indicação da(s) página(s) consultada(s) é uso opcional). Verifique com o orientador.
--

6.1.3 Citação de citação

A citação de citação (tanto para citação direta como indireta) é utilizada quando o autor não pode consultar o documento original, como por exemplo, em obras raras ou muito antigas, em idiomas inacessíveis ou mesmo em edições esgotadas, feita a reprodução da informação já citada por outro autor. Ou seja, quando um autor é citado por outro.

É importante que o aluno procure sempre consultar a fonte original do documento. Caso tenha que referenciar o <i>apud</i> (itálico). Verifique tal questão com seu orientador.
--

A expressão *apud* significa:

- a) citado por;
- b) conforme;
- c) segundo.

- Sistema autor-data:

De acordo com Feijó (1997, p. 10 *apud* BELLUZZO, 2007, p. 74), “Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto”.

De acordo com Feijó (1997 *apud* BELLUZZO, 2007, p. 74), “Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto”.

De acordo com Feijó (*apud* BELLUZZO, 2007, p. 74), “Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto”.

Ou

“Texto texto” (FEIJÓ, 1997, p. 10 *apud* BELLUZZO, 2007, p. 74).

“Texto texto” (FEIJÓ, 1997 *apud* BELLUZZO, 2007, p. 74).

“Texto texto” (FEIJÓ *apud* BELLUZZO, 2007, p. 74).

- Curso de Direito:

De acordo com Feijó,¹ “Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto”.

- Na nota de rodapé:

¹ FEIJÓ, 1997, p. 10 *apud* BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Construção de mapas:** desenvolvendo competências em informação e comunicação. 2. ed. rev. e ampl. Bauru: Cá Entre Nós, 2007. p. 74.

Ou

¹ FEIJÓ, 1997 *apud* BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Construção de mapas:** desenvolvendo competências em informação e comunicação. 2. ed. rev. e ampl. Bauru: Cá Entre Nós, 2007. p. 74.

Ou

¹ FEIJÓ *apud* BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Construção de mapas:** desenvolvendo competências em informação e comunicação. 2. ed. rev. e ampl. Bauru: Cá Entre Nós, 2007. p. 74.

- Na lista de referências:

<p>BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Construção de mapas: desenvolvendo competências em informação e comunicação. 2. ed. rev. e ampl. Bauru: Cá Entre Nós, 2007.</p>
--

6.1.4 Diversos exemplos de citação (direta ou indireta)

Apresenta diversos exemplos de citações diretas e indiretas.

6.1.4.1 Citação da Bíblia

As citações da Bíblia devem seguir as orientações subsequentes:

- a) a vírgula ou ponto² separa capítulo de versículo;
- b) o ponto e vírgula separa capítulos e livros;
- c) o ponto separa versículo de versículo, quando não seguidos;
- d) o hífen indica sequência de capítulos ou de versículos.

- Exemplos:

Lc 5, 5 (Livro de Lucas, cap. 5, v. 5)

Abreviatura do Livro	Capítulo,	Versículo.
↓	↓	↓
Lc	5,	5

Lc 5, 5-7 (Livro de Lucas, cap. 5, vv. 5-7)

Abreviatura do Livro.	Capítulo,	Versículo-Versículo.
↓	↓	↓
Lc	5,	5-7

² A utilização de um ou de outro depende da versão da Bíblia (SBB, Paulinas, Vozes entre outras).

- Obra “O banquete” de Platão:

“Texto texto” (PLATÃO, 1966, p. 130-131, 192b-c).

- Na lista de referências:

PLATÃO. **O banquete, ou, Do amor**. Tradução, introdução e notas do Prof. J. Cavalcante de Souza. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1966.

6.1.4.3 Citação de obras com data diferente do original

Nas citações de obra com data diferente do original, pode-se inserir uma nota de rodapé explicativa com o seguinte texto: **Originalmente publicado em Xxxx (ano da publicação original)** ou **Obra originalmente de Xxxxx (período)**.

- Sistema autor-data:

Sobre a questão paterna explicada por Freud¹ (1996, v. 13) na obra Totem e tabu.

- Na nota de rodapé:

¹ Originalmente publicado em 1913-1914.

- Na lista de referências:

FREUD, Sigmund. **Totem e tabu e outros trabalhos**. Ed. standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Tradução de J. Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. 13. **Originalmente publicado em 1913-1914.**

Lacan¹ (1990) também aborda o assunto familiar.

- Na nota de rodapé:

¹ Originalmente publicado em 1938.

- Na lista de referências:

LACAN, Jacques. **Os complexos familiares**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. **Originalmente publicado em 1938.**

Aristóteles¹ (1992) revela que texto texto texto texto.

- Na nota de rodapé:

¹Obra originalmente de 335-323 a.C.

- Na lista de referências:

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômacos**. Tradução Mário da Gama Kury. 3. ed. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1992. **Obra originalmente de 335-323 a.C.**

6.1.4.4 Citação de obra em volumes

- Sistema autor-data:

De acordo com Assis (1994, v. 3, p. 583), “Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto [...]”.

Ou

“Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto [...]” (ASSIS, 1994, v. 3, p. 583).

- Curso de Direito:

Deste modo, Flávio Tartuce e José Fernando Simão¹ afirmam que “[...] texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto”.

Ou

Deste modo, “[...] texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto”.¹

- Na nota de rodapé:

¹TARTUCE, Flávio; SIMÃO, José Fernando. **Direito civil**. 7. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2012. v. 5: **Direito de família**, p. 28-29.

- Na lista de referências:

TARTUCE, Flávio; SIMÃO, José Fernando. **Direito civil**. 7. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2012. v. 5: **Direito de família**.

6.1.4.5 Citação de revistas

- **Revistas eletrônicas com paginação**

- **Sistema autor-data:**

De acordo com Pereira e Kich (2009, p. 61),

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto [...].

- **Na lista de referência:**

PEREIRA, Mauricio Fernandes; KICH, Juliane Ines Di Francesco. A relação entre a cultura organizacional e o processo de planejamento estratégico: um estudo de caso em uma empresa norte-americana. **Revista Ibero-Americana de Estratégica -RIAE**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 58-79, jul./dez. 2009. Disponível em: http://www.revistaiberoamericana.org/ojs/index.php/ibero/article/view/1637/pdf_48. Acesso em: 20 dez. 2018.

- **Curso de Direito:**

De acordo com Uyeda, ministro do STJ:¹

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto
 texto texto texto texto texto texto texto.

- **Na nota de rodapé:**

¹ UYEDA, Massami. Adoção à brasileira não pode ser desconstituída após vínculo de socioafetividade. **Revista Brasileira de Direito das Famílias e Sucessões**, Porto Alegre, v. 11, n. 11, p. 130, ago./set. 2009.

- **Na lista de referência:**

UYEDA, Massami. Adoção à brasileira não pode ser desconstituída após vínculo de socioafetividade. **Revista Brasileira de Direito das Famílias e Sucessões**, Porto Alegre, v. 11, n. 11, p. 128-135, ago./set. 2009.

- RTOonline (artigo em HTML ou PDF):

A RTOonline apresenta os artigos no formato HTML **sem paginação**. No caso dos artigos gerados em **PDF** consta: página 1, página 2, página 3 etc.. essa paginação **não** corresponde a paginação do artigo original.

Na citação direta no sistema autor-data não será incluído o número da página, pois o documento possui paginação irregular se for impresso (não corresponde a paginação do artigo original). Verifique com o seu orientador.

- Sistema autor-data:

De acordo com Didier Júnior e Zaneti Júnior (2016), “Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto”.

- Na lista de referência:

DIDIER JÚNIOR, Fredie; ZANETI JÚNIOR, Hermes. Ações coletivas e o incidente de julgamento de casos repetitivos - espécies de processo coletivo no direito brasileiro: aproximações e distinções. **Revista de Processo**, São Paulo, v. 256, p. 209-218, jun. 2016. Disponível em: <http://revistadostribunais.com.br/maf/app/widget/document?docguid=I3520ddd01d7e11e69c00010000000000>. Acesso em: 01 dez. 2018.

- Curso de Direito:

Na citação direta no Curso de Direito será incluído na nota de rodapé de referência o número da página inicial e final do artigo original. Verifique com o seu orientador.

De acordo com Didier Júnior e Zaneti Júnior¹, “Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto”.

- Na nota de rodapé:

¹ DIDIER JÚNIOR, Fredie; ZANETI JÚNIOR, Hermes. Ações coletivas e o incidente de julgamento de casos repetitivos - espécies de processo coletivo no direito brasileiro: aproximações e distinções. **Revista de Processo**, São Paulo, v. 256, p. 209-218, jun. 2016. Disponível em: <http://revistadostribunais.com.br/maf/app/widget/document?docguid=I3520ddd01d7e11e69c00010000000000>. Acesso em: 01 dez. 2018.

- Na lista de referência:

DIDIER JÚNIOR, Fredie; ZANETI JÚNIOR, Hermes. Ações coletivas e o incidente de julgamento de casos repetitivos - espécies de processo coletivo no direito brasileiro: aproximações e distinções. **Revista de Processo**, São Paulo, v. 256, p. 209-218, jun. 2016. Disponível em: <http://revistadostribunais.com.br/maf/app/widget/document?docguid=I3520ddd01d7e11e69c00010000000000>. Acesso em: 01 dez. 2018.

- Curso de Direito:

Dumoulin,¹ “Texto texto”.

- Na nota de rodapé:

¹ DUMOULIN, Olivier. **O papel social do historiador**: da cátedra ao tribunal. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. p. 19. *E-book*. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?from=explorar%2F2835%2Fhistoria--4&page=0§ion=0#/edicao/124098>. Acesso em: 11 dez. 2018.

- Na lista de referências:

DUMOULIN, Olivier. **O papel social do historiador**: da cátedra ao tribunal. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?from=explorar%2F2835%2Fhistoria--4&page=0§ion=0#/edicao/124098>. Acesso em: 11 dez. 2018.

6.1.4.7.2 E-book não paginado

Para os *e-books* acessados em plataformas digitais como *Minha Biblioteca*, *Biblioteca Virtual 3.0 Pearson*, *Biblioteca Digital Cengage Learning* e *E-volution/ Elsevier* nem sempre incluem a numeração das páginas. A NBR 10520:2002³ estabelece nas suas regras gerais de apresentação: “Especificar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou **seção(ões)** da fonte consultada nas citações diretas” (ABNT, 2002, p. 2, grifo nosso). Nos casos nos quais o documento não é paginado, portanto, sugere-se a **seção** (capítulo ou parte) onde o trecho citado se localiza. Verifique com seu orientador.

- Sistema autor-data:

Segundo Costanzo (2015, *cap. 3*), “Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto”.

- Na lista de referências:

COSTANZO, Linda S. **Fisiologia**: revisão e questões comentadas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book (não paginado)*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2788-4/cfi/6/2!4/2/2@0:0>. Acesso em: 15 dez. 2018.

³ Norma da ABNT que especifica a apresentação de citações.

- Curso de Direito:

Costanzo¹ informa que “Texto texto texto texto texto texto texto texto”.

- Na nota de rodapé:

¹ COSTANZO, Linda S. **Fisiologia**: revisão e questões comentadas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. **cap. 3. E-book (não paginado)**. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2788-4/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>. Acesso em: 15 dez. 2018.

- Na lista de referências:

COSTANZO, Linda S. **Fisiologia**: revisão e questões comentadas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. **E-book (não paginado)**. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2788-4/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>. Acesso em: 15 dez. 2018.

6.1.4.7.3 E-books (Kindle e Kobo)

Os arquivos de *e-book* baixados para *e-readers* como *Kindle* e *Kobo* ou *tablets* não possuem paginação fixa, podendo ela variar conforme o tamanho da fonte. Isto pode comprometer a localização do trecho citado. Sendo assim, para citações diretas, independente do formato (Kindle, Kobo e outros), **sugere-se incluir a indicação de capítulo**. Verifique com seu orientador.

- Sistema autor-data:

Levitsky e Ziblatt (2018, **cap. 2**) explicam que “Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto”.

- Na lista de referências:

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. **Como as democracias morrem**. Rio de Janeiro: Zahar, 2018. **E-book**.

- Curso de Direito:

Levitsky e Ziblatt¹ explicam que “Texto texto”.

- Na nota de rodapé:

¹ LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. **Como as democracias morrem**. Rio de Janeiro: Zahar, 2018. cap. 2. *E-book*.

- Na lista de referências:

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. Como as democracias morrem . Rio de Janeiro: Zahar, 2018. <i>E-book</i> .

6.1.4.7.4 E-books Kindle

E-books Kindle não são paginados, mas indicam a “**localização**” do texto que está sendo lido. Opcionalmente, pode-se indicar **na citação direta a localização (abreviado local.)** do trecho citado em vez do capítulo. Verifique com seu orientador.

- Sistema autor-data:

Harari (2016, **local. 1192**) menciona que “Texto texto”.

- Na lista de referências:

HARARI, Yuval Noah. Homo Deus : uma breve história do amanhã. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. <i>E-book</i> .

- Curso de Direito:

Brisard e Parshina¹ revelam que “Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto”.

- Na nota de rodapé:

¹ BRISARD, Jean-Christophe; PARSHINA, Lana. **A morte de Hitler**: os arquivos secretos da KGB. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 74. *E-book*.

- Na lista de referências:

BRISARD, Jean-Christophe; PARSHINA, Lana. **A morte de Hitler**: os arquivos secretos da KGB. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. *E-book*.

6.1.4.8 Citação de documento sem data

Em documentos eletrônicos, não podendo determinar-se o ano de publicação ou copirraite (*copyright*) da página, utilizam-se o ano de acesso entre colchetes e um ponto de interrogação, ou seja, ano de acesso, como o ano provável do documento [2018?].

- Sistema autor-data:

Segundo Müzzel ([2018?]), texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Ou

Texto texto (MÜZZEL, [2018?]).

- Na lista de referências:

MÜZZEL, Lúcia. Para negócios e festas, jatos particulares são opção entre famosos. *In*: TERRA. São Paulo, [2018?]. Disponível em: <http://www.terra.com.br/economia/infograficos/jatos-famosos/>. Acesso em: 18 dez. 2018.

- Curso de Direito:

Segundo Müzzel,¹ texto.

- Na nota de rodapé:

¹ MÜZZEL, Lúcia. Para negócios e festas, jatos particulares são opção entre famosos. *In: TERRA*. São Paulo, [2018?]. Disponível em: <http://www.terra.com.br/economia/infograficos/jatos-famosos/>. Acesso em: 18 dez. 2018.

- Na lista de referências:

MÜZZEL, Lúcia. Para negócios e festas, jatos particulares são opção entre famosos. *In: TERRA*. São Paulo, [2018?]. Disponível em: <http://www.terra.com.br/economia/infograficos/jatos-famosos/>. Acesso em: 18 dez. 2018.

“Caso não seja localizado o ano de publicação, deve ser indicado um ano, seja do **copirraite** (precedido da **letra c** em minúsculo e sem espaço), da distribuição, da impressão, entre outros” (ABNT, 2018b, p. 44, grifo nosso).

- Sistema autor-data:

Para Adami (c2017), texto.

Ou

Texto texto (ADAMI, c2017).

- Na lista de referências:

ADAMI, Anna. Redes sociais. *In: INFOESCOLA*. [S. l.], c2017. Disponível em: <http://www.infoescola.com/sociedade/redes-sociais-2/>. Acesso em: 20 dez. 2018.

- Curso de Direito:

Para Adami,¹ texto texto texto texto texto texto texto texto.

- Na nota de rodapé:

¹ ADAMI, Anna. Redes sociais. *In*: INFOESCOLA. [S. l.], c2017. Disponível em: <http://www.infoescola.com/sociedade/redes-sociais-2/>. Acesso em: 20 dez. 2018.

- Na lista de referências:

ADAMI, Anna. Redes sociais. <i>In</i> : INFOESCOLA. [S. l.], c2017. Disponível em: http://www.infoescola.com/sociedade/redes-sociais-2/ . Acesso em: 20 dez. 2018.

6.1.4.9 Citação de diversos documentos de mesmo autor

Nas citações indiretas de diversos documentos de mesma autoria, publicados em anos diferentes, são mencionados simultaneamente e separados por vírgula, em ordem cronológica:

- Sistema autor-data:

Conforme Silva (1998, 2001, 2005), texto texto texto texto texto texto texto.

Ou

Texto texto texto texto texto texto texto texto (SILVA, 1998, 2001, 2005).

Atenção: O ano da publicação deve ser em ordem cronológica.
--

6.1.4.10 Citação de diversos documentos e diferentes autores citados simultaneamente

Nas citações indiretas de diversos documentos de diferentes autores, publicados em anos diferentes, são mencionados simultaneamente, em ordem alfabética.

- Sistema autor-data:

De acordo com Gil (2011), Severino (2010) e Yin (2009), texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto .

Ou

Texto texto texto texto texto (GIL, 2011; SEVERINO, 2010; YIN, 2009).

Atenção: Os autores devem aparecer em ordem alfabética e separados por ponto e vírgula.

6.1.4.11 Citação de autores com mesmo sobrenome

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

- Coincidência de sobrenome de autores e anos diferentes:

- Sistema autor-data:

Meirelles, C. (2003) informa que texto texto texto texto.

Meirelles, V. (2005) revela que texto texto texto texto.

Ou

Texto texto texto texto (MEIRELLES, C., 2003).

Texto texto texto texto (MEIRELLES, V., 2005).

Ou, quando houver coincidência das iniciais dos prenomes, colocam-se os prenomes por extenso.

- Persistindo a coincidência das iniciais:

- Sistema autor-data:

Meirelles, César (2005) informa que texto texto texto texto.

Meirelles, Cleber (2005) revela que texto texto texto texto.

Ou

Texto texto texto texto (MEIRELLES, César, 2005).

Texto texto texto texto (MEIRELLES, Cleber, 2005).

6.1.4.12 Citação de autores com mesmo sobrenome e mesmo ano em obras diferentes

Quando houver coincidência de autores, com o mesmo sobrenome e a mesma data de publicação, deve-se utilizar: sobrenome e a inicial do nome.

- Sistema autor-data:

Segundo Fachin, L. (2001), texto texto texto texto texto texto texto.

De acordo com Fachin, R. (2001), texto texto texto texto texto texto texto.

Ou

Texto texto (FACHIN, L., 2001).

Texto texto (FACHIN, R., 2001).

- Na lista de referências:

FACHIN, Rosana Amara Girardi. Em busca da família do novo milênio: uma reflexão crítica sobre as origens históricas e as perspectivas do direito de família brasileiro contemporâneo. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

FACHIN, Luiz Edson. Teoria crítica do direito civil. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.
--

6.1.4.13 Citação de autores com mesmo sobrenome na mesma obra

Coincidência de sobrenomes de autores no mesmo documento, deve-se utilizar: sobrenome e a inicial do nome.

- Sistema autor-data:

Oliveira, O. e Oliveira, K. (2006), texto texto texto texto texto.

Ou

Texto texto texto texto texto (OLIVEIRA, O.; OLIVEIRA, K., 2006).

- Na lista de referências:

OLIVEIRA, Octávio Roberto Franco de; OLIVEIRA, Kátia Cristina Correa Franco de. Desenvolvimento motor da criança e estimulação precoce. *In: WGATE*. [S. l.], 24 ago. 2006. Disponível em: http://www.wgate.com.br/conteudo/medicinaesaude/fisioterapia/neuro/desenv_motor_octavio.htm. Acesso em: 19 dez. 2018.

6.1.4.14 Citação de diversas obras do mesmo autor e ano

Quando as citações forem de diversos documentos de um mesmo autor, publicados no mesmo ano, distinguem-se pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

- Sistema autor-data:

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto (BRASIL, 2010a).

Ou

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto (BRASIL, 2010b).

- Na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acompanhante no parto traz mais segurança para a mãe**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010a. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=24112. Acesso em: 14 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Parto normal: mais segurança para a mãe e o bebê: cirurgia cesariana pode trazer mais complicações e uma pior recuperação pós-parto**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010b. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=20911. Acesso em: 14 dez. 2018.

- Curso de Direito:

Brasil¹ revela que texto texto texto texto texto texto texto texto.

Ou

Segundo Brasil², texto texto texto texto texto texto texto texto.

- Na nota de rodapé:

¹ BRASIL. Ministério da Saúde. **Acompanhante no parto traz mais segurança para a mãe**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010^a. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=24112. Acesso em: 14 dez. 2018.

² BRASIL. Ministério da Saúde. **Parto normal: mais segurança para a mãe e o bebê: cirurgia cesariana pode trazer mais complicações e uma pior recuperação pós-parto**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010^b. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=20911. Acesso em: 14 dez. 2018.

- Na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acompanhante no parto traz mais segurança para a mãe**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010^a. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=24112. Acesso em: 14 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Parto normal: mais segurança para a mãe e o bebê: cirurgia cesariana pode trazer mais complicações e uma pior recuperação pós-parto**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010^b. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=20911. Acesso em: 14 dez. 2018.

6.1.4.15 Citação de documento sem autoria

Para obras sem autoria, usa-se a primeira palavra do título, seguida de três reticências e do ano de publicação da obra, entre parênteses. Se iniciado por artigo (definido ou indefinido), ou palavra monossílaba, deve-se incluir na indicação da fonte (seguida de três reticências e do ano de publicação da obra, entre parênteses).

- Sistema autor-data:

Texto texto texto texto texto texto texto texto (UNIVERSITÁRIOS..., 2011).

- Na lista de referências:

UNIVERSITÁRIOS criam tecnologias que ajudam a comunidade. *In:* TERRA. São Paulo, 27 maio 2011. Disponível em: <http://noticias.terra.com.br/educacao/noticias/0,,OI5152039-EI8266,00-Universitarios+criam+tecnologias+que+ajudam+a+comunidade.html>. Acesso em: 10 dez. 2018.

Se iniciado por artigo (definido ou indefinido), ou palavra monossílaba, deve-se incluir na indicação da fonte.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto (O CÂMBIO..., 2006).

- Na lista de referências:

O CÂMBIO e suas influências na economia. **Nota Técnica**, São Paulo, n. 24, p. 1-9, maio 2006. Disponível em: <http://www.fea.br/Arquivos/Tecnologia%20em%20Agroneg%C3%B3cios/Material/Comercializa%C3%A7%C3%A3o%20Agropecu%C3%A1ria/Cambio.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2018.

Atenção: No caso de referências sem autoria o título não vai em negrito.

- Curso de Direito:

Texto texto texto texto texto texto texto texto.¹

- Na nota de rodapé:

¹ **UNIVERSITÁRIOS** criam tecnologias que ajudam a comunidade. *In:* TERRA. São Paulo, 27 maio 2011. Disponível em: <http://noticias.terra.com.br/educacao/noticias/0,,OI5152039-EI8266,00-Universitarios+criam+tecnologias+que+ajudam+a+comunidade.html>. Acesso em: 10 dez. 2018.

- Na lista de referências:

UNIVERSITÁRIOS criam tecnologias que ajudam a comunidade. *In:* TERRA. São Paulo, 27 maio 2011. Disponível em: <http://noticias.terra.com.br/educacao/noticias/0,,OI5152039-EI8266,00-Universitarios+criam+tecnologias+que+ajudam+a+comunidade.html>. Acesso em: 10 dez. 2018.

Se iniciado por artigo (definido ou indefinido), ou palavra monossílaba, deve-se incluir na indicação da fonte.

Texto texto texto texto texto texto texto texto.¹

- Na nota de rodapé:

¹ **O CÂMBIO** e suas influências na economia. **Nota Técnica**, São Paulo, n. 24, p. 3, maio 2006. Disponível em: <http://www.fea.br/Arquivos/Tecnologia%20em%20Agroneg%C3%B3cios/Material/Comercializa%C3%A7%C3%A3o%20Agropecu%C3%A1ria/Cambio.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2018.

- Na lista de referências:

O CÂMBIO e suas influências na economia. **Nota Técnica**, São Paulo, n. 24, p. 1-9, maio 2006. Disponível em: <http://www.fea.br/Arquivos/Tecnologia%20em%20Agroneg%C3%B3cios/Material/Comercializa%C3%A7%C3%A3o%20Agropecu%C3%A1ria/Cambio.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2018.

Atenção: No caso de referências sem autoria o título não vai em negrito.

6.1.4.16 Citação de entidades coletivas conhecidas por siglas

Para efeitos deste manual⁵, definiu-se que, quando a citação for de instituição, órgão governamental, congressos e seminários, ONG, empresa, fundação, associação ou outras entidades conhecidas pela sigla, deve-se citar, na primeira vez, o nome completo por extenso, seguido de parênteses e da sigla; e, nas próximas citações, utiliza-se apenas a sigla.

- Sistema autor-data:

- Primeira citação:

Segundo a **Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)** (2018, p. 1), “Texto texto texto texto texto texto texto texto”.

Ou

“Texto texto texto texto texto texto texto texto” (**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT)**, 2018, p. 1).

- Segunda citação:

Conforme **ABNT** (2002, p. 15), “Texto texto texto texto texto texto texto texto”.

Ou

“Texto texto texto texto texto texto texto texto” (**ABNT**, 2018, p. 15).

- Na lista de referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023**: informação e documentação: referências: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

- Na lista de siglas:

ABNT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

⁵ A Biblioteca adaptou a norma. A norma prevê sempre por extenso, com a sigla entre parênteses.

6.1.4.17 Citação de artigo de lei

- Sistema autor-data:

De acordo com a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990,

De acordo com a Lei nº 8.069,

De acordo com a Lei nº 8.069/90,

De acordo com a Lei nº 8.069/1990,

O aluno deverá escolher um padrão.

Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

I - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;

II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;

III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

IV – atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a cinco anos de idade; (Redação dada pela Lei nº 13.306, de 2016)

V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;

VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador;

VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

§ 1º O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

§ 2º O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.

§ 3º Compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável, pela freqüência à escola (BRASIL, 1990).

- Na lista de referências:

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069Compilado.htm. Acesso em: 21 dez. 2018.

- Curso de Direito:

De acordo com a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990,

De acordo com a Lei nº 8.069,

De acordo com a Lei nº 8.069/90,

De acordo com a Lei nº 8.069/1990,

O aluno deverá escolher um padrão.

Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

I - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;

II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;

III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a cinco anos de idade; (Redação dada pela Lei nº 13.306, de 2016)

V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;

VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador;

VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

§ 1º O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

§ 2º O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.

§ 3º Compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável, pela freqüência à escola.¹

- Na nota de rodapé:

¹ BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069Compilado.htm. Acesso em: 21 dez. 2018.

- Na lista de referências:

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069Compilado.htm. Acesso em: 21 dez. 2018.

6.1.4.19 Citação de Google imagens

A entrada é feita pelo assunto/imagem pesquisado e a data deverá ser o ano pesquisado/referenciado. A referência não terá destaque de negrito ou itálico.

- Sistema autor-data:

Figura 1 – Girassol a cor da primavera



Fonte: Girassol... (2018).

- Na lista de referências:

GIRASSOL. *In*: GOOGLE imagens. Mountain View: Google, 2018. Disponível em: https://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&site=img&tbm=isch&source=hp&biw=1280&bih=546&q=girassol&oq=girassol&gs_l=img.3..0i19l10.2891.2891.0.3857.1.1.0.0.0.137.137.0j1.1.0....0...1ac.1.64.img..0.1.134.cqriohl5wm8. Acesso em: 17 dez. 2018.

- Curso de Direito:

Figura 1 – Girassol a cor da primavera



Fonte: Girassol...¹.

- Na nota de rodapé:

¹GIRASSOL. *In*: GOOGLE imagens. Mountain View: Google, 2018. Disponível em: https://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&site=img&tbm=isch&source=hp&biw=1280&bih=546&q=girassol&oq=girassol&gs_l=img.3..0i19l10.2891.2891.0.3857.1.1.0.0.0.137.137.0j1.1.0....0...1ac.1.64.img..0.1.134.cqriohl5wm8. Acesso em: 17 dez. 2018.

- Na lista de referências:

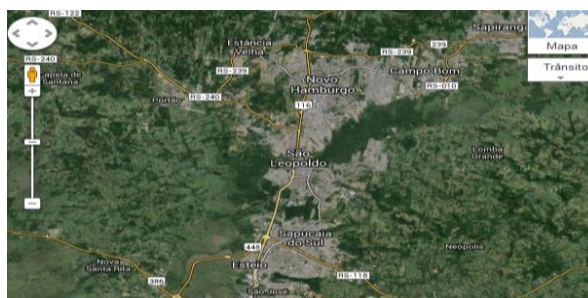
GIRASSOL. *In*: GOOGLE imagens. Mountain View: Google, 2018. Disponível em: https://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&site=img&tbm=isch&source=hp&biw=1280&bih=546&q=girassol&oq=girassol&gs_l=img.3..0i19l10.2891.2891.0.3857.1.1.0.0.0.137.137.0j1.1.0....0...1ac.1.64.img..0.1.134.cqriohl5wm8. Acesso em: 17 dez. 2018.

6.1.4.20 Citação de Google maps

A entrada é feita pela localidade pesquisada e a data deverá ser o ano pesquisado/referenciado. A referência não terá destaque de negrito ou itálico.

- Sistema autor-data:

Figura 1 – Imagem do Google Maps de São Leopoldo - RS



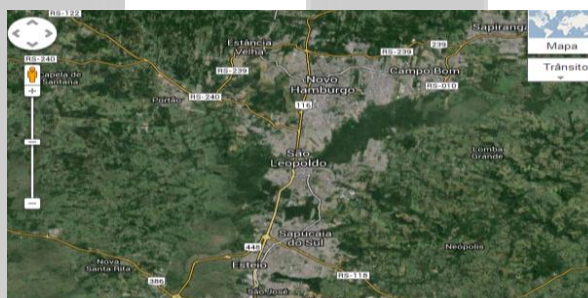
Fonte: São Leopoldo... (2018).

- Na lista de referências:

SÃO LEOPOLDO RS. *In*: GOOGLE maps. Mountain View: Google, 2018. Disponível em: <https://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR>. Acesso em: 17 dez. 2018.

- Curso de Direito:

Figura 1 – Imagem do Google Maps de São Leopoldo - RS



Fonte: São Leopoldo...¹.

- Na nota de rodapé:

¹SÃO LEOPOLDO RS. *In*: GOOGLE maps. Mountain View: Google, 2018. Disponível em: <https://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR>. Acesso em: 17 dez. 2018.

- Na lista de referências:

SÃO LEOPOLDO RS. *In*: GOOGLE maps. Mountain View: Google, 2018. Disponível em: <https://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR>. Acesso em: 17 dez. 2018.

6.1.4.21 Citação de site ou portal

- Sistema autor-data:

Segundo Toledo (2012), “Texto texto texto texto texto texto texto”.

Ou

“Texto texto texto texto texto texto texto texto texto” (TOLEDO, 2012).

- Na lista de referências:

TOLEDO, Karina. Pesquisa coleta dados sobre emissões de queimadas na Amazônia. *In*: ADMINISTRADORES. João Pessoa, 1 out. 2012. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/informe-se/noticias-academicas/pesquisa-coleta-dados-sobre-emissoes-de-queimadas-na-amazonia/62477/>. Acesso em: 4 dez. 2018.

- Curso de Direito:

Segundo Toledo¹, “Texto texto texto texto texto texto texto texto”.

- Na nota de rodapé:

¹ TOLEDO, Karina. Pesquisa coleta dados sobre emissões de queimadas na Amazônia. *In*: ADMINISTRADORES. João Pessoa, 1 out. 2012. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/informe-se/noticias-academicas/pesquisa-coleta-dados-sobre-emissoes-de-queimadas-na-amazonia/62477/>. Acesso em: 4 dez. 2018.

- Na lista de referências:

TOLEDO, Karina. Pesquisa coleta dados sobre emissões de queimadas na Amazônia. *In*: ADMINISTRADORES. João Pessoa, 1 out. 2012. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/informe-se/noticias-academicas/pesquisa-coleta-dados-sobre-emissoes-de-queimadas-na-amazonia/62477/>. Acesso em: 4 dez. 2018.

6.1.4.22 Supressões

Supressões são usadas para omitir ou suprimir, no início ou no final de uma citação, parte do texto de um autor, conforme a conveniência, aparecendo entre colchetes e três reticências [...].

- Sistema autor-data:

Para Rogers (1969, p. 73), “[...] texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto”.

- Curso de Direito:

Sérgio Cavaliéri Filho¹ diz que: “[...] texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto”.

- Na nota de rodapé:

¹ CAVALIERI FILHO, Sergio. **Programa de responsabilidade civil**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 2.

6.1.4.23 Interpolações ou comentários

Empregam-se para completar, esclarecer ou comentar um texto, nele intercalando palavras ou frases, quando necessárias à compreensão de algo dentro da citação, aparecendo entre colchetes [].

- Sistema autor-data:

“Em alguns casos, tão diferentes entre si, e tão distintas das crianças deficientes mentais [pessoas com deficiência], que exigiam uma definição mais abrangente e transdisciplinar do que a tradicional avaliação médica psicométrica” (FONSECA, 1995, p. 287).

6.1.4.24 Destaques negrito, itálico ou sublinhado

Servem para destacar uma ou mais palavras dentro de uma citação (utilizando **negrito**, *itálico* ou sublinhado). Se o grifo foi inserido pelo autor do trabalho, indica-se a expressão (grifo nosso), entre parênteses. Se o grifo for do autor da obra consultada, indica-se a expressão (grifo do autor), entre parênteses.

Atenção: sempre no singular e no masculino independente do gênero.

- Sistema autor-data:

Segundo Goldim (2008, p. 24, **grifo nosso**), “A **bioética**, desta forma nasceu provocando a inclusão das plantas, **dos animais na reflexão ética**, já realizada para os seres humanos”.

Ou

“Um dos enfoques da questão de desenvolvimento e treinamento é o **binômio reconhecer e premiar**, pois é uma das muitas maneiras de empresas e escritórios reconhecerem o esforço e o resultado de seus funcionários [...]” (LEITE, 2009, p. 35, **grifo do autor**).

- Curso de Direito:

[...] a implosão da sequência processual entre a transferência de propriedade dos ativos e a transferência contratual de funções e responsabilidade aos concessionários, foi o fator fundamental de corrosão das suas competências e funções. *Apesar de juridicamente lastreado, a partir do novo princípio de separar a esfera do poder regulador da esfera do Poder Executivo, esta ocorrência tornou muito frágil o desígnio de autonomia das agências reguladoras*¹ (grifo do autor).

- Na nota de rodapé:

¹ ALVEAL, C. Estado e regulação econômica: o papel das agências reguladoras no Brasil e na experiência internacional. **Boletim da Escola Superior do Ministério Público da União**, Brasília, DF, v. 1, n. 1, p. 16, 2003.

Ou

*A liberdade e a dignidade são bens intangíveis, sendo certo que a autonomia da vontade somente poderá atuar até aquele lugar em que não haja ofensas ao conteúdo mínimo essencial destes direitos e liberdades. E isso não será diferente no âmbito de uma relação de trabalhista*¹ (grifo nosso).

- Na nota de rodapé:

¹ AMARAL, Júlio Ricardo de Paula. **Eficácia dos direitos fundamentais nas relações trabalhistas**. São Paulo: LTr, 2007. p. 88.

6.1.4.25 Informação verbal: palestras, debates, comunicações entre outros

Quando se tratar de dados através de informação oral (palestras, debates, comunicações ou entrevistas), indicar entre parênteses a expressão: informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé (não incluir nas referências).

- No texto:

Nova versão do guia para elaboração de trabalhos acadêmicos estará disponível on-line até o início do mês de setembro (informação verbal)¹.

- Na nota de rodapé:

¹ Informação coletada na reunião do Grupo de Processamento Técnico da Biblioteca da UNISINOS, realizada em São Leopoldo, no dia 17 de agosto de 2010.

Atenção: A informação verbal não deve ser incluída na lista de referências e, sim, em nota de rodapé, no corpo do texto. A nota de rodapé poderá variar de acordo com a necessidade da informação.

6.1.4.28 Erro no texto original: (sic)

A expressão sic significa: assim mesmo, isto é, estava assim no texto original. Considera-se de uso opcional, contudo, uma vez citado, terá de ser utilizado em todo o texto, próximo à palavra a ser corrigida gramaticalmente. Nunca se corrige uma citação direta. Ela deve ser redigida, conforme configura o documento original.

- Sistema autor-data:

Extremôz continua sem história, silenciosa, pequenina, ignorada, sem lances heróicos que não fossem os da fé e sem maiores trabalhos afora os da caridade e do rythmo (sic) moral que o jesuíta imprimia como uma projecção (sic) de sua presença. Nesse ambiente, terra pobre, meia dúzia de padres (não há informes sobre o número) famílias indígenas, trabalhadores ruraes (sic), raro homem branco, vida primitiva e serena, pautada pela oração e pelo hábito das madrugadas e dos somnos (sic) ao cahir (sic) da noite, o jesuíta juntou um thesouro (sic) (CASCUDO, 1940, p. 89).

- Na lista de referências:

CASCUDO, Luís da Câmara. As Lendas de Extremôz. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte**: 1935-1937, Natal, v. 32-34, p. 80-95, 1940.

- Curso de Direito:

Extremôz continua sem história, silenciosa, pequenina, ignorada, sem lances heróicos que não fossem os da fé e sem maiores trabalhos afora os da caridade e do rythmo (sic) moral que o jesuíta imprimia como uma projecção (sic) de sua presença. Nesse ambiente, terra pobre, meia dúzia de padres (não há informes sobre o número) famílias indígenas, trabalhadores ruraes (sic), raro homem branco, vida primitiva e serena, pautada pela oração e pelo hábito das madrugadas e dos somnos (sic) ao cahir (sic) da noite, o jesuíta juntou um thesouro (sic).¹

- Na nota de rodapé:

¹ CASCUDO, Luís da Câmara. As Lendas de Extremôz. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte**: 1935-1937, Natal, v. 32-34, p. 89, 1940.

- Na lista de referências:

CASCUDO, Luís da Câmara. As Lendas de Extremôz. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte**: 1935-1937, Natal, v. 32-34, p. 80-95, 1940.

6.2 SISTEMA DE CHAMADA

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada autor-data e numérico.

6.3 NOTAS DE RODAPÉ

O sistema autor-data utiliza-se as notas explicativas. Já as notas de rodapé de referência é geralmente utilizado pelo Curso de Direito. Verifique com o seu orientador.

6.3.1 Notas de referência

Indica-se a fonte de um documento citado em nota de rodapé (sistema geralmente utilizado pelo Curso de Direito - verifique com o seu orientador), utilizando-se algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada capítulo ou parte.⁸

As notas de rodapé de referência devem ser alinhadas à esquerda a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

6.3.2 Notas de referência: expressões latinas

Não é obrigatório a utilização das expressões latinas no texto (elemento opcional), utilizadas geralmente pelo Curso de Direito. Verifique com o orientador tal inclusão.

A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve aparecer completa. Se há, em uma mesma página, citações subsequentes de uma mesma obra, estas podem ser referenciadas; devem-se utilizar as expressões de forma abreviada. As demais expressões em latim só podem ser utilizadas, em nota de rodapé, quando o trabalho for elaborado pelo sistema de notas de rodapé de referência.

A expressão *apud* (citado por, conforme, segundo) é a única expressão que pode ser utilizada tanto no texto quanto em nota de rodapé de referência.

⁸ Somente o Curso de Direito utiliza as notas de rodapé consecutivas no trabalho.

O item 7.1.1 da NBR 10520:2002 (ABNT, 2002, p. 5) diz que: as expressões latinas só podem ser utilizadas na mesma página ou folha a que se referem, ou seja, em uma nova página, deve-se inserir a referência completa e, nas repetidas, na mesma página, pode-se utilizar as expressões latinas.

- Lista completa com as expressões latinas:

Expressão Latina	Significado	Abreviatura
Idem	mesmo autor	Id.
Ibidem	na mesma obra	Ibid.
Opus citatum ou Opere citato	obra citada	op. cit.
Passim	aqui e ali, em diversas passagens	passim
Loco citato	no lugar citado	loc. cit.
Cf.	Confira, Confronte	Cf.
Sequentia	seguinte ou que se segue	et seq.

Atenção: Não é obrigatório a utilização das expressões latinas no texto (elemento opcional). Verifique com o seu orientador a inclusão das expressões latinas no trabalho.

- Idem - mesmo autor - Id.

O termo **Id.** substitui o nome do autor, quando se tratar de citação de diferentes obras do mesmo autor, referenciado em nota imediatamente anterior, na mesma folha.

- Nas notas de rodapé:

¹ VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1995. p. 20.

² **Id.** **Qualidade em serviços de informação**. São Paulo: Arte e Ciência, 2002. 1989. p. 36.

- Ibidem - na mesma obra - *ibid.*

Para indicar que a parte citada pertence à mesma obra referenciada em nota imediatamente anterior, na mesma folha.

- Nas notas de rodapé:

³ DINIZ, Maria Helena. **Lei de introdução ao código civil brasileiro interpretada**. 13. ed. rev. e aum. São Paulo: Saraiva, 2007. p. 34.

⁴ *ibid.*, p. 53.

⁵ *ibid.*, p. 34.

- Opus citatum, opere citato - obra citada - *op. cit.*

Informa-se que a citação foi extraída de uma obra, anteriormente citada, e que houve intercalação de outras referências.

- Nas notas de rodapé:

¹ FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Textos avançados e referência & informação**. São Paulo: Polis, 1996. p. 33.

² VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1995. p. 20.

³ CUNGI, Charly. **Saber administrar o estresse na vida e no trabalho**. São Paulo: Larousse Brasil, 2004. p. 56.

⁴ FIGUEIREDO, *op. cit.*, p. 35.

- Passim - aqui e ali, em diversas passagens (páginas) - *passim.*

Quando é impossível mencionar todas as páginas de onde foram extraídas as ideias do autor.

- Na nota de rodapé:

⁵ CUNGI, Charly. **Saber administrar o estresse na vida e no trabalho**. São Paulo: Larousse Brasil, 2004. *passim.*

- Loco citato - no lugar citado - loc. cit.

Remete ao trecho citado anteriormente.

- Nas notas de rodapé:

¹ FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Textos avançados e referência & informação**. São Paulo: Polis, 1996. p. 33.

² FIGUEIREDO, **loc. cit.**

- Confira, conforme - Cf.

Remete a confira ou conforme.

- Na nota de rodapé:

³ **Cf.** CUNGI, 2004.

- Sequentia - seguinte ou que se segue - et seq.

Usada quando não se mencionam todas as páginas da obra, indicando-se a primeira página, seguida da expressão **et seq.**

- Na nota de rodapé:

⁴ ALMEIDA, 2005, p. 78 **et seq.**

6.3.3 Notas explicativas

Usadas para esclarecer ou complementar o texto. Devem-se utilizar algarismos arábicos na numeração das notas explicativas, observando-se uma numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

As notas de rodapé devem ser justificadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

Atenção: Somente o Curso de Direito utiliza o sistema de notas de referências tanto para as notas explicativas como para as notas de referências. Ver item 6.3.1.

- No texto:

O CFE¹ adquiriria um papel fiscalizador da implantação da reforma estrutural das universidades, nesse primeiro momento.²

- Nas notas de rodapé:

¹ Na avaliação de José Carlos Rothen, a atuação do CFE, a partir de 1964, adquiriu forte importância, não apenas na fiscalização da aplicação das normas legislativas, como, igualmente, na formulação das mesmas.

² Ver também Naves e Kuramoto (2006).

7 ARTIGO – NBR 6022:2018

O artigo pode ser: revisão¹, original² ou técnico e/ou científico³.

Oferecemos, a seguir, uma estrutura de artigo,⁴⁻⁵ com base na NBR 6022:2018, para melhor atender as necessidades dos artigos acadêmicos da universidade,⁶ visto que eles se referem à produção acadêmica de final de curso e não à publicação em periódico.

Atenção: Artigo não contém sumário.

Elementos Pré-textuais	Título: Subtítulo (se houver), em Português (obrigatório) Título: Subtítulo (se houver), em outro Idioma (opcional) Nome do Autor do Trabalho (obrigatório) Nome do Orientador do Trabalho (opcional) Resumo no Idioma do Texto (obrigatório) Palavras-chave no Idioma do Texto (obrigatório) Resumo em outro Idioma (opcional) Palavras-chave em outro Idioma (opcional)
Elementos Textuais	Introdução (obrigatório) Referencial Teórico (obrigatório) Material(is) ou Métodos (verificar) ⁷ Resultados (verificar) ⁸ Discussão (verificar) ⁹ Conclusão ou Considerações Finais (obrigatório)
Elementos Pós-textuais	Referências (obrigatório) Apêndice (opcional) Anexo (opcional)

¹ “Parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas” (ABNT, 2018a, p. 1).

² “Parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais” (ABNT, 2018a, p. 2).

³ “Parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica” (ABNT, 2018a, p. 2).

⁴ Nos modelos em Word, disponíveis na página da Biblioteca, todos esses elementos e regras já foram aplicadas nos estilos siga as instruções.

⁵ A Biblioteca adotou o padrão de espaçamento 1,5 entrelinhas para o texto, a norma prevê espaçamento simples.

⁶ A nomenclatura dos títulos dos elementos textuais fica a critério do autor.

⁷ Verificar com o professor a inclusão ou não da Metodologia no Artigo.

⁸ Verificar com o professor a inclusão ou não dos Resultados no Artigo.

⁹ Verificar com o professor a inclusão ou não da Discussão no Artigo.

8 PROJETO – NBR 15287:2011

A NBR 15287:2011 estabelece os princípios gerais para a apresentação de projeto de pesquisa.

Apresentamos, a seguir, uma estrutura de projeto,¹⁰⁻¹¹ com base na NBR 15287:2011, para melhor atender as necessidades dos projetos acadêmicos da universidade.

Verifique com seu orientador sobre a necessidade de utilizar a numeração progressiva na introdução:

1 INTRODUÇÃO
 1.1 Tema
 1.2 Delimitação do Tema
 1.3 Formulação do Problema
 1.4 Hipóteses
 1.5 Objetivos
 1.5.1 Objetivo Geral
 1.5.2 Objetivos Específicos
 1.6 Justificativa

Elementos Pré-textuais	Capa (obrigatório) Folha de Rosto (obrigatório) Listas de Ilustrações (opcional) Listas de Abreviaturas e Siglas (opcional) Sumário (obrigatório)
Elementos Textuais	Introdução (obrigatório) ¹² Referencial Teórico (obrigatório) Metodologia (verificar) ¹³ Recursos (opcional) ¹⁴ Cronograma (obrigatório)
Elementos Pós-textuais	Referências (obrigatório) Apêndice (opcional) Anexo (opcional)

¹⁰ Nos modelos em Word, disponíveis na página da Biblioteca, todos esses elementos e regras já foram aplicadas nos estilos siga as instruções.

¹¹ A nomenclatura dos títulos dos elementos textuais fica a critério do autor.

¹² Introdução num texto único ou com seção subdividida.

¹³ Verificar com o professor a inclusão ou não da Metodologia no Projeto.

¹⁴ Os Recursos (financeiros, humanos e materiais) são utilizados geralmente pela Pós-Graduação. Verifique com o orientador.

O Curso de Direito (Graduação)¹⁵ utiliza a seguinte estrutura:

Elementos Pré-textuais	Capa (obrigatório) Folha de Rosto (obrigatório) Listas de Ilustrações (opcional) Listas de Abreviaturas e Siglas (opcional) Sumário (obrigatório)
Elementos Textuais	Introdução (obrigatório) ¹⁶ Referencial Teórico (obrigatório) Metodologia (obrigatório) Sumário Provisório (obrigatório) ¹⁷ Cronograma (obrigatório)
Elementos Pós-textuais	Referências (obrigatório) Apêndice (opcional) Anexo (opcional)

¹⁵ Nos modelos em Word, disponíveis na página da Biblioteca, todos esses elementos e regras já foram aplicadas nos estilos siga as instruções.

¹⁶ Verifique com o orientador, pois geralmente a introdução no Curso de Direito é elaborada em um único texto (ou seja, não utilizando numeração progressiva).

¹⁷ Será apresentado a previsão referente ao TCC 2.

9 RELATÓRIO – NBR 10719:2015

Essa norma estabelece os princípios gerais para apresentação de um relatório técnico e/ou científico (ABNT, 2015). Em se tratando deste manual, a norma NBR 10719:2015 foi adaptada,¹ pensando-se nas necessidades de cada curso (Licenciatura e Bacharelado).²

9.1 ESTRUTURA DE UM RELATÓRIO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

De acordo com a NBR 10719:2015, a estrutura de um relatório técnico e/ou científico compreende parte externa e parte interna:³

Parte Externa	Capa (opcional) Lombada (opcional)	
Parte Interna	Elementos Pré-textuais	Folha de Rosto (obrigatório) Errata (opcional) Agradecimentos (opcional) Resumo na Língua Vernácula (obrigatório) Listas de Ilustrações (opcional) Listas de Tabelas (opcional) Listas de Abreviaturas e Siglas (opcional) Listas de Símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
	Elementos Textuais	Introdução (obrigatório) Desenvolvimento (obrigatório) Considerações Finais (obrigatório)
	Elementos Pós-textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (opcional) Anexo (opcional) Índice (opcional) Formulário de Identificação (opcional)

¹ A Biblioteca adotou o padrão de espaçamento 1,5 entrelinhas para o texto, a norma prevê espaçamento simples.

² No site da Biblioteca **não** constam **modelos em Word de relatórios**, em função das especificidades tanto da Norma da ABNT como de características que cada relatório possui em função da área técnica. Verifique com o seu professor a estrutura, de acordo com o curso.

³ A nomenclatura dos títulos dos elementos textuais fica a critério do autor.

9.1.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são os que antecedem o texto, com informações que identificam o trabalho: capa, folha de rosto, errata, resumo, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos e sumário.

9.1.1.1 Capa⁴

Transcrevem-se os elementos na seguinte ordem:

- a) instituição (Nome da Universidade, Área e Curso, quando solicitado);
- b) nome do autor;
- c) título do trabalho – subtítulo, se houver;
- d) local (cidade);
- e) data (ano de depósito/ou da entrega).

Sugere-se que as informações sejam centralizadas e grafadas em letras maiúsculas, sem emprego do ponto final, a cada linha e com fonte Arial ou Times New Roman, em tamanho 12 (com ou sem negrito) e espaçamento 1,5 entrelinhas.⁵

9.1.1.2 Folha de rosto

A folha de rosto deve conter informações complementares e necessárias à perfeita identificação do trabalho.

- Nome do autor;
- Título do trabalho – subtítulo, se houver;
- Tipo de relatório e nome da entidade a que deve ser submetido;
- Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- Data (ano de depósito/ou da entrega).

⁴ Para fins deste manual, a capa segue as regras utilizadas nos cursos de Graduação da UNISINOS para elaboração de relatórios.

⁵ A Biblioteca adotou o padrão de espaçamento 1,5 entrelinhas para o texto, a norma prevê espaçamento simples.

Sugere-se que as informações sejam centralizadas, em letras maiúsculas, sem emprego do ponto final. Usa-se fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 (sem negrito). A natureza do relatório (tipo de relatório e nome da entidade a que deve ser submetido) deve ficar no recuo de 8 cm e com fonte menor e em letra minúscula.

9.1.1.3 Errata

Apresenta-se, geralmente, em folha avulsa ou encartada, que é anexada à obra, depois de impressa. Consiste em uma lista de erros tipográficos, ou de outra natureza, com as devidas correções e indicações das folhas e linhas em que aparecem. Deve ser inserida logo após a folha de rosto.

É obrigatório incluir a referência do relatório.

9.1.1.4 Resumo

É elemento obrigatório (consultar o item 2.1.10 deste manual).

9.1.1.5 Lista de ilustrações

Elemento opcional; deve ser elaborada de acordo com a ordem em que as ilustrações aparecem no texto (figuras, quadros, gráficos, desenhos, fotografias, organogramas, gravuras e outros). Os itens da lista devem ser identificados pela palavra designativa, conforme o tipo de ilustração e acompanhados do respectivo número de página.

9.1.1.6 Lista de tabelas

A lista de tabelas deve ser elaborada de acordo com a ordem em que aparecem no texto.

Os itens da lista devem ser acompanhados do respectivo número de página.

9.1.1.7 Lista de abreviaturas e siglas

Deve conter a relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões, escritas por extenso.

9.1.1.8 Lista de símbolos

Deve ser elaborada conforme a ordem em que os símbolos aparecem no texto, acompanhados do devido significado.

9.1.1.9 Sumário

Elemento obrigatório, elaborado de acordo com a NBR 6027:2012. Trata-se da enumeração dos principais capítulos (seções) e subcapítulos (subseções), na mesma ordem e grafia em que aparecem no trabalho.

9.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Os relatórios são redigidos em texto sequencial, da introdução até a conclusão. “O texto é composto de uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do relatório e as razões de elaboração, o desenvolvimento - que detalha a pesquisa ou estudo realizado - e as considerações finais” (ABNT, 2015, p. 8).

9.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais são: referências, glossário, apêndices, anexos, índice e formulário de identificação.

9.3.1 Referências

Elemento obrigatório. Para relatórios com citações este elemento é obrigatório e deve ser elaborado em conformidade com a NBR 6023:2018. As referências devem ser alinhadas somente à margem esquerda.

9.3.2 Apêndice(s)

Elemento opcional, composto por documento, texto, ilustração, elaborado pelo autor, a fim de complementar o texto principal.

9.3.3 Anexo(s)

Elemento opcional, composto por documento, texto, ilustração não elaborado pelo autor, que serve de complementação, de comprovação e de ilustração do texto principal.

9.3.4 Formulário de identificação

É elemento opcional. Só é necessário para documentos que serão ou foram publicados. Exemplo do formulário de identificação (AENOR UNE50135, 1996 *apud* ABNT, 2015, p. 11).

Dados do relatório técnico e/ou científico			
Título e subtítulo		Classificação de segurança	
		Nº	
Tipo de relatório		Data	
Título do projeto/programa/plano		Nº	
Autor(es)			
Instituição executora e endereço completo			
Instituição patrocinadora e endereço completo			
Resumo			
Palavras-chave/descriptores			
Edição	Nº de páginas	Nº do volume/parte	Nº de classificação
ISSN	Tiragem		Preço
Distribuidor			
Observações/notas			

9.4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Recomenda-se espaçamento 1,5 entrelinhas⁶; margem esquerda e superior de 3cm; direita e inferior de 2cm; espaçamento simples; paginação sequencial numérica, em algarismos arábicos; fonte tamanho 12 e tipo da fonte padronizado para todo o relatório (Arial ou Times New Roman).

Recomenda-se quando digitado, fonte tamanho 12 e tipo da fonte padronizado para todo o documento. As citações com mais de três linhas, notas de rodapé, áginação, dados internacionais de catalogação-na-publicação, legendas, notas e fontes das ilustrações e tabelas devem ser em tamanho menor e uniforme (ABNT, 2015, p. 9).

- Numeração progressiva:

É apresentada conforme a NBR 6024:2012 (ver capítulo 4 deste manual).

- Citações:

São apresentadas segundo a NBR 10520:2002 (observar capítulo 6 deste manual).

- Abreviatura e siglas:

Na primeira vez em que a sigla aparece no texto, ela deve ser escrita por extenso, seguida pela sigla, colocada entre parênteses.⁷ Exemplo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

Nas próximas ocorrências utilize somente a sigla. Exemplo: UNISINOS. Ver item 6.1.4.17.

- Equações e fórmulas:

Aparecem destacadas no texto, a fim de facilitar sua leitura. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior, que comporte seus elementos (expoentes, índice e outros). Exemplo:

$$x^2 + y^2 = z^2 \tag{1}$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \tag{2}$$

⁶ A Biblioteca adotou o padrão de espaçamento 1,5 entrelinhas para o texto, a norma prevê espaçamento simples.

⁷ A Biblioteca adaptou a norma. A norma prevê sempre por extenso, com a sigla entre parênteses.

- Ilustrações:

As ilustrações compreendem imagens visuais (gráficos, fotografias, mapas, quadros, plantas, organogramas e outros), que servem para a complementação de um texto. Sua identificação sempre fica na **parte superior**, precedida da palavra designativa, sem negrito (gráficos, fotografias, mapas, quadros, plantas, organogramas e outros), seguida do número de ordem de ocorrência no texto (em algarismos arábicos) e do respectivo título. Devem ser incluídas próximas ao trecho a que se referem. A fonte deve ser especificada abaixo da ilustração. É obrigatório incluí-la, mesmo que seja do próprio autor. O leiaute é de responsabilidade do autor do trabalho.

- Tabelas:

A ABNT não possui norma para apresentação de tabelas. Indica-se o uso da obra:

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2018.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018a.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023**: informação e documentação: referências: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018b.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito. Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10719**: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011a.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011b.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>. Acesso em: 8 jan. 2020.